www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.237 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Divulgação/Zoológico de Brasília



Tempo de **namoro**

As onças-pintadas Meia-Noite e George estão passando por um processo de acasalamento no Zoológico de Brasília. A aproximação ocorre de maneira gradual.

PÁGINA 14

PEC da Segurança é aprovada sem reduzir maioridade penal

Bandeira de direita, principalmente dos bolsonaristas, e que ganhou fôlego após o presidente Lula apoiar em parte a proposta (somente para crimes hediondos), a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos ficou de fora da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança, aprovada ontem pelo Senado, por unanimidade. O projeto reestrutura parte do sistema e cria condições para melhor integração das forças federais e estaduais. Havia expectativa de embate entre a base lulista e a oposição, no primeiro confronto pós-eleição, o que acabou não ocorrendo. No caso da maioridade, mudanças devem ocorrer em uma PEC específica. A aprovação da proposta pelo Congresso era uma das condições anunciadas por Lula para criação do Ministério da Segurança Pública.

PÁGINA 6

Rosinei Coutinho/STF



Das apostas ao vício: STF avalia bets

Acompanhada de ministros de Estado e pela produtora cultural Paula Lavigne, mulher de Caetano Veloso, a primeira-dama Janja entregou a Luiz Fux, do STF, um relatório que mostra os problemas causados às família pelo vício em apostas. O documento foi um dos vários argumentos usados contra as bets, que estão proibidas no Brasil, na audiência pública convocada por Fux. Durante horas, especialistas em saúde pública e de diversas áreas mostraram os danos causados pelas apostas on-line. Do outro lado, clubes de futebol apresentaram os prejuízos causados ao esporte pela suspensão dos patrocínios. "Ludopatia é uma doença", disse o magistrado Fux, que vai analisar ações contra a medida provisória que paralisou as bets. PÁGINA 2

Rosana Hessel

Sob pressão política e em clima tenso, BC abre reunião que vai decidir taxa de juros. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Lula mira o comando do Congresso e a Fazenda para definir rumos do governo. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Distrital eleito com 42,7 mil votos, Mucio traça planos para o PSB com João Campos. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Dúvidas marcam o início das novas regras para as maquininhas de vale-refeição. PÁGINA 16

Carlos Vieira CB/DA Press



Aumento nas diárias para posse de Lula 4

Setor hoteleiro espera 100% de ocupação na área central para a cerimônia de posse do presidente, que ocorrerá em 5 de janeiro. Enquanto turistas relatam dificuldades em reservar quartos, o deputado Fábio Félix (PSol) acionou o MPDFT contra os preços abusivos.

PÁGINA 13

Gilmar cobra equidistância de Nunes

Sem citar o nome do presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, o decano do STF, Gilmar Mendes, cobrou "postura de árbitro equidistante que a Constituição pressupõe" na condução da Corte Eleitoral.

PÁGINA 4

ELEIÇÕES NOS EUA

"Onda azul" empurra oposição para a maioria

As primeiras horas de apuração das eleições legislativas confirmaram as projeções mais otimistas do Partido Democrata —— e transformaram a noite em pesadelo para Donald Trump. Com os republicanos caminhando para a minoria na Câmara e no Senado, o presidente se via diante da perspectiva de passar os últimos dois anos de mandato como "pato manco".

PÁGINA 9

Preso por morte após aposta de R$ 10

PÁGINA 15

NBB: Brasília e Fla jogam no Nilson Nelson

PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Novos laços no novo governo

Presidente da AMM, Lucas Vieira acredita numa relação "mais madura e sem ressentimentos" entre o governo federal e o governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG).

PÁGINA 5

Imposto do pecado no Congresso

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Adeus a Amanda / Família e amigos se despediram, ontem, em Taguatinga, da enfermeira Amanda Marinho Nascimento, que morreu em Portugal — onde estava em lua de mel — após uma reação alérgica a frutos do mar. PÁGINA 15

Mapa colaborativo do Paranoá

Site criado pelo estudante Tom Silva Nunes, Isopor no Paranoá traça um mapeamento da contaminação por esse tipo de material no lago. O objetivo é ajudar na preservação.

PÁGINA 18

"Somos eu, ela e os livros"

Ruy Castro e Heloísa Seixas falam sobre literatura no Clube de Leitura do CCBB.



ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

APOSTAS ON-LINE

No STF, embate entre governo e clubes

Em audiência pública, ministros de Lula defendem a MP que suspendeu as bets, enquanto representantes de agremiações esportivas alegam perdas milionárias e falam em risco de desemprego. Fux afirma ser favorável ao banimento da jogatina

» ALÍCIA BERNARDES
» BEATRIZ VASCONCELOS*

Fotos: Rosinei Coutinho/STF



A audiência pública no Supremo foi convocada por Fux para debater a medida provisória do governo que proibiu as bets em todo o país

A proibição das apostas on-line, conhecidas como bets, provocou um embate entre representantes do governo federal e do setor esportivo durante audiência pública, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF). De um lado, ministros defenderam a manutenção da medida provisória que suspendeu a atividade no país, com argumentos relacionados à saúde pública, ao endividamento das famílias e aos impactos sociais da ludopatia. Do outro, dirigentes de clubes de futebol apontaram prejuízos financeiros, risco de desemprego e insegurança jurídica com a interrupção dos contratos de patrocínio. Na abertura do encontro, o relator da ação, ministro Luiz Fux, declarou estar convencido de que as apostas devem ser banidas.

"Ludopatia é uma doença", argumentou Fux, ao classificar o transtorno do jogo compulsivo como um problema de saúde pública e econômico. O magistrado explicou que sua posição foi construída a partir de discussões anteriores promovidas pelo Supremo, especialmente em novembro de 2024, quando foram debatidas as consequências psicológicas e sociais das apostas.

Diante de críticas à composição da audiência, Fux afirmou que a Corte já havia ouvido diferentes setores e que não poderia convocar novamente todos os participantes dos encontros anteriores. "Não procede a alegação de que eu só convoquei empresas e times de futebol", rebateu. O ministro, contudo, ressaltou que a manifestação individual não antecipa o entendimento do colegiado, que ainda precisará analisar os argumentos apresentados no processo.

A defesa do governo foi reforçada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, que pediu a manutenção integral da Medida Provisória nº 1.309/2026. Durante sua exposição, ele citou pesquisa Datafolha divulgada em 1º de outubro, segundo a qual 78% dos brasileiros apoiam a proibição das plataformas de apostas e dos cassinos on-line.

Para Messias, a discussão não pode ficar restrita aos interesses econômicos das empresas. "As famílias querem ser ouvidas em um debate no qual os setores economicamente interessados dispõem de grande capacidade de mobilização", afirmou. O AGU também sustentou que o Estado tem legitimidade para intervir em atividades econômicas quando os mecanismos existentes não são suficientes para proteger direitos fundamentais.



Fux mencionou o problema de saúde pública: "Ludopatia é uma doença"

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César de Lima e Silva, afirmou que o Executivo avaliou diferentes alternativas antes de optar pela suspensão das apostas. Segundo ele, o governo não procurou um atalho, mas discutiu modelos de regulamentação para tentar enfrentar os problemas provocados pela atividade.

"Em nenhum momento buscou um atalho. Antes, pelo contrário, todos nós debatemos hipóteses que pudessem regular de modo satisfatório para a superação do drama social envolvido", declarou. O ministro argumentou que a coexistência de plataformas legalizadas e clandestinas dificultava a fiscalização e tornava menos efetivos os instrumentos de investigação e controle do poder público.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, adotou um discurso mais incisivo ao confrontar os argumentos apresentados pelos representantes dos clubes. Ao comentar a preocupação do setor esportivo com salários e receitas de patrocínio, afirmou que sua prioridade são as pessoas afetadas pela dependência em jogos.



Lima e Silva: governo avaliou diferentes alternativas antes da suspensão

"Ouvi um representante de um time de futebol dizer que a briga dele são os clubes e os salários, como manter o time de futebol. A minha briga são as mulheres, 65% delas que têm vergonha de procurar um serviço de saúde, mesmo quando reconhecem que estão viciadas", frisou.

Padilha também alertou para a relação entre apostas e risco de suicídio, afirmando que pessoas expostas às bets apresentam risco 15 vezes maior de atentar contra a própria vida. Segundo os dados apresentados pelo ministro, 28 milhões de brasileiros fizeram apostas nos últimos 12 meses, dos quais 11 milhões apresentam comportamento de risco ou padrões problemáticos.

O argumento sanitário, porém, encontrou resistência entre os representantes do futebol. O vice-presidente do Flamengo, Flávio de Araújo Willeman, estimou que a proibição poderá provocar uma perda de R$ 430 milhões em receitas para o clube e afetar aproximadamente 1,2 mil empregos. O dirigente também alertou para os reflexos sobre o esporte olímpico, destacando que o rubro-negro é um dos principais fornecedores de atletas para competições internacionais.

Segundo Willeman, a instituição organizou seu planejamento financeiro considerando contratos de patrocínio firmados sob a legislação anterior. Ele argumentou que a mudança abrupta das regras compromete compromissos assumidos com atletas e funcionários e gera insegurança jurídica para as entidades esportivas.

Representantes de Fluminense, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro e São Paulo também criticaram a suspensão imediata das atividades. Uma das principais reivindicações foi a criação de um período de transição para que os clubes consigam reorganizar seus orçamentos e substituir as receitas provenientes das casas de apostas.

O representante do Fluminense comparou os prazos adotados por outros países para mudanças nas regras de publicidade do setor e criticou os 10 dias concedidos no Brasil. Já o Botafogo afirmou ter perdido o maior patrocínio de sua história, enquanto o São Paulo destacou que possui contrato com uma empresa de apostas com vigência até 2030. Os clubes também defenderam que os efeitos da proibição sejam considerados sobre categorias de base, futebol feminino e clubes de menor porte.

A resistência à medida também envolve associações do mercado de apostas, que questionam a constitucionalidade da decisão do Executivo e alertam para o possível fortalecimento das plataformas clandestinas.

A audiência foi convocada por Fux no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 8.027, apresentada por entidades do setor que pedem a suspensão dos efeitos da medida provisória. Dos 34 representantes chamados para o debate, pelo menos 22 são contrários à proibição. A lista inclui empresas, clubes e organizações esportivas, enquanto os ministérios da Fazenda, da Saúde, da Justiça e do Esporte, além da Advocacia-Geral da União, defenderam a restrição. A Associação Brasileira de Supermercados (Abras), a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) também estão entre as entidades favoráveis à medida.

A audiência deverá subsidiar a análise dos ministros sobre a validade da medida provisória, que ainda precisa ser apreciada pelo Congresso Nacional. Até lá, permanece o embate entre a proteção da saúde pública, a liberdade econômica e a segurança jurídica dos setores afetados.

*** Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Lula e Janja em campo

Durante a audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, entregou ao ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), um relatório sobre o impacto das bets. No início da reunião, o magistrado citou o estudo. "Janja me entregou um relatório bastante volumoso e detalhado sobre o novo panorama, sobre as bets", afirmou. O relatório, intitulado "Mulheres e Bets, o custo das apostas online para as brasileiras e suas família", foi desenvolvido pelo Estúdio Clarice. "O vício nas apostas online se tornou um problema de saúde pública que não afeta apenas a vida de quem aposta, ele adoece toda a família, principalmente as mulheres. São as mulheres que sentem o principal peso desse vício", escreveu a primeira-dama no Instagram. Janja chegou à Corte, para assistir à audiência, acompanhada da produtora cultural Paula Lavigne, esposa do cantor Caetano Veloso. No Instagram, Paula publicou um vídeo e pregou: "Bets nunca mais". Também ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou um vídeo nas redes sociais pedindo que a sociedade civil acompanhasse a discussão. Ele voltou a defender a proibição e criticou os interesses econômicos das plataformas diante dos prejuízos provocados pelas apostas nas famílias brasileiras.



» Correção de rumo

O advogado-geral da União, Jorge Messias, defendeu que a proibição das bets pelo o governo não é incoerente e que "rever uma política à luz de seus resultados é responsabilidade do Estado". As declarações foram feitas em audiência pública no STF. "Incoerente seria conhecer o sofrimento das famílias e insistir no mesmo caminho apenas para preservar receitas empresariais", afirmou Messias. As apostas on-line foram autorizadas em 2017, no governo Temer, e regulamentadas na gestão Lula.

VALE

AFRICA CREATIVE/™

Os minérios
são essenciais no
dia a dia da Ana.

Da matéria-prima na indústria a quase tudo que é digital. Nas baterias dos carros elétricos e na inteligência artificial. Até na TV, em que ela maratona sua série favorita.

Na Vale, produzimos minério de ferro, cobre e níquel com muita inovação, segurança e respeito ao meio ambiente.

Essa é a mineração que pensa no hoje e no amanhã: essencial para o futuro de todos.

Se é essencial para você,
tem a ver com a Vale.

Saiba mais em **vale.com/essencial**

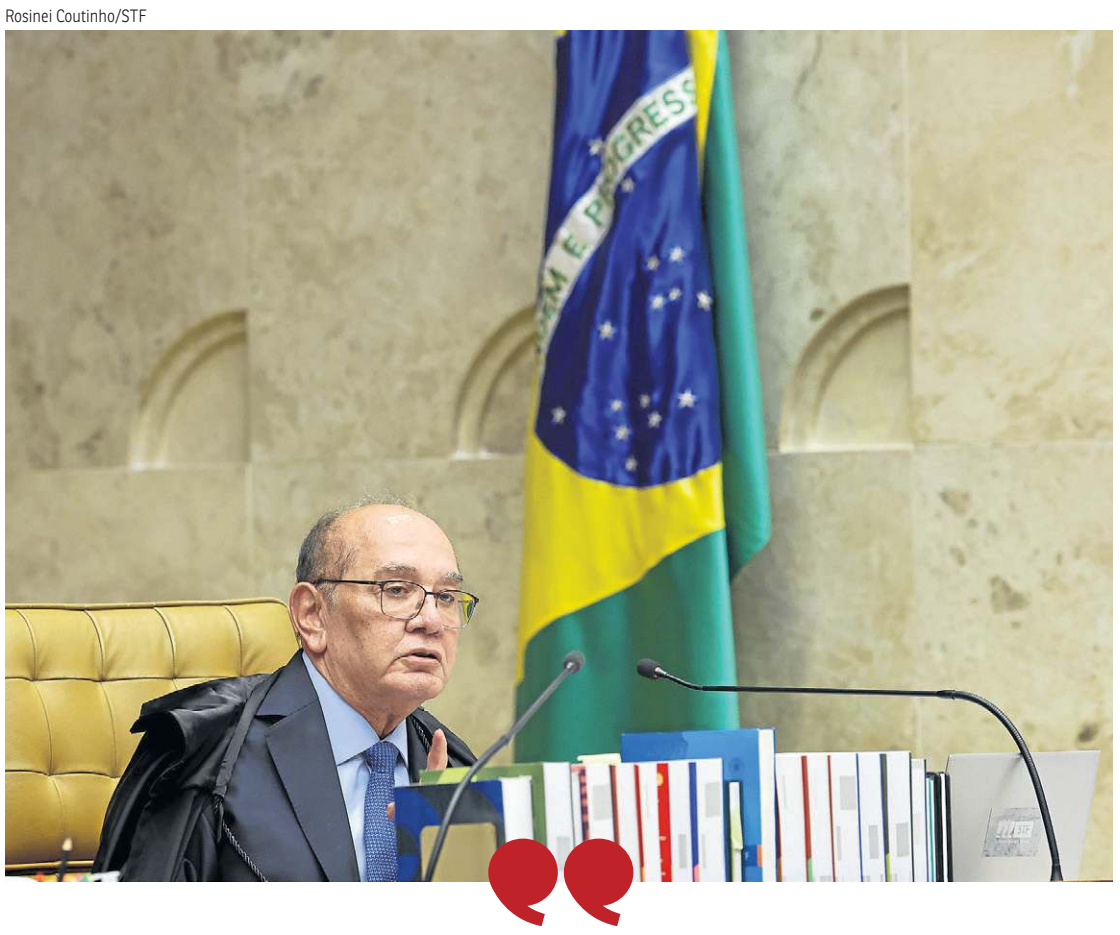


Gilmar critica atuação de Nunes Marques

Sem citar o nome do presidente do TSE, decano do Supremo enfatiza que quem conduz a Corte Eleitoral deve ter "a postura de árbitro equidistante que a Constituição pressupõe"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Rosinei Coutinho/STF



De quem está na condução do órgão que organiza o pleito espera-se a postura de árbitro equidistante que a Constituição pressupõe. Na condução de órgãos de elevada importância, um aspecto precisa ficar claro: silêncios e hesitações não são neutros"

Gilmar Mendes, *ministro do STF*

Decano do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes publicou críticas ao colega de Corte e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, pela atuação durante a votação do segundo turno. Sem citar o nome do magistrado, Gilmar enfatizou: "De quem está na condução do órgão que organiza o pleito espera-se a postura de árbitro equidistante que a Constituição pressupõe. Na condução de órgãos de elevada importância, um aspecto precisa ficar claro: silêncios e hesitações não são neutros", frisou.

Segundo o decano, a falta de manifestação pode abrir espaço para "decisões contraditórias" sobre problemas que poderiam ter sido solucionados previamente. Na avaliação do ministro, essa omissão pode "levar outras instâncias a suprir, pelas vias próprias, o que poderia ter sido resolvido desde a origem e servir de pretexto a quem insiste em atacar um sistema eleitoral íntegro e confiável".

Conforme destacou Gilmar, "foi o colegiado do Tribunal Superior Eleitoral que assegurou que a disputa transcorresse dentro das regras do jogo democrático". "Desta vez, a colegialidade cumpriu seu papel. A solidez do processo eleitoral, contudo, não pode depender apenas da força do colegiado", finalizou.

No domingo, o TSE recebeu denúncias de falta de ônibus em diversas cidades, o que levou o PT a pedir a prorrogação do horário de votação. Logo depois, o PL também pediu que o prazo fosse estendido até as 19h em municípios de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, devido às chuvas.

Nunes Marques, porém, não se manifestou. Diante da ausência de resposta, o PT recorreu ao STF, que, sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin, autorizou a extensão do horário de votação apenas três minutos antes do encerramento previsto, às 17h.

No entanto, quando a decisão foi publicada, grande parte das urnas já havia sido fechada. A determinação, portanto, aplicou-se apenas às seções eleitorais que ainda estavam em funcionamento.

Apesar de também ter solicitado a prorrogação, o então candidato à Presidência pelo PL, **Flávio Bolsonaro**, contestou a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após a divulgação do resultado, sob a alegação de que Zanin havia favorecido o petista. Ao todo, apenas 35 mil votos foram computados durante as duas horas adicionais de votação. Lula venceu com uma diferença de mais de 4 milhões de votos.

A falta de posicionamento de Nunes Marques sobre o pedido de prorrogação foi questionada por diversos membros da sociedade. Até o fechamento desta edição, o presidente do TSE não havia se manifestado a respeito das críticas.

Carta golpista

A decisão de Zanin acabou sendo usada por Flávio Bolsonaro em uma carta com teor golpista, produzida após ele fugir do país, para contestar o resultado da eleição. Em nenhum momento, porém, ele mencionou que o PL também pediu a prorrogação do horário de votação nem que a estensão do prazo em nada interferir na vitória de Lula.

CONTEÚDO JORNALÍSTICO

Justiça de São Paulo impõe revés à Meta

Sebastien Bozon/AFP



Empresa não pode coletar e usar conteúdos jornalísticos sem autorização

A Justiça de São Paulo concedeu, ontem, uma liminar (decisão judicial provisória urgente) à Associação Nacional de Jornais (ANJ), à Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e à Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) em ação contra a Meta. A decisão suspende novas regras comerciais da empresa e proíbe a coleta e o uso não autorizados de conteúdos dos veículos associados, inclusive para desenvolver e treinar sistemas de inteligência artificial.

O juiz Guilherme Madeira Dezem, da 44ª Vara Cível de São Paulo, suspendeu parte dos Termos Comerciais da Meta, previstos para entrar em vigor em 20 de novembro. As novas condições permitiriam à empresa usar programas automatizados para acessar, copiar, armazenar e analisar reportagens, fotografias, vídeos e outros conteúdos publicados nos sites dos veículos de comunicação.

As regras também vinculavam a continuidade do uso das plataformas à aceitação dessas condições. A autorização abrangeria materiais publicados fora do Facebook, do Instagram, do WhatsApp e do Threads, inclusive obras protegidas por direitos autorais.

A liminar obriga a Meta a manter as contas, as páginas e as ferramentas dos veículos associados em pleno funcionamento, sem bloqueios, restrições ou punições pela recusa das novas condições. A Justiça fixou multa diária de R$ 1 milhão em caso de descumprimento, limitada a R$ 100 milhões.

"A liminar é um sinal muito positivo de que há limites no abuso de poder econômico por parte de uma grande plataforma digital. A Justiça brasileira se mostra pioneira nesta proteção de direitos de milhares de veículos de comunicação representados pelas três associações de mídia", disse o presidente-executivo da ANJ, o jornalista Marcelo Rech. "A liminar histórica é um primeiro passo para que as plataformas e os modelos de IA se abstenham da apropriação indevida de conteúdos de terceiros."

Na liminar, a Justiça apontou indícios de violação de direitos autorais e abuso contratual. A decisão ressalta a necessidade de autorização dos titulares para reprodução e exploração comercial de obras protegidas. A ordem vale até o julgamento definitivo da ação.

A decisão brasileira é apontada como a primeira conhecida no mundo concedida a uma coalizão de associações de veículos de comunicação contra essas alterações contratuais da Meta. Em 28 de outubro, um tribunal da Noruega já havia suspendido temporariamente as novas regras após ação de 10 grupos de mídia do país. Os veículos alegaram risco de apropriação de artigos, fotografias e vídeos, inclusive conteúdos protegidos por sistemas de assinatura e acesso pago (paywall).

ANJ, Abert e Aner recorreram à Justiça para proteger os direitos autorais dos veículos associados e impedir o uso de seus conteúdos sem autorização. As entidades também alertaram para o desequilíbrio econômico entre plataformas digitais e empresas responsáveis pela produção de informação jornalística.

A decisão representa uma vitória inicial das três associações na defesa da propriedade intelectual e da sustentabilidade do jornalismo profissional, essenciais para garantir o acesso da sociedade à informação de qualidade.

Conforme as alterações anunciadas pela Meta em seus termos para usuários empresariais, a empresa poderia utilizar ferramentas automatizadas, como web scrapers, bots e rastreadores, para acessar, indexar, armazenar e coletar conteúdos de domínios, páginas e URLs associados aos produtos e serviços dos usuários.

As associações que entraram com a ação na Justiça alertaram que a mudança permitiria à Meta acessar também materiais publicados fora de suas próprias plataformas e utilizá-los para desenvolver e aprimorar produtos, inclusive para treinamento comercial de modelos de inteligência artificial.

Na prática, isso significa que textos jornalísticos, fotografias, vídeos, ilustrações e outros materiais publicados nos portais dos veículos poderiam ser alcançados pela nova regra.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Comando do Congresso e ministro da Fazenda definirão novo governo

A agenda legislativa na ordem do dia depois da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva também tem como objetivo político a manutenção de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) nos comandos da Câmara e do Senado, respectivamente. A votação de propostas de grande repercussão social, como a PEC da Segurança Pública, aprovada ontem, e a regulamentação do fim da escala 6 x 1, a negociação de espaços no futuro ministério e as articulações para preencher vagas em tribunais integram a construção da maioria que deverá sustentar o quarto mandato de Lula. Nesse sentido, a governabilidade dependerá do Centrão.

Logo após o segundo turno, Lula sinalizou apoio à recondução de Motta e Alcolumbre, para impedir que a reorganização do Congresso fosse comandada pela oposição bolsonarista. Em contrapartida, espera encontrar disposição para aprovar matérias que permitam apresentar resultados antes mesmo da posse. O fim da escala 6 x 1 e emenda constitucional da segurança pública são agendas de amplo apelo popular que o Centrão tem oportunidade da faturar politicamente.

Entretanto, é um engano acreditar que se trata de uma adesão programática do Centrão ao quarto mandato de Lula, cujo projeto ainda não está suficientemente explicitado. Trata-se de uma aliança de conveniência conjuntural de entre forças com bases eleitorais, prioridades e ambições próprias, que não confiam plenamente umas nas outras. A convergência pelo controle do Congresso não elimina os conflitos sobre o Orçamento, a distribuição de cargos e o alcance das políticas públicas. A eleição das mesas diretoras é apenas a primeira prova dessa composição entre Lula, Motta e Alcolumbre. O xis da questão serão as decisões que distribuem custos em vez de benefícios.

A montagem do ministério faz parte da mesma negociação. A possível permanência de Gustavo Feliciano, no Turismo, e de Waldez Góes, na Integração e Desenvolvimento Regional, sinaliza a preservação de espaços vinculados aos presidentes do Congresso. A hipótese de entregar a Secretaria de Relações Institucionais a um parlamentar do Centrão, como Silvio Costa Filho, vai além da acomodação partidária: significaria trazer para dentro do Planalto um representante das forças com as quais o governo precisará negociar diariamente.

Mas essas conjecturas não se traduziram ainda em convites formais — são especulativas. A presença de um integrante do Centrão no comando da articulação política, entretanto, pode inverter a mão das negociações, com um representante exclusivo das demandas parlamentares dentro do Executivo. O desafio será encontrar alguém capaz de levar as prioridades presidenciais ao Congresso e incorporar à ação governamental reivindicações legítimas dos aliados.

Riscos políticos

As conversas sobre a indicação de Rodrigo Pacheco ao Supremo Tribunal Federal e sua eventual sucessão no Tribunal de Contas da União revelam a mudança de paradigma e a extensão dos compromissos que estão sendo tecidos por Lula com seus aliados no Centrão. A indicação de integrantes do STF e outras cortes superiores com base em critérios exclusivamente políticos tornou-se mais problema do que solução. São escolhas duradouras, que ultrapassam o calendário do próximo governo. Por isso mesmo, precisam ser justificadas por critérios públicos de qualificação e independência. Quando aparecem apenas como contrapartidas entre autoridades, alimentam a percepção de que as instituições se tornaram peças de um acordo de conservação do poder e, por isso mesmo, vetores de crise, como aconteceu com o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições.

Lula precisa construir uma maioria ampla heterogênea e duradoura. Os bolsonaristas não são cachorro morto. A derrota eleitoral e a fuga de Flávio Bolsonaro provocaram desorganização e disputas de liderança, mas não dissolveram suas bases sociais, suas redes de mobilização ou sua presença parlamentar. Tampouco todos os eleitores do candidato derrotado podem ser tratados como integrantes de um bloco extremista. A boa política sugere ao governo separar as duas oposições: a que representa setores democráticos descontentes com o governo, que buscam uma alternativa de centro-direita para 2030 e a extrema-direita representada pelo clã Bolsonaro.

É aí que a sucessão da Câmara e do Senado será decisiva. Uma aliança com o centro pode reduzir a capacidade de comando do bolsonarismo sobre a direita e assegurar o funcionamento institucional. Mas o isolamento dos radicais não pode servir de justificativa para interditar adversários ou alterar regras eleitorais conforme as conveniências dos vencedores. O direito ao dissenso é um dos pilares da democracia. A própria estabilidade institucional do governo depende da existência de uma oposição responsável, conforme as regras do jogo democrático.

O caráter do governo Lula, porém, não será dado apenas pela incorporação de integrantes do Centrão ao governo. A chave é a escolha do novo ministro da Fazenda. Seja Rafael Fonteles, Geraldo Alckmin ou outro nome cogitado até agora, Lula precisa expressar uma orientação compreensível. Não basta anunciar compromisso com o equilíbrio das contas. Recuperar a confiança exige enfrentar a trajetória da dívida, melhorar a qualidade do gasto e negociar prioridades compatíveis com os recursos disponíveis. Mas é justamente aí que surge o risco de estelionato eleitoral.

Lula não poderá agradecer os votos, reafirmar suas promessas e, logo depois, apresentar uma política econômica que transfira aos beneficiários dessas promessas todo o custo do ajuste. Também não poderá fingir que as restrições fiscais desapareceram com a vitória. Precisará explicar escolhas, estabelecer prazos, rever privilégios e repartir sacrifícios, inclusive entre os grupos com maior capacidade de pressão.

A maioria que Lula busca construir deverá responder a essa contradição. Motta e Alcolumbre terão de demonstrar se o compromisso inclui compartilhar responsabilidades ou apenas assegurar posições. Governabilidade duradoura exige mais do que votos para eleger as mesas diretoras e distribuir ministérios. Exige condições para governar sem desmentir o mandato recebido. Se o acordo preservar os aliados e frustrar os eleitores, o bolsonarismo encontrará o combustível para sua recuperação.

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA)
rohessel@gmail.com

Piora de cenário

As projeções macroeconômicas do mercado coletadas pelo Banco Central e divulgadas, ontem, no boletim semanal Focus indicam inflação para 2027 acima do teto da meta, de 4,50%, e desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,76%, neste ano para 1,20%, em 2027. A mediana das expectativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,34% para 4,76%. E a mediana das expectativas para a taxa Selic subiram em todos os anos. Para 2026, aumentou de 13,25% para 13,50% anuais; para 2027, de 11,75% para 12%; para 2028, de 10% para 11%; e para 2029, de 10% para 10,25%. Enquanto isso, o número de inadimplência diante dos juros altos bate novo recorde, de 84,2 milhões de pessoas, segundo a Serasa Experian. Já a mediana para o resultado primário piorou também em todos os anos das projeções do Focus. Para 2026, passou de -0,48% do Produto Interno Bruto (PIB) para -0,49% do PIB, e, para 2027, passou de -0,30% do PIB para -0,40% do PIB.

MP aciona TCU e cita esta coluna

Diante do forte aumento de gastos do governo às vésperas da eleição, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) acionou a Corte de Contas para adotar medidas de avaliação e acompanhamento da política fiscal brasileira a fim de garantir o equilíbrio fiscal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "Considerando que o crescimento do gasto e do endividamento público ocorrido nos últimos anos não for devidamente tratado no próximo governo, prevê-se a perpetuação/majoração de efeitos econômicos nefastos à população e a manutenção da política de juros elevados pelo Banco Central", pontuou o procurador-geral Lucas Furtado, na representação protocolada, ontem, citando esta coluna publicada no último dia 30 no **Correio**. "É preciso 'olhar com lupa os dados das contas públicas e agir rápido na escolha do futuro ministro da Fazenda'", escreveu Furtado. Ele também defendeu "a necessidade de ajuste fiscal relevante para estabilizar o endividamento público".

Copom sob pressão de todos os lados



Enquanto o Senado Federal apreciava a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, aprovada em dois turnos, ontem, um pouco mais longe da Esplanada dos Ministérios, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, deu início à penúltima reunião do ano, primeira após os resultados das eleições de 25 de outubro, ontem, sob clima tenso. Apesar de o ministro da Fazenda, Dario Durigan, insistir na defesa de um ajuste fiscal "gradual", ele segue não convencendo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém o suspense sobre o nome para comandar a Fazenda, e governistas pregam corte de juros sem uma proposta crível de ajuste fiscal para contornar o mau humor do mercado — que piorou drasticamente as estimativas macroeconômicas. As projeções para inflação e juros futuros estão desancoradas e, agora, não há perspectiva de o governo conseguir zerar o rombo fiscal em 2028, conforme o boletim Focus, do próprio BC, divulgado ontem, prevendo deficits sucessivos nas contas públicas, pelo menos, até 2029. "As projeções no modelo do BC devem piorar bastante", disse Luis Leal, economista-chefe da G5 Partners. Ele prevê manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

E, em paralelo à reunião do Copom, o debate em torno do artigo do economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, continuou repercutindo nas redes sociais, acendendo o alerta sobre o problema da desindexação da dívida pública proposto por ele para permitir uma redução dos juros. Segundo a economista Monica de Bolle, pesquisadora senior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), a proposta de Lara Resende "é um bom começo para o diagnóstico do problema", tanto da indexação quanto da inércia inflacionária na economia e na dívida pública. "A proposta do André é um bom caminho, mas é preciso tratar o diagnóstico e construir soluções que não precisam ser as citadas por ele, porque há exemplos de vários países que permitem uma reestruturação da dívida pública sem que haja calote, apenas mudando a composição", explicou a economista à coluna. Ela participou de renegociações de dívidas de países latino-americanos junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

A pedra no sapato de Davi e Marinho

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP) tenta pavimentar o caminho para a reeleição em fevereiro de 2027, quando o Congresso Nacional terá maioria dos assentos ocupados por partidos da oposição. E nesse caminho, surgiu uma pedra grande no sapato, a senadora e líder do PP, Tereza Cristina (MS), que reafirmou a intenção de disputar a presidência do Senado, e já vem dialogando com Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição, que também tem intenção de entrar na disputa. Na avaliação do cientista político Arilton Freres, CEO da Indexa, ainda há muito tempo para negociações até a eleição da presidência do Senado e do Congresso, mas o governo vai tentar agir para salvar a candidatura de Davi. "Mas não será fácil", alertou, em entrevista à coluna. Para ele, o maior prejudicado com o lançamento da candidatura da ex-ministra da Agricultura será Rogério Marinho. "Ela sinaliza para uma ampliação. Sai de dentro da mesma federação partidária que o Davi Alcolumbre e é muito competitiva. Marinho já vinha de um desgaste grande desde a fuga do Flávio e deve ver sua candidatura sepultada muito em breve", avaliou Freres.

Paim, o otimista

Após comemorar o resultado das eleições, o senador Paulo Paim (PT-RS) fez um apelo interessante aos colegas da política durante pronunciamento, ontem, na sessão plenária do Senado Federal, com a apreciação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública na pauta, defendendo o diálogo e a democracia. "Aprendi uma coisa: a política não se faz com ódio nem com radicalismo, sectarismo; A política se faz com diálogo, respeito e capacidade de ouvir, inclusive quem pensa diferente", destacou. "Eu sei que fazer oposição é legítimo, como é também quem está na situação, e é necessário, porque assim se escreve a democracia. A democracia precisa de oposição, precisa de fiscalização, precisa de críticas e de cobranças, mas tem que ter também uma base sólida de quem elegeu o Presidente da República."

CB.PODER

Nova ponte de Minas ao Planalto

Presidente da Associação Mineira de Municípios projeta bom relacionamento entre estado e governo federal a partir de 2027

» CAETANO YAMAMOTO*

A relação entre Minas Gerais e o Palácio do Planalto tende a mudar a partir de 2027. É o que projeta Lucas Vieira, presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Iguatama, em entrevista aos jornalistas Mila Ferreira e Lucas Móbile, na edição de ontem do *CB.Poder* — uma parceria entre **Correio** e TV Brasília. Integrante do gabinete de transição do governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos), ele acredita que o diálogo insititucional se dará de forma madura e sem ressentimentos, ao contrário do que foi a gestão de Romeu Zema (Novo).

"Cleitinho esteve na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, foi vereador e atuou também como senador no Congresso Nacional. Portanto, ele conhece a importância de construir pontes para garantir a governabilidade em Minas Gerais", frisou.

Para Lucas, o fato de o governador eleito ter feito campanha para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que fugiu para os Estados Unidos, não significa que o diálogo com o governo federal esteja automaticamente interditado. Mas porque, o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva deu uma arrancada em Minas do primeiro para o segundo turno e conseguiu uma grande votação no estado, determinante para a virada sobre o filho 01 de Jair Bolsonaro — o petista obteve 50,43% dos votos.

"Tivemos casos anteriores em que Romeu Zema não esteve presente em diversas agendas do presidente Lula em Minas Gerais. Quando o presidente da República vai ao nosso estado, é uma oportunidade única para apresentar demandas e construir políticas públicas efetivas", criticou. O ex-governador, ao longo de toda sua gestão, criticou o governo federal e levou essa mesma postura para a corrida presidencial, que fechou em sexto lugar.

Lucas observa que, pela primeira vez na história de Minas, a AMM foi convidada a representar as cidades na transição de governo. "É importante mencionar que a AMM continua sendo uma instituição representativa dos municípios e estritamente apartidária. Eu me posicionei pessoalmente, por convicções políticas minhas, a favor do presidente Lula no segundo turno, porque acreditei que era a melhor opção para o Brasil naquele momento. Quero ajudar no que for preciso", afirmou.

Ele reconhece que a atuação do deputado André Janones (Rede-MG), com a mobilização nas redes sociais, foi um fator predominante para a virada de Lula no estado. "Em Iguatama, o presidente Lula havia perdido no primeiro turno. No segundo, realizamos um trabalho intenso, conseguimos virar a votação e abrir uma ampla margem de vantagem (sobre Flávio). Não podemos permitir que disputas partidárias interfiram nas entregas que precisam chegar aos cidadãos", frisou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



> **Tivemos casos anteriores em que Romeu Zema não esteve presente em diversas agendas do presidente Lula em Minas Gerais. Quando o presidente da República vai ao nosso estado, é uma oportunidade única para apresentar demandas e construir políticas públicas efetivas"**
>
> ***Lucas Vieira,*** *presidente da Associação Mineira de Municípios*

A AMM defende o aumento de 1% no repasse do Fundo de Participação dos Municípios. Lucas explica que os municípios pequenos sobrevivem primordialmente dos repasses do FPM e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Ele observa que a base de cálculo do fundo inclui a arrecadação do Imposto de Renda, mas, com a ampliação da faixa de isenção do IR para R$ 5 mil, isso impactou a arrecadação.

"Minas Gerais possui 853 município e mais de 70% deles têm menos de 10 mil habitantes. Por isso, a criação do adicional de 1% no FPM visa compensar essa perda de receita. Estamos articulando essa PEC na Câmara dos Deputados e no Senado para viabilizar a aprovação e conferir alívio financeiro às prefeituras, que enfrentam aumento constante de despesas e queda de receitas."

*** Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

PRESIDÊNCIA DO SENADO

PL e PP mantêm candidaturas

» RAFAELA BOMFIM

A líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS), e o líder da oposição, Rogério Marinho, reafirmaram, ontem, que vão disputar a Presidência da Casa em 2027. Eles tentam construir um arranjo em que um não prejudique a postulação do outro, apesar de que, na divisão da direita bolsonarista, quem pode se beneficiar é o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) — que busca a reeleição com o apoio do Palácio do Planalto, mas pretende avançar sobre a oposição acenando com promessas como votar a anistia aos condenados do 8 de Janeiro.

Tereza afirmou estar em diálogo com Marinho, que defendeu o voto aberto no pleito. A ideia é pressionar os senadores, sobretudo os eleitos em outubro com o apoio do bolsonarismo, a fechar com um ou outro candidato da direita. Isso também seria uma forma de evitar traições que favorecessem Alcolumbre.

Por conta disso, o PL deve debater, hoje, a votação aberta. Atualmente, a escolha é feita a partir do voto secreto. O partido defende a abertura das posições com o peso de que será a maior bancada da Casa a partir da próxima legislatura.

Segundo Tereza, está no radar a costura de um acordo com o senador do PL. Uma das possibilidades é, caso cheguem ao comando da Casa, fazerem um rodízio: um presidiria a partir de 2027, mas apoiaria a candidatura do outro em 2029.

"Estamos (discutindo) um acordo entre nós, mas não seremos candidatos um contra o outro", garantiu o ex-coordenador da campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

"Rogério e eu conversamos muito, até por sermos do mesmo campo. Minha candidatura está mantida e a dele também. Vamos ver mais para frente. Quero ser a primeira mulher presidente do Senado", disse Tereza.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SEGURANÇA PÚBLICA

Em vitória do governo, texto é confirmado, inclusive, com votos dos bolsonaristas — que não conseguiram incluir a diminuição de idade para a responsabilização criminal. União passa a ter maior poder no combate às facções, que são alvo de medidas mais duras

PEC é aprovada, mas não reduz maioridade penal

» LUÍZA ALTOÉ

Ton Molina/Agência Senado



Uma efusiva Teresa Leitão cumprimenta um derrotado Rogério Marinho, após a aprovação da PEC. Discussão sobre redução da maioridade foi adiada

O Senado aprovou, ontem, por unanimidade, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública sem a redução da maioridade penal. Foi uma vitória do Palácio do Planalto, uma vez que a matéria é a resposta do governo federal à pressão para o endurecimento do combate ao crime organizado. No primeiro turno, foram 73 votos favoráveis e nenhum contrário e, no segundo, o placar foi de 75 x 0. A matéria segue para promulgação (**saiba o que muda na infografia ao lado**).

A redução da maioridade penal era uma reivindicação da bancada bolsonarista. Até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha se manifestado favoravelmente a ela, na sabatina feita pela Rede Globo antes do segundo turno da corrida presidencial, mas somente para crimes hediondos. Porém, a base governista era contrária à medida.

Em uma manobra regimental, o relator da PEC, senador Rogério Carvalho (PT-SE), apresentou um requerimento para que as emendas que reduziam a maioridade penal fossem transformadas em PECs autônomas, que tramitarão de forma conjunta no Senado, mas separadas da PEC da Segurança. "Preserva a iniciativa dos autores e assegura que o tema seja discutido com o devido aprofundamento sem comprometer a tramitação da matéria principal", defendeu.

O requerimento foi aprovado, inviabilizando que as emendas sobre o assunto fossem analisadas como destaques à PEC da Segurança. A oposição criticou a estratégia, afirmando que interferia no direito dos senadores de questionar o relatório por meio de destaques — também evitou que os governistas se posicionassem sobre o tema.

"O artifício regimental cria um precedente perigoso, porque vai significar que qualquer presidente desta Casa utilize desse precedente para impedir que um partido ou grupo de parlamentares possa destacar um texto da PEC", acusou o líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN).

O governo trabalhou para que o texto vindo da Câmara não sofresse alterações no Senado, uma vez que, caso fosse mexido, teria de voltar à outra Casa para o aval dos deputados. Isso prolongaria a tramitação da matéria. A estratégia do Palácio do Planalto, desde o começo, era garantir a aprovação da PEC para viabilizar a criação do Ministério da Segurança Pública, prometido por Lula na campanha presidencial.

> **A gente defende que alcance os 14 anos, mas ficamos felizes que o governo resolveu admitir a redução da maioridade penal"**
>
> ***Senador Carlos Portinho (PL-RJ)***

> **(A redução da maioridade penal) é um debate que precisa ser feito, mas que não pode ser feito de afogadilho. Tem que ser com a segurança que requer"**
>
> ***Senadora Teresa Leitão (PT-PE)***

O que muda para o cidadão

- Inclui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição, que estabelece mecanismos de cooperação entre União, estados, Distrito Federal e municípios.
- Integra as forças policiais com criação de forças-tarefa conjuntas, compartilhamento de informações e provas e integração de sistemas utilizados pelos órgãos de segurança. O objetivo é ampliar a capacidade de atuação das instituições no enfrentamento ao crime organizado, que atualmente está nacionalizado.
- Amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que poderá atuar no policiamento de ferrovias e hidrovias federais. Corporação passa a atuar em áreas estratégicas para a circulação de mercadorias e funcionamento de estruturas utilizadas por organizações criminosas.
- Endurece as regras aplicáveis a integrantes de facções, milícias e organizações paramilitares. Esses criminosos serão submetidos a medidas diferenciadas de cumprimento de pena, conforme a posição hierárquica de cada um. Também terão regime diferenciado à progressão de pena e a benefícios processuais.
- Estabelece a possibilidade de cumprimento de penas em presídios de segurança máxima para lideranças de organizações criminosas.
- Foi retirado dispositivo que destinava recursos das bets ao financiamento da segurança.
- Polícia Legislativa do Senado pode investigar crimes ocorridos no âmbito do Poder Legislativo, dentro de suas atribuições.



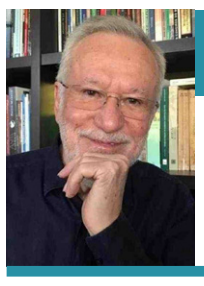
Em seu canal no WhatsApp, o presidente exaltou a aprovação da PEC e confirmou a criação da nova pasta, que será desmembrada do Ministério da Justiça. "Parabenizo o Senado Federal pela aprovação da PEC da Segurança Pública, que encaminhamos ao Congresso para fortalecer o combate ao crime organizado. Vamos somar a esse avanço a criação do Ministério da Segurança Pública, com foco em inteligência, planejamento e cooperação com estados e municípios para enfrentar as facções e as milícias. O povo brasileiro tem o direito de trabalhar, voltar para casa e viver com tranquilidade. Garantir esse direito é um compromisso do governo do Brasil", diz a nota.

Isso não quer dizer, porém, a redução da maioridade penal não será discutida. Os senadores pretendem votar, hoje, um requerimento de calendário especial para acelerar a tramitação da PEC que trata do assunto. O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), acredita até mesmo que haja possibilidade de votar o mérito da matéria em seguida.

Segundo o líder do MDB, senador Eduardo Braga (MDB-AP), a proposta principal deve ser a que tem maior entendimento: a do senador Camilo Santana (PT-CE), líder do PT no Senado. Nela, a maioridade penal é reduzida de 18 para 16 anos em casos de crimes hediondos, mas mantendo-se em 18 para os casos gerais. A PEC tramitará em conjunto com outra, proposta pela oposição, que reduz a maioridade penal para 14 anos em casos de crimes hediondos e graves, deixando a idade de 16 anos para crimes gerais.

"Alcolumbre falou que os líderes irão construir o texto que será votado. Se vai alcançar 14 anos em crimes hediondos ou 16 anos, amanhã (hoje) trataremos disso. A gente defende que alcance os 14 anos, mas ficamos felizes que o governo resolveu admitir a redução da maioridade penal de alguma forma", disse Portinho, que garantiu haver acordo para que o tema tramite rapidamente na Câmara.

Mas a líder do PT no Senado, Teresa Leitão (PE), não deu garantias de que o mérito seja votado hoje. "Não sei se dá tempo, mas o tema está posto. É um debate que precisa ser feito, mas que não pode ser feito de afogadilho. Se a gente for enfrentar esse debate, tem que ser com a segurança que requer", defendeu.



ALEXANDRE GARCIA

ELEIÇÃO É O ÚLTIMO ATO DA TOMADA DE PODER, ENTREGUE LEGALMENTE PELO VOTO. SÃO VELHOS MÉTODOS QUE, GRAÇAS À FALTA DE CONHECIMENTO, CHAMAM DE NOVO

O novo velho

Tenho lido nos jornais reportagens especulando como será o novo governo. Penso que deva haver algum engano, pois a maioria dos eleitores quis continuar com o mesmo governo — os que queriam um novo foram derrotados. A opção foi mais do mesmo. Continua o mesmo governo Lula, talvez com alguma pequena mudança entre seus auxiliares. Até agravando o peso para o pagador de impostos. Por exemplo: agora se fala em criar mais um ministério, para André Janones, o da Comunicação Digital, para ser o porta-voz digital do governo, em lugar de ser o que a eleição determinou, porta-voz de quase 79 mil mandantes mineiros que lhe deram a procuração do voto. Janones diz quer não quer. O governo se renova aumentando para 39 o número de ministros.

Além das promessas com que obteve votos, Lula não prometeu acabar com deficits ou endividamento, que causam inflação e juros altos. Portanto, não haverá cortes de gastos, a não ser para a Defesa, pois se sabe que soberania é apenas uma marca de fantasia. Cortes para as polícias federais, também, para provar que "acabar com a polícia" é um ato falho emergido das profundezas verdadeiras do inconsciente, assim como "nesse quarto mandato a gente vai dizer o Brasil acabou". Deficit fiscal mais endividamento público é igual a inflação, juros altos e insuficiente crescimento econômico.

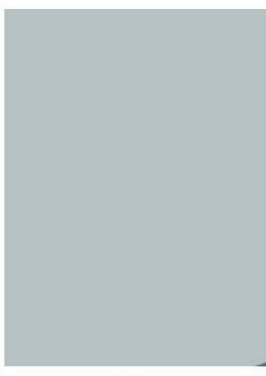
Cortar despesas, nem pensar. O ministro Boulos acaba de jogar uma pá de cal nos sonhos dos que acreditam em teorias econômicas de mercado, produtividade, iniciativa privada: "Tesouraço foi derrotado nas urnas. A agenda econômica é de quem ganhou." José Guimarães completou: "Ajuste fiscal não está nas prioridades". Foi essa a escolha da maioria. Cerca de 64 milhões de eleitores decidiram que assim será. Masoquismo ou não, essa foi a vontade da maioria expressa nas urnas, e assim será feito. A sorte está lançada, ainda que prejudique todos, inclusive os 60 milhões que queriam mudar. O irônico é que uma parte desses 60 milhões tem como consolo que vai ganhar mais juros, oriundos da dívida pública. Os mais pobres vão pagar mais juros, puxados pela dívida cada vez maior do governo.

Também foi decisão da maioria manter como donos do Estado os que se adonaram dele ao usar ministérios, empresas públicas e estatais para negócios com que se locupletam e financiam a manutenção do poder. Faz parte da ideologia em que o Estado é o dono da nação, e não o povo. Esse só serve para dar os votos que fantasiam isso tudo de democracia. Eleição é o último ato da tomada de poder, entregue legalmente pelo voto. São velhos métodos que, graças à falta de conhecimento, chamam de novo.

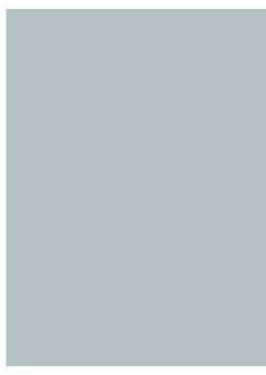


"INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REGULAMENTAÇÃO E COMPETITIVIDADE"

PALESTRANTES



LUIS FELIPE SALOMÃO
PRESIDENTE DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO)
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL



ADRIANA VENTURA
DEPUTADA FEDERAL (NOVO - SP)
VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)
LÍDER DA MAIORIA NO CONGRESSO NACIONAL
RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



ANA CARLA ABRÃO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO OPEN FINANCE BRASIL
SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA DE GOIÁS (2015-2017)
VICE-PRESIDENTE DA B³ (2023-2024)



JOÃO DORIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



PAULO OCTÁVIO PEREIRA
EMPRESÁRIO
CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



FERNANDO JOSÉ DA COSTA
ADVOGADO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022)
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2024)
HEAD DO LIDE JUSTIÇA



MATEUS COSTA RIBEIRO
COFUNDADOR E CEO DA ENTER



CRISTIANO HECKERT
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS PARA GOVERNO/SETOR PÚBLICO NA LATAM DA AWS
PRESIDENTE DA FUNPRESP (2022-2023)



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA
HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



DENISE ROTHENBURG
COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



RODRIGO TAKEUCHI
FUNDADOR E CEO DA DASHPLAN



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



FERNANDO FREITAS
SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA REGULATÓRIA DO BANCO BRADESCO



LAURO SEIXAS
ADVOGADO
HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA



BRUNO MEYER
JORNALISTA
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO

bradesco · ENTER · FJ Costa 103 ANOS ADVOGADOS · X-VIA

APOIO

99 · CNC Sesc Senac · PaulOOctavio

MÍDIA PARTNERS

TV LIDE · Correio Braziliense · TV Brasília · Clube FM 105.5 · Revista LIDE · Brasil Confidencial

FORNECEDORES OFICIAIS

Brasília Palace Hotel · Bauducco · Compactor · The Natural One

INICIATIVA

LIDE 25 ANOS · Correio Braziliense · LIDE Brasília

Bolsas
Na terça-feira
1,43% São Paulo
1,09% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
165.528 — 171.006
28/10 29/10 30/10 3/10

Na terça-feira
R$ 5,487
(+0,79%)

Dólar

	Últimos
26/outubro	5,402
27/outubro	5,350
28/outubro	5,340
29/outubro	5,387
30/outubro	5,444

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,140

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,61%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

REFORMA TRIBUTÁRIA

Imposto Seletivo vai ao Congresso

O chamado "imposto do pecado" incidirá sobre produtos como bebidas alcoólicas. Segundo o ministro da Fazenda, a MP que trata do tema será encaminhada hoje, após apreciação do presidente Lula

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Washington Costa/MF



Em conversa com jornalistas, o ministro Durigan também comentou que o governo não pensa em intervir na taxa Selic, como propõe Lara Resende

O governo encaminha hoje ao Congresso Nacional a medida provisória que regulamenta a criação do Imposto Seletivo e estabelece a regra de transição para a substituição do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o texto da MP já está na Casa Civil e deve ser apreciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes de seguir para as casas legislativas.

Segundo o ministro, o novo tributo exigiu uma readequação técnica na cobrança por conta da retirada de tributos estaduais da base de cálculo. "Tem um ajuste de base porque o ICMS está dentro da base de cálculo do IPI. Quando a gente expurga para limpar a base de cálculo do novo tributo, que é o Imposto Seletivo, você tem um ajuste na alíquota a ser feito", explicou.

Criado pela reforma tributária, o chamado "imposto do pecado" incidirá sobre produtos como bebidas alcoólicas, refrigerantes e meios de transporte — automóveis, embarcações e aeronaves.

A cobrança do Imposto Seletivo ficará sujeita à regra da noventena, que exige que a medida seja publicada 90 dias antes do início da cobrança. Significa que, para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2027, a o texto precisaria ter sido editado até o começo de outubro. Caso seja enviada neste mês, como comunicou o titular da Fazenda, a cobrança passará a valer apenas em fevereiro do próximo ano.

Para resolver a questão, a equipe econômica vai enviar uma proposta ao Congresso, prorrogando a cobrança do IPI aos setores que passarão a ser taxados com o novo tributo. Segundo Durigan, a extensão do IPI foi acordada com os segmentos e valerá apenas para janeiro. "Fiz um acordo com todos os setores impactados pelo Imposto Seletivo e os setores têm acordo em manter a carga do IPI. Isso foi feito a várias mãos com os setores, que deram esse ok para que a gente siga em comum acordo agora para o Congresso", frisou.

O envio de uma proposta é necessário porque o IPI terá alíquota reduzida a zero para quase todos os produtos a partir de 2027. A cobrança será mantida apenas para preservar a competitividade da Zona Franca de Manaus.

Ajuste fiscal

Na conversa com os jornalistas, o ministro da Fazenda também respondeu sobre as cobranças que o governo vem sofrendo pela redução de gastos. Ele defendeu um ajuste fiscal "gradual" e negou que esteja em estudo qualquer medida para intervir na taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,25% ao ano.

"Estamos tratando de um ajuste gradual que respeite os compromissos de campanha, que seja justo em relação aos mais pobres", disse o ministro. Em seguida, Durigan chamou de "incipiente" a ideia sustentada pelo economista André Lara Resende de colocar a Selic em 7,5% e utilizar recursos das reservas internacionais brasileiras para eventuais descontroles no câmbio.

"Não é uma proposta a ser avaliada ainda. E tem várias deficiências, do meu ponto de vista, vários problemas que estão colocados e que eu mesmo, a minha equipe vai poder conversar com ele, com outros economistas, como já temos feito, mas não há nada nesse sentido sobre a mesa. É importante deixar claro", enfatizou.

A ideia de reduzir a taxa de juros por iniciativa do Executivo é uma bandeira sustentada por aliados de Lula, entre os quais estão integrantes do PT, como a ex-ministra Gleisi Hoffmann. "Artigo de André Lara Resende, publicado em 25 de setembro, é fundamental para enfrentar essa ofensiva terrorista sobre a política fiscal brasileira", escreveu Gleisi, ao compartilhar nas redes sociais o texto escrito por Lara Resende, um dos economistas responsáveis pelo Plano Real.

A proposta de Lara Resende foi defendida pelo ex-presidente da Petrobras e um dos coordenadores do plano de governo de Lula, o economista José Sérgio Gabrielli. "Merece atenção especial a proposta de André Lara Resende de criação de um mecanismo mais amplo do que o CMN (Conselho Monetário Nacional) para coordenar a política monetária e fiscal no Brasil. O pior dos mundos é a situação de conflito de objetivos entre as duas políticas no curto prazo", escreveu. "A política fiscal deve ser suficientemente flexível para se ajustar a um cenário de redução, bem como de crescimento da economia", acrescentou.

Lindbergh Farias (PT-RJ), vice-líder do governo na Câmara, questionou por que a decisão sobre a Selic pode ser impactada pelo aumento da curva de juros futuros diante da vitória de Lula e sustentou que essa taxa deveria ser decidida pela "economia brasileira, não pelo humor do mercado financeiro".

"É sério que da sexta-feira antes do segundo turno até aqui o mercado alterou completamente suas projeções em relação à taxa básica de juros? Quer dizer que se Flávio Bolsonaro tivesse sido eleito a redução seria de 0,5% ainda este ano e com a eleição de Lula é ZERO, vão manter os atuais 13,75%? É escandaloso! Não há nada de técnico nisso. Estão fazendo política e sabotando a nossa economia", publicou.

Alíquota de 11,3% da CBS em debate na CAE

» LUÍZA ALTOÉ

Ton Molina/Agência Senado



Braga será relator do Ploa de 2027 e do projeto de resolução da CBS

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) agendou para a próxima terça-feira, a audiência pública que vai discutir a alíquota de 11,3% fixada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para calibrar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O Senado precisa validar ou não essa taxa até o dia 15 de dezembro, por meio de resolução.

Designado ontem relator do projeto de resolução, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), antecipou que os parlamentares não estão satisfeitos com a taxa calculada pelo TCU. "Todos nós fomos pegos de surpresa com uma alíquota de 11,3% na CBS e vamos com responsabilidade aprofundar", destacou Braga.

A alíquota de 11,3% ficou acima dos 9,21% projetados pelo Ministério da Fazenda. Diante dessa diferença, Braga pediu explicações sobre o método de cálculo. "Não era essa a previsão estabelecida pelos próprios estudos da Receita Federal e pelos próprios estudos encomendados à época ao Tribunal de Contas da União", defendeu.

A CBS vai substituir o PIS e a Cofins, tributos cobrados hoje sobre o consumo. Ela começa a valer em 2027, em fase de teste, e a transição segue até 2033. A alíquota de referência é o percentual que o TCU calcula para manter a arrecadação dos tributos substituídos.

O requerimento da audiência pública convoca autoridades do TCU, da Receita Federal, do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) e do Ministério da Fazenda. Também devem participar representantes da Confederação Nacional do Comércio (CNC), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon) e da Fundação Getulio Vargas (FGV).

A reunião de líderes, ontem, também definiu que Braga será o relator do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, cuja votação foi atrasada pela campanha eleitoral. "Nosso foco será garantir recursos para áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e segurança, mantendo o compromisso com o equilíbrio fiscal e a responsabilidade com o dinheiro de cada brasileiro", disse Braga, no X.

Líder do MDB na Casa, Braga é aliado do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O senador já relatou propostas importantes para o Executivo, como a própria reforma tributária e sua regulamentação, além da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos.

MERCADO

Copom decide hoje nova taxa Selic

» RAPHAEL PATI

O Comitê de Política Monetária (Copom) define hoje a nova taxa básica de juros. A aposta do mercado financeiro para a conclusão da reunião, que teve início ontem, voltou a ser de uma Selic de 13,5% ao ano, após a mediana das projeções levantadas pelo Boletim Focus terem reduzido para 13,25% na primeira semana após o primeiro turno das eleições.

Além da taxa em si, os investidores estão atentos ao comunicado que será emitido pelo Banco Central, após a reunião, que vai sinalizar os próximos movimentos em relação ao juros no país. Segundo o Focus, a maioria ainda espera uma queda de 0,25 ponto percentual nesta reunião e o encerramento do ciclo de queda no último encontro do ano, marcado para os dias 8 e 9 de dezembro.

A mediana das projeções para a Selic também subiu em todo o horizonte do relatório. Para 2027, o mercado espera uma taxa de juros a 12,5% a.a., ante uma estimativa de 11,75% a.a. até a semana anterior. Nos anos seguintes, 2028 e 2029, as apostas subiram para 11% e 10,25%, respectivamente. O analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima avalia que a projeção de 10% para 2028 só voltará a ser viável com um ajuste fiscal convincente, baseado no controle das despesas obrigatórias e na recuperação dos resultados primários.

"Sem isso, qualquer expansão adicional dos gastos tende a ser cobrada pelo mercado por meio de um dólar mais caro, juros futuros elevados e crédito mais restrito. Para a Bolsa, vejo um ambiente de maior seletividade, com empresas endividadas e dependentes do consumo doméstico mais pressionadas", destaca o especialista.

Na mesma linha, o CEO da Asset, Gustavo Assis, considera que a expectativa de juros menores, mesmo diante de uma inflação mais elevada, está relacionada ao patamar ainda restritivo da política monetária, que tende a continuar limitando o consumo e os investimentos. Entretanto, caso o aumento das despesas públicas não seja acompanhado por medidas consistentes de controle fiscal, ele acredita que o mercado poderá exigir prêmios de risco maiores, pressionando o dólar, os juros futuros e as expectativas de inflação.

"Para permitir uma redução sustentável da Selic até 2028, será fundamental apresentar um ajuste estrutural das contas públicas, com controle das despesas obrigatórias, maior eficiência do gasto e uma trajetória crível de estabilização da dívida. Sem essas medidas, a economia poderá conviver com juros reais elevados por mais tempo, dificultando a recuperação do crédito, do consumo e dos investimentos produtivos", analisa Assis.

Já para André Matos, CEO da MA7 Capital, o governo precisaria sair do déeicit e mostrar um caminho crível de superávits crescentes, com revisão de gastos obrigatórios e de benefícios tributários, rumo aos cerca de 2% do PIB que estabilizariam a dívida. "A ideia de que mais gastos seriam compensados pelo dólar e pelos juros mais altos não se sustenta: mais da metade da dívida é atrelada à Selic, e cada ponto a mais de juros custa algo perto de R$ 50 bilhões por ano ao governo, cerca de metade de todo o pacote de medidas da campanha", destaca.

ELEIÇÃO NOS EUA

"Onda azul" desenha pesadelo para Trump

Oposição democrata festeja conquista de cidadelas republicanas (governistas) e fecha as contas de uma vitória nas urnas que ameaça fazer do presidente um "pato manco" nos últimos dois anos de mandato na Casa Branca

A comemoração no comitê de campanha do Partido Democrata na Carolina do Norte, com a vitória de Roy Cooper na disputa por uma cadeira estratégica no Senado, deu o tom de uma noite em que a oposição aguardava com ansiedade, mas com confiança crescente, a confirmação do que as pesquisas de opinião indicavam até a véspera da votação. A reprovação de dois terços dos norte-americanos ao presidente Donald Trump conduziria os democratas à reconquista da maioria em ambas as casas do Congresso. Ainda à espera do início das apurações em parte expressiva do país, às 23h30 de ontem (em Brasília), o cenário parecia confirmar a formação de uma "onda azul" (a cor do partido) nas urnas, como se viu também na Geórgia, outro estado sulista com longa tradição republicana, onde a oposição elegeu a primeira governadora negra na história do estado.

Enquanto mais de 100 milhões de eleitores iam às urnas nos 50 estados, para renovar o Congresso e eleger 32 governadores, Trump tratava de contornar as pesquisas e projeções que apontavam para dificuldades e limitações nos últimos dois anos do segundo mandato — o último, segundo reza a Constituição. O resultado final, a ser conhecido possivelmente hoje, determinará se o presidente encenará, até janeiro de 2029, o personagem que o jargão político do país chama de "pato manco": um presidente sem poderes para governar efetivamente. E, como desdobramento, com ainda maior dificuldade para fazer o sucessor.

O Partido Democrata, atualmente com 47 senadores, aposta na confirmação das pesquisas que indicavam a possibilidade de superar as 51 cadeiras que asseguram a maioria. Além de Cooper, na Carolina do Norte, candidatos da oposição eram cotados para tomar vagas dos republicanos em estados tradicionalmente conservadores, como Texas, Ohio e Kansas.

Na Câmara dos Deputados, o panorama das primeiras horas de contagem dos votos indicava desfecho semelhante. Na largada para a votação, bastava aos democratas um ganho líquido de quatro cadeiras para chegar às 218 que garantem o controle da casa. No fechamento desta edição, eles haviam tomado duas vagas republicanas e lideravam a disputa em mais de 60 distritos hoje representados pelos republicanos (governistas), que apareciam em vantagem em apenas seis distritos até aqui em poder da oposição.

BRENDAN SMIALOWSKI / AFP



Democratas festejam vitória para o Senado e o governo na Geórgia: avanço em estados republicanos abre caminho para maioria no Congresso

BRENDAN SMIALOWSKI / AFP



Trump em campanha no estado de Kansas:

"Grandeza"

"Temos de manter a grandeza dos EUA", disse, no início da tarde, em entrevista à emissora de TV Fox News, conhecida pela simpatia ao presidente. "Éramos motivo de piada no mundo inteiro", afirmou. "Os líderes de outros países nem sequer nos levavam a sério. Achavam que éramos tolos, mas agora estamos por cima. Somos o país mais em voga do mundo: todo mundo nos respeita. Vamos manter isso e melhorar ainda mais", prometeu.

À espera dos primeiros resultados, o presidente assinou uma proclamação que declara uma "semana do anticomunismo" entre 1º e 7 de novembro. "Convoco todos os norte-americanos a se manterem firmes contra qualquer ameaça ao nosso modo de vida e a protegerem a chama da liberdade contra a escuridão do comunismo", diz o texto.

Quando conquistou o segundo mandato (não consecutivo), há dois anos, Trump colocou no centro da campanha eleitoral vitoriosa sua política de linha-dura contra a imigração ilegal, antes de tudo a partir do México. "Quando assumi o cargo, a fronteira estava aberta. Tínhamos milhões e milhões de pessoas entrando em massa, muitos deles criminosos e assassinos", apontou.

O presidente chegou a abordar um dos temas que mais pesaram sobre os eleitores, a julgar pelas pesquisas de opinião conduzidas ao longo do ano: a inflação e a alta do custo de vida, puxados pela disparada no preço dos combustíveis. Embora se trate de impacto direto da guerra iniciada por ele próprio contra o Irã, no último dia de fevereiro, o presidente insistiu em que os EUA teriam "controle total" sobre o Estreito de Ormuz, via estratégica para o comércio global de petróleo. "A inflação está resolvida", anunciou. "Está tudo indo bem."

> **Trata-se, simplesmente, do custo de vida, do preço da gasolina, esse tipo de coisa"**
>
> ***Donta Comer,*** *eleitor da Geórgia*

Insatisfeitos

Os resultados preliminares da pesquisa feita pela rede CNN com os eleitores à saída da urna referendou a insatisfação dos norte-americanos com os rumos do país nos últimos dois anos: eles são 75% dos entrevistados, e 40% se disseram "com raiva". A situação econômica e a apreciação negativa sobre o presidente são os dois ingredientes principais da má vontade — captada inclusive em estados tradicionalmente fiéis ao Partido Republicano (governista). Entre 10 ouvidos, sete disseram que o Congresso "faz pouco" para conter os excessos do presidente.

Com a taxa de aprovação nas pesquisas em baixa histórica para um presidente, na casa de apenas um terço dos entrevistados, Trump paga nas urnas o preço de um governo que, nos dois primeiros anos, foi incapaz de honrar a promessa de fazer o país "voltar a ser grande". "Trata-se, simplesmente, do custo de vida, do preço da gasolina, esse tipo de coisa", afirmou à agência de notícias France-Presse (AFP) Donta Comer, 38 anos, morador da Geórgia.

ORIENTE MÉDIO

Washington cancela ajuda militar anual a israelenses

» RODRIGO CRAVEIRO

Mergulhado em um impasse sobre a formação do próximo governo, Israel não mais receberá os US$ 4 bilhões (cerca de R$ 21,8 bilhões) anuais em ajuda militar dos Estados Unidos. No dia em que enfrentava uma eleição de meio de mandato crucial para a própria governabilidade, o presidente Donald Trump anunciava um acordo com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, para que Washington interrompa a contribuição ao seu principal aliado no Oriente Médio.

"Vamos ajudar Israel, se eles precisarem — você sabe, eles têm sido um grande aliado", declarou Trump à emissora Fox News, ao revelar que a ideia do corte de ajuda partiu do próprio Netanyahu. Segundo o republicano, o governo israelense "não vê problema nisso, porque, você sabe, eles se tornaram um país muito bem-sucedido" e "não precisam" do dinheiro.

A utilização de armamentos dos EUA e de Israel na Faixa de Gaza e na Cisjordânia tem despertado críticas de congressistas do Partido Democrata. "A esquerda usa o pagamento de US$ 4 bilhões — do qual todos têm conhecimento, pois não é segredo nenhum — como um sinal de injustiça, e não podemos permitir que isso aconteça."

Líder opositor israelense, Gadi Eisenkot sugeriu que o anúncio de Trump mostra que Netanyahu "deve ser substituído". Nem o bloco de Eisenkot nem o de Netanyahu obteve maioria na Knesset (Parlamento), durante as eleições de 27 de outubro passado. Os dois políticos dependem de negociações com partidos, inclusive os árabes, para assegurar o controle parlamentar e nomear um gabinete.

Eisenkot acusou Netanyahu de realizar um "pogrom contra a democracia". Foi uma reação ao fato de a procuradora-geral ter colocado em xeque a imparcialidade da investigação de inteligência ante denúncias de fraude eleitoral mirando os partidos árabes.

Impacto

Diretor de Políticas do Israel Policy Forum (Fórum de Políticas de Israel), Michael Koplow disse ao **Correio** que não está claro se os EUA pretendem, de fato, encerrar a assistência de segurança a Israel ou se Trump expressou-se mal e se referia ao memorando de entendimento de 10 anos. O documento vai expirar em 2028. "Independentemente de quando isso ocorra, haverá um impacto no orçamento de defesa de Israel, visto que essa assistência representa aproximadamente 15% dos gastos anuais do país com defesa. Vale ressaltar que os gastos de Israel com defesa aumentaram desde (o massacre de) 7 de outubro e a tendência é que permaneçam em um patamar elevado", explicou.

Koplow reforçou que a solidez da aliança israelo-americana independe da ajuda militar. "Mesmo que ela chegue ao fim, Israel continuará adquirindo sistemas de armas dos EUA, e ambos os países manterão uma cooperação ampla em questões militares e de inteligência", previu. "Trump passou a encarar essa ajuda como um ônus político."

Por sua vez, Dov S. Zakheim, consultor senior no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, em Washington) e ex-oficial do Pentágono, afirmou ao **Correio** que a decisão dos EUA pode forçar Netanyahu a escolher entre financiar os ultraortodoxos e a defesa. "A maioria dos israelenses é contrária aos subsídios recentes destinados aos ultraortodoxos", observou.

Atta Kenare/AFP



"Vamos matar Trump"

No mesmo dia em que os EUA lançaram ataques limitados contra a ilha iraniana de Qeshm, no Estreito de Ormuz, o Irã revelou um enorme outdoor na movimentada Praça Enghelab, no centro de Teerã, no qual promete "matar" o presidente norte-americano, Donald Trump. Outra imagem mostra o titular da Casa Branca com seu vice-presidente, JD Vance; o enviado especial Steve Witkoff; e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, com os rostos ensanguentados e os ternos rasgados. Dezenas de pessoas carregavam bandeiras vermelhas, faixas e cartazes nos quais se lia: "Haverá sangue", enquanto pediam vingança pela morte do líder supremo Ali Khamenei, assassinado nos ataques dos Estados Unidos e de Israel em 28 de fevereiro, o que desencadeou a guerra no Oriente Médio.

VISÃO DO CORREIO

Alerta nuclear não deve ser descartado

No fim de semana, o jornalista americano Tucker Carlson publicou na rede X um texto afirmando que os Estados Unidos podem estar a poucos dias de lançar um ataque nuclear contra o Irã. Segundo ele, o alvo seria a instalação subterrânea de Pickaxe Mountain, no centro do país, onde a inteligência israelense diz que Teerã retomou o enriquecimento de urânio. O presidente Donald Trump, pressionado pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, ainda hesitaria, aconselhado pelo vice-presidente JD Vance e pelo enviado especial Steve Witkoff, a buscar um acordo. Para Carlson, depois do primeiro disparo a Terceira Guerra Mundial seria inevitável.

O aviso vem de alguém do próprio campo político de Trump. Carlson é um dos comunicadores mais influentes da direita americana, apoiou o movimento que levou o republicano ao poder e é crítico de longa data das intervenções militares americanas no exterior. O texto tem fragilidades que precisam ser ditas. Apoia-se em um observador não identificado e não apresenta documentos. A Casa Branca não confirmou nenhum dos pontos, e Carlson anuncia, desde abril, ataques iminentes que não aconteceram. A data e os detalhes devem ser tratados com cautela. Mesmo com essas ressalvas, o alerta chega num contexto que torna difícil descartá-lo.

Em setembro, da tribuna da Assembleia Geral da ONU, Trump disse ter uma grande decisão a tomar: fechar um acordo com o Irã ou aniquilar a República Islâmica, e rapidamente. Logo depois, recuou e convidou os demais países a aderirem ao isolamento econômico de Teerã. Segundo Carlson, desde fevereiro, a doutrina nuclear americana foi discretamente ajustada para facilitar o uso de armas nucleares de campo de batalha, e ninguém em Washington, em nenhum dos dois partidos, parece preocupado com isso. Também esse ponto carece de confirmação, mas descreve o tipo de movimento que um alerta como o dele pretende denunciar.

As consequências de um ataque desse tipo ultrapassariam em muito o território iraniano. Desde Hiroshima e Nagasaki, há 81 anos, nenhuma arma nuclear foi usada em combate. Esse intervalo se sustenta em um tabu, e quem tem o maior arsenal do mundo e o quebra entrega a todos os outros o argumento que faltava. Vladimir Putin, que já fez chegar à Otan a ameaça de empregar armas nucleares em torno de Kaliningrado, teria um precedente para invocar diante de Kiev. A China poderia citá-lo ao calcular os custos de uma ação contra Taiwan. Índia e Paquistão, vizinhos nucleares com décadas de hostilidade, passariam a viver sob a lógica de que a bomba voltou a ser uma opção de guerra convencional.

O Irã, por sua vez, tornaria imprevisível qualquer resposta. Um país atingido por uma arma nuclear, com redes de aliados espalhadas pelo Oriente Médio e acesso a métodos que não obedecem a regras militares, pode reagir de formas que nenhum planejador consegue mapear. Ataques à infraestrutura energética do Golfo, contra bases americanas e contra aliados na região são cenários óbvios. A hipótese de um atentado com material radioativo numa grande cidade ocidental, Nova York inclusive, não pode ser excluída por quem avalia o risco com honestidade. Carlson menciona ainda o comprometimento do abastecimento de água de países inteiros e o choque nos mercados de energia.

Se o alerta do comunicador se revelar mais um exagero, o mundo terá motivos para respirar aliviado. Mas a conversa que ele provoca precisa acontecer antes de qualquer decisão, e não depois. O uso de uma arma nuclear em combate é uma linha que não pode ser cruzada em hipótese alguma, por nenhum país e sob nenhuma justificativa. Aliados de Washington, o Congresso americano, as Nações Unidas e a imprensa precisam dizer isso com clareza ao governo Trump, antes que a pergunta deixe de ser hipotética.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

A Trump o que é de Trump

Talvez nunca antes na história moderna dos Estados Unidos tenha existido um presidente tão controverso, tão polêmico e tão ambíguo como Donald J. Trump. Sem papas na língua e capaz de emitir sinais difusos — e bastante confusos —, Trump talvez somente tenha como rival o próprio ego. No momento em que escrevo este artigo, o presidente que se sente no centro do universo sofre uma ameaça quase palpável de corrosão do próprio poder.

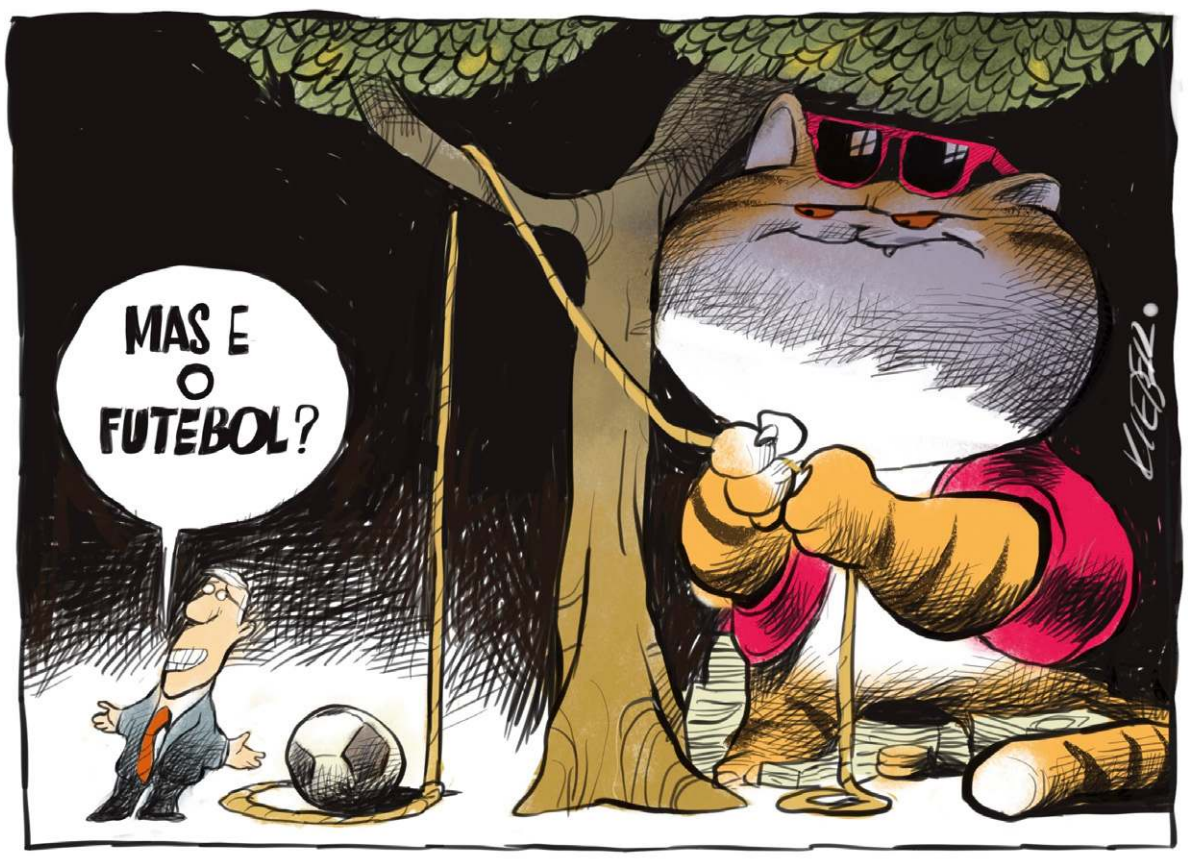
Se perder maioria no Congresso para os democratas, o republicano terá que vestir a carapuça de pato manco. Governará praticamente sem poder de fato, refém da Câmara dos Representantes e do Senado até 2028. Se mantiver ao menos o domínio sobre uma das Casas, ainda terá tarefa hercúlea pela frente: reverter a baixa popularidade e enfrentar uma possível recessão da economia norte-americana, provocada, em grande parte, por sua guerra no Irã e sua inflação sobre o preço dos combustíveis.

Se não tivesse passado parte de seu governo tentando ser o xerife do mundo e impondo tarifas inclusive a países aliados... Se não tivesse encarnado o papel de boquirroto, ao ameaçar capturar a Groenlândia, invadir o México, fazer bravata contra o Canadá, derrubar o regime de Cuba e mudar até o nome do Golfo do México para Golfo da América...

Se não tivesse se aventurado em uma guerra de incertezas contra o Irã, arrastado por Israel, um aliado histórico... Se não tivesse anunciado com estrondo ao mundo um plano de paz para a Faixa de Gaza que ficou só no papel... Se tivesse cuidado mais da própria economia, talvez Donald Trump vislumbrasse perspectivas melhores em relação à eleição legislativa. Trump é o produto de si mesmo. Um executivo que interpreta o ato de governar como a gestão de uma empresa ou um conglomerado. Um político que não se preocupa com o que fala e com o que faz, por entender que seu poder é ilimitado.

Se, ao ler este artigo, você souber que os republicanos perderam o controle do Congresso, não se surpreenda. A Trump o que é de Trump: na vida comum, assim como na política, cada um tem o quinhão que merece. Trump terá colhido o que plantou. Se o titular da Casa Branca conseguir manter pelo menos o Senado ou a Câmara dos Representantes, terá contado com uma boa dose de sorte.

Em qualquer um dos cenários, os dois próximos anos serão complicados para o republicano. Os democratas capitalizarão os desastres políticos do presidente na tentativa de fazer o sucessor de Trump. Se quiser promover um republicano para o próximo mandato da Presidência — e talvez este seja o secretário de Estado, Marco Rubio —, Trump precisará mostrar resultados na segunda metade de seu governo. E voltar a própria atenção para a política interna. Ao tomar posse, em 20 de janeiro de 2025, ele prometeu uma "era de ouro" para os Estados Unidos, mas perdeu-se no proselitismo político e na vaidade. Ficou apenas na promessa.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Proibição das bets

O drama das famílias com bets não é maior do que o do desemprego no futebol, diz o presidente do Fluminense, Matheus Reis e Montenegro, em audiência pública no Supremo Tribunal Federal (SRF). Mas desde quando o futebol precisa depender do endividamento das famílias? E restringir a publicidade das bets virou sinônimo de acabar com os empregos do futebol? Que modelo de negócio maravilhoso é esse? O problema é a regulação ou a dependência que os clubes criaram?

» **Priscila Borges**
Brasília

Conceito de democracia

Há uma discussão sobre se no Brasil ainda existe democracia. É de admitir-se que sim, porque o significado dessa palavra foi amplificado. Duas referências à democracia esclarecem: 1) a candidata à presidência do Chile Jeanette Jara, ao ser perguntada se em Cuba há democracia, apesar de ser um regime de partido único, respondeu que em Cuba há democracia, só que é diferente da democracia chilena; 2) o nosso reeleito líder, quando indagado se a Venezuela tinha democracia, respondeu que o conceito de democracia é relativo. Sob essas visões, tanto faz ser o regime pluripartidário ou de partido único, ter eleições ou não, serem as eleições transparentes ou fraudulentas, manter presos e exilados políticos, censurar redes sociais, para os que estão no poder, tudo é democracia. Ou seja, democracia é o regime que os favorece. Sob esse conceito, pode-se asseverar que, no Brasil, existe democracia, assim como existe na Nicarágua e no Irã. São formas diferentes e relativas de democracia.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Sem árvores

Quando a minha mãe era criança, aqui em Taguatinga era obrigatório ter pelo menos uma árvore na calçada de cada casa. A administração da cidade mesmo plantava e cuidava da manutenção das árvores. Quando eu era criança, tenho memórias de uma Taguatinga verdejante, que foi sendo destruída com o passar dos anos. Só restam o cimento, o calor e os carros que não deixam passagens para os pedestres nas calças

» **Carlice Gonçalves**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É imoral defender jogos do tipo bet, pois o algoritmo deles é perverso, feito para viciar no jogo e perder dinheiro.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Bets esportivas, tigrinho e cassinos têm que acabar mesmo. Mas as esportivas parecidas com a Loteca são mais tranquilas e podem funcionar.

Ronaldo Gualberto — Brasília

Político à frente do Ministério da Segurança. Decididamente, as palavras segurança e político, na mesma frase, não combinam.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bullying político nas escolas de educação básica: a polarização é política, mas a falência é moral!

Ioná Ramos — Bahia

Prioridades

O presidente Lula é o maior estadista do Brasil após Getúlio Vargas. Ele poderia deixar um grande legado, concentrando-se em três prioridades: fazer equilíbrio das contas públicas para reduzir as taxas de juros; colocar todas as crianças em ensino de tempo integral; e preservar a Floresta Amazônica, reflorestando-se as áreas degradadas.

» **Itiro Iida**
Asa Norte

Teletrabalho

Flávio Bolsonaro registra presença em sessão sobre PEC da Segurança. Quer ver confusão? É só falar em teletrabalho para servidor público. Tem órgão acabando com o teletrabalho mesmo em locais em que a produtividade do servidor aumentou depois desse formato. Agora, senador em teletrabalho pode?

» **Nathalia Daniela Nobre**
Brasília

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Patrimônio também se constrói na periferia*, Gê Coelho, mestre em filosofia e autor do livro *Favelismo: A revolução que vem das favelas*, escreve que o mercado de seguros no Brasil precisa se dar conta de que a proteção financeira não pode ser tratada como um privilégio associado à renda ou ao endereço de um indivíduo. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Ronayre Nunes comenta as dificuldades enfrentadas pela oposição na ofensiva para evitar que Davi Alcolumbre seja reeleito para a presidência do Senado Federal. Entre elas, a falta consenso para chegar a um candidato único

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Conservar também é produzir: a sociobiodiversidade ganha espaço na COP17



» LUCIANA LANDGRAF
Analista de Advocacy do Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN)

» BARBARA FELLOWS
Analista socioambiental do ISPN

A crise climática e a perda de biodiversidade estão profundamente interligadas, e seus efeitos, como o agravamento de secas e enchentes, atingem toda a população. Os modos de vida de povos indígenas e comunidades tradicionais contribuem para a conservação de ecossistemas fundamentais à regulação do clima. Proteger seus territórios e fortalecer esses modos de vida é, portanto, parte das respostas a essas crises.

Essa contribuição se expressa também em atividades como o extrativismo sustentável e o manejo de espécies nativas. Na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), essas atividades se relacionam ao uso sustentável, um de seus três objetivos, ao lado da conservação e da repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização de recursos genéticos. O tema ganhou espaço nas negociações da 17ª Conferência das Partes (COP17), realizada de 19 a 30 de outubro em Yerevan, na Armênia.

A comitiva articulada pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), formada por representantes indígenas, de comunidades tradicionais e da própria organização, acompanhou com entusiasmo essa abertura na agenda internacional.

Apesar de sua importância, o uso sustentável da biodiversidade ainda não conta com uma estratégia própria de implementação na CDB. O Brasil propôs iniciar consultas sobre um possível programa de trabalho — instrumento que transforma objetivos da Convenção em diretrizes e ações para orientar os países.

Apresentada inicialmente na pauta de manejo sustentável da fauna silvestre, a proposta passou à agenda de trabalhos futuros do Marco Global de Biodiversidade, considerada mais adequada. A mudança ampliou o debate, mas deslocou seu foco para a identificação de lacunas e o fortalecimento dos instrumentos existentes, deixando a criação de um programa de trabalho como possibilidade futura. A inclusão de "bioeconomia", com as qualificações circular e sustentável, também é disputada. Os termos escolhidos influenciam no alcance das atividades contempladas e nos critérios aplicados a elas, com consequências diretas para povos e comunidades tradicionais.

Entre os encaminhamentos propostos, estão a construção de um relatório sobre experiências de atividades, produtos e serviços baseados na biodiversidade que contribuam para a conservação, especialmente nas economias locais e em comunidades indígenas e rurais, e oficinas de especialistas para aprofundar conceitos e orientar trabalhos futuros.

No Brasil, a relevância econômica dessas atividades já é expressiva. Um estudo elaborado em 2026 para subsidiar o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia aponta que a produção de pequi e babaçu no Cerrado movimentou, respectivamente, R$ 69,5 milhões e R$ 68,8 milhões em 2023. Esses valores representam apenas parte da importância dessas cadeias, que também contribuem para a segurança alimentar e a conservação. O levantamento proposto na COP17 pode dar maior visibilidade a essas experiências, desde que povos indígenas e comunidades tradicionais participem de sua elaboração, da definição dos critérios à análise dos resultados.

Também é indispensável garantir recursos. As atividades propostas dependem de financiamento, em um momento em que sua mobilização continua entre os maiores impasses da COP17. É preciso que os países desenvolvidos ampliem seus aportes, conforme previsto no Marco Global, e que os recursos cheguem diretamente às organizações territoriais, por meio de mecanismos adequados às suas realidades.

O espaço conquistado pelo uso sustentável da biodiversidade merece ser saudado. Para que esse avanço se traduza em resultados concretos, porém, a continuidade das discussões, o financiamento, a participação efetiva dos povos indígenas e comunidades tradicionais nas decisões e o compromisso dos países-partes com a implementação são fundamentais.

Conservar também é produzir. Reconhecer e fortalecer as práticas produtivas que contribuem para a conservação dos ecossistemas é parte fundamental da resposta às crises que a conferência busca enfrentar.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



É o deficit primário, não os juros



» FERNANDO DE HOLANDA BARBOSA FILHO
Economista, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e pesquisador do Centro de Crescimento Econômico do Instituto Brasileiro de Economia (CCE/ IBRE-FGV)

O deficit primário, e não a taxa de juros, é a principal causa do aumento da dívida pública brasileira nos últimos anos. O deficit recorrente desde 2014 é o responsável. E não é questão de opinião, como o leitor poderá acompanhar.

O resultado primário é a diferença entre receitas e despesas não financeiras do governo. Gastando mais do que arrecada, o governo tem deficit e precisa tomar empréstimos para cobri-lo. A dívida aumenta; sobre uma dívida maior incidem juros maiores; e o problema fiscal se realimenta.

Há anos ouvimos que a elevação da dívida decorre do pagamento de juros. Não há dúvida de que os juros no Brasil são elevados. Mas os juros não caem do céu: a taxa implícita reflete o custo de financiamento da dívida e, quanto mais alta, mais caro o seu serviço. Essa explicação, isoladamente, inverte a ordem dos fatores. Juros incidem sobre o estoque de dívida, e o que o fez crescer de forma persistente, sobretudo a partir de 2014, foi a substituição de superavits primários recorrentes por deficits sucessivos.

Em 2013, a Dívida Líquida do Setor Público correspondia a 30,5% do PIB, e o setor público consolidado registrava superavit primário de 1,7% do PIB. A partir de 2014, vieram deficits sucessivos, agravados temporariamente na pandemia. Ao final de 2025, a dívida líquida superava 63% do PIB.

Para avaliar o impacto do fim do superavit, foram feitos exercícios contrafactuais com superavits de 1,7%, 1,0% e 0,5% do PIB, em dois cenários de juros: um preservando o pagamento de juros efetivamente observado; outro mantendo a taxa de juros implícita que de fato ocorreu. A simplificação superestima os juros num cenário com superavit.

Com superavit de 1,7% do PIB desde 2014 (o valor de 2013), mesmo considerando o pagamento total de juros realizado, a dívida líquida alcançaria 43,7% do PIB em 2025, quase 20 pontos a menos. E essa hipótese é excessivamente dura: manter o mesmo gasto absoluto com juros sobre uma dívida menor equivale a supor uma taxa implícita maior que a realizada, algo pouco plausível em ambiente fiscal mais sólido.

Mantida a taxa implícita observada, o resultado é ainda mais claro: a dívida cairia para 27,6% do PIB, em vez de aumentar mais de 32 pontos. Com superavits menores, a conclusão se mantém: 1,0% do PIB levaria a dívida a cerca de 37% do PIB; 0,5%, a cerca de 43,9%. Todos muito abaixo dos 63% registrados.

A elevada taxa de juros é um problema, mas é consequência, não causa. O pagamento de juros é parcela relevante das despesas e merece atenção. Mas a dívida não entra em trajetória explosiva simplesmente porque os juros são altos, e, sim, quando deficits primários recorrentes ampliam o estoque sobre o qual eles incidem. Quanto maior a dívida, maior o risco, maior a taxa cobrada e maior o gasto com seu serviço: sem superavit, a dívida cresce de forma cumulativa.

E cada ano de atraso torna a conta mais salgada. Em 2014, com dívida de 30,5% do PIB, um superavit de 1,7% do PIB bastaria para colocá-la em trajetória de redução. Hoje, o mesmo esforço já não produz esse resultado.

As projeções para 2025-2040 o evidenciam. Mesmo com hipóteses favoráveis — crescimento potencial de 2% ao ano, acima da média de 2014-2025, e juros reais de 6% ao ano, abaixo da média recente —, um superavit de 1,7% do PIB não reduziria a dívida líquida; no máximo, a estabilizaria em torno de 64,5% do PIB. Com 1,0%, a dívida poderia alcançar 77,4% do PIB; com 0,5%, 86,6%.

Em condições próximas às de 2014-2025, crescimento de 1% ao ano e juros reais de 7%, esses superavits não impediriam sequer uma expansão acelerada da dívida. O superavit necessário para estabilizá-la se aproximaria de 3% do PIB.

Ou seja, o superavit que reduziria a dívida em 2014 hoje, no melhor cenário, apenas a estabilizaria. O tempo perdido elevou o estoque da dívida, aumentou os juros pagos e reduziu a margem de manobra fiscal. Adiar o ajuste não elimina seu custo; apenas o transfere, ampliado, para o futuro.

Não podemos perder mais tempo. Cada ano custa caro, principalmente para os mais pobres. A aritmética é inevitável: sem superavits primários recorrentes, a dívida continuará crescendo e os juros aumentando. Discutir a taxa de juros é apenas cortina de fumaça. Precisamos é de superavit primário. E já.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

O Exército de Brancaleone e a guerra depois da batalha

A história militar guarda uma galeria de comandantes que tinham tudo para vencer e perderam. Caio Terêncio Varrão levou cerca de 80 mil romanos a Canas, em 216 a.C., contra 50 mil de Aníbal, e viu o próprio centro ser cercado. Crasso, o homem mais rico de Roma, marchou para o Deserto de Carras ignorando conselhos e encontrou os arqueiros partas. Quintílio Varo, mais jurista que soldado, conduziu três legiões por uma floresta germânica sem formação de combate. Custer atacou em Little Bighorn um acampamento maior do que imaginava; Moreira César, em Canudos, atacou de frente sem reconhecer o terreno; Percival entregou Singapura com uma guarnição maior que a do invasor, porque os canhões da "fortaleza" apontavam para o mar. O traço comum não é a fraqueza, e, sim, a confusão entre poder e estratégia.

Em palavras

Lao Tsé, que não escreveu tratado militar algum, resumiu o problema em poucas linhas. Para ele, não há desgraça maior do que subestimar o inimigo; conhecer os outros é sabedoria, mas conhecer a si mesmo é iluminação; fingir saber é doença; o rígido e o forte são companheiros da morte, o flexível e o suave, da vida; e o bom comandante não é violento nem se deixa tomar pela raiva. São versões livres, mas o sentido é nítido: o perigo de quem comanda é a certeza de que o número e o entusiasmo bastam.

Regalo

Há um terceiro texto que vale trazer à mesa, e é uma comédia. Em *O incrível Exército de Brancaleone* (1966), de Mario Monicelli, Vittorio Gassman vive um cavaleiro de Norcia que fala num latim pomposo e inventado, comanda um bando de maltrapilhos e persegue um feudo que nunca chega. Brancaleone não é um vilão: é simpático, corajoso e teimoso. Mas o filme ri justamente da distância entre a retórica e os meios. O discurso é épico, a tropa é improvisada, as vitórias são acidentais e cada fracasso é rebatizado de glória. O que mantém o bando unido não é um plano, é a fé no chefe e a promessa de um prêmio.

Meio embaçado

É com essas lentes que se pode olhar o chamado "Exército do Lula", criado em abril de 2026 pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), que se apresentou como "general" da campanha, e ganhou escala depois do primeiro turno. Segundo a imprensa, passou de 6 milhões de inscritos em 20 de outubro e chegou perto de 11 milhões. O próprio presidente tratou o deputado como general e, no discurso da vitória na Avenida Paulista, disse que o exército não pode se dispersar. O resultado pode ser medido como satisfatório, pois ao menos serviu de cortina de fumaça para o que viria a seguir com a providencial prorrogação das eleições. Lula venceu o segundo turno — ou, como dizem os estrategistas da esquerda, tomou as eleições — e o canal pode ter sido uma peça visível dessa virada, ao menos em termos de propaganda.

Gangorra de números

A Al Jazeera registrou que é difícil estabelecer se o exército digital realmente entregou votos, e o sucesso de uma campanha tem muitos pais: o contexto econômico, a máquina partidária, os erros do adversário. Aníbal ganhou Canas e perdeu a guerra em Zama. Quem confunde audiência com adesão repete o erro de contar soldados no papel. Há ainda um dado desconfortável para o general: reportagens apontaram que sua votação para a Câmara caiu mais de 60% em relação a 2022. Comandar milhões de inscritos e convencer eleitores nas urnas não são a mesma habilidade.

Contra-argumentos

Os defensores de Janones lembram que o canal reuniu 500 mil inscritos em 24 horas e passou de 2 milhões em poucos dias, que a gamificação é um modelo que analistas julgam capaz de influenciar campanhas futuras e que grupos inspirados nele surgiram na França, na Espanha e na Argentina. Lembram que especialistas em direito digital consideraram a suspensão excessiva, que os técnicos do TSE não acharam desinformação no período analisado e que Janones prometeu respeitar as decisões judiciais. Argumentam, enfim, que Lula virou o jogo no segundo turno e que, na guerra, quem vence tem razão. Nada disso faz de Janones um varão, nem prova que seja um Brancaleone. Mostra apenas que seu desempenho ainda não foi testado onde os estrategistas se separam dos entusiastas: depois da batalha.

A frase que foi pronunciada:

"A coragem que vive
é a da prudência."

Lao Tsé

História de Brasília

Está se constituindo um abuso e um desrespeito à lei do silêncio e ao sossego alheio o uso de alto-falantes pela Igreja N. S. de Fátima. No que pese o valor e a necessidade das Santas Missões, deve-se o respeito a quem não deseja ir à Igreja, muito menos ouvir as pregações através de ruidosos alto-falantes.
(Publicada em 27/5/1962)

Poluição ELEVA RISCO de CEGUEIRA

Revisão de 41 estudos encontra relação significativa entre atmosfera contaminada com material particulado emitido por atividade industrial, veículos e incêndios florestais e perigo aumentado de glaucoma e catarata

» PALOMA OLIVETO

Pessoas que vivem em áreas com níveis mais elevados de poluição atmosférica têm maior probabilidade de desenvolver glaucoma e catarata, segundo um estudo do Hospital e Centro de Pesquisa Oftalmológica Rei Khaled, em Riade, Arábia Saudita. O trabalho foi apresentado no 44° Congresso da Sociedade Europeia de Cirurgiões de Catarata Refrativa, em Londres, no Reino Unido, e foi submetido à publicação em uma revista científica.

Já existem muitas evidências de que o ar contaminado por partículas é prejudicial ao coração e aos pulmões. Porém, sabe-se muito menos sobre os efeitos da poluição atmosférica nos olhos, embora o órgão seja diretamente exposto, argumentam os pesquisadores. Segundo os autores do estudo, as descobertas reforçam a necessidade de assegurar padrões de qualidade do ar mais rigorosos e medidas para reduzir a emissão de impurezas.

"Diariamente, vemos pacientes perdendo a visão devido a doenças como glaucoma e catarata. Essas doenças são rotuladas como 'relacionadas à idade', como se o envelhecimento fosse o único culpado, mas isso sempre me pareceu incompleto", disse, em nota, Ahmed Alnabihi, um dos autores do estudo. "Se algum fator ambiental estiver acelerando essas doenças, isso muda nossa forma de pensar e sugere que poderíamos tomar medidas para reduzir os riscos."

Degeneração macular

O trabalho apresentado em Londres faz uma revisão sistemática de 41 estudos observacionais independentes, com base em dados de milhões de pessoas no Leste Asiático e no Reino Unidos. Os pesquisadores analisaram os níveis de vários tipos de poluição do ar: material particulado (PM2,5 e PM10), dióxido de nitrogênio, dióxido de enxofre, ozônio e monóxido de carbono. Eles compararam essas taxas com o número de pacientes diagnosticados com glaucoma, catarata ou degeneração macular relacionada à idade.

A análise demonstrou que quanto mais elevados os níveis de partículas finas (PM2,5), maiores os riscos de glaucoma: pessoas que vivem em áreas muito poluídas tiveram até 70% mais chances de desenvolver o problema. Os habitantes de regiões com baixa qualidade o ar também apresentaram maior chance de sofrer de catarata.

"A descoberta mais clara foi em relação às partículas finas — as minúsculas partículas presentes na fumaça, nos gases de escape dos veículos e na poluição industrial, que são pequenas o suficiente para penetrar profundamente no corpo", descreveu Alnabihi. "Para cada aumento significativo na exposição à poluição, o risco de glaucoma aumentou 8%, e o de catarata, 4%. As evidências para a degeneração macular relacionada à idade foram menos consistentes, embora algumas pesquisas tenham corroborado uma possível ligação. Outros poluentes, incluindo dióxido de nitrogênio e ozônio, apresentaram associações mais fracas ou mais mistas."

"Pelo fato de o olho ser diretamente exposto à poluição do ar, esse contato contínuo com as partículas finas da poluição resulta em inflamação ocular crônica, com consequente desenvolvimento de lesões celulares pela presença de radicais livres", explica Tarciso Schirmbeck, oftalmologista especialista em glaucoma do Visão Hospital de Olhos, em Brasília. Ao longo de anos de exposição, esses efeitos podem danificar importantes estruturas dos olhos. "O processo resulta em surgimento mais precoce da catarata e de lesão do nervo óptico relacionados ao glaucoma."

> **Pelo fato de o olho ser diretamente exposto à poluição do ar, esse contato contínuo com as partículas finas da poluição resulta em inflamação ocular crônica, com consequente desenvolvimento de lesões celulares pela presença de radicais livres."**
>
> ***Tarciso Schirmbeck,*** *oftalmologista especialista em glaucoma do Visão Hospital de Olhos, em Brasília*

> **Diariamente, vemos pacientes perdendo a visão devido a doenças como glaucoma e catarata. Essas doenças são rotuladas como 'relacionadas à idade', como se o envelhecimento fosse o único culpado, mas isso sempre me pareceu incompleto"**
>
> ***Ahmed Alnabihi,*** *oftalmologista do Hospital e Centro de Pesquisa Oftalmológica Rei Khaled, em Riade, Arábia Saudita, e um dos autores da pesquisa*

A pesquisa também identificou uma associação entre a exposição ao ozônio e o risco de degeneração macular relacionada à idade (DMRI). Esse gás de elevado potencial oxidante é formado principalmente por reações químicas entre outros poluentes na presença da luz solar, explica Ricardo Yuji Abe, oftalmologista especialista em glaucoma do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB). "A retina é um tecido particularmente sensível ao estresse oxidativo porque apresenta elevada atividade metabólica, grande consumo de oxigênio e uma concentração importante de ácidos graxos suscetíveis à oxidação. A exposição ao ozônio pode desencadear respostas inflamatórias e oxidativas no organismo, com possíveis repercussões sobre o epitélio pigmentar da retina e as células responsáveis pela visão central."

Segundo o especialista, esses mecanismos são relevantes para a degeneração macular relacionada à idade, já que se trata de uma doença na qual o estresse oxidativo, a inflamação e as alterações do epitélio pigmentar da retina desempenham papéis importantes. "É importante destacar, entretanto, que os mecanismos pelos quais o ozônio atmosférico poderia afetar a retina ainda não estão completamente esclarecidos."

Wikimedia Commons/Divulgação



Pequim, capital da China, escondida pela poluição atmosférica: exposição dos olhos a longo prazo aumenta o risco de doenças degenerativas

Três perguntas para

RICARDO YUJI ABE, oftalmologista especialista em glaucoma do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB)

Arquivo pessoal



Quais mecanismos biológicos podem explicar a relação entre a poluição do ar e o envelhecimento dos olhos?

A principal hipótese é que a poluição atmosférica acelere processos biológicos relacionados ao envelhecimento ocular, especialmente o estresse oxidativo, a inflamação crônica e as alterações da microcirculação. As partículas finas de poluição, conhecidas como PM2,5, possuem diâmetro inferior a 2,5 micrômetros e conseguem penetrar profundamente nos pulmões. A exposição a essas partículas pode desencadear uma resposta inflamatória sistêmica e aumentar a produção de radicais livres, moléculas capazes de danificar as células. No glaucoma, esses processos poderiam comprometer a microcirculação do nervo óptico, prejudicar o funcionamento das mitocôndrias e aumentar a vulnerabilidade das células ganglionares da retina. Na catarata, o estresse oxidativo poderia favorecer alterações nas proteínas do cristalino, contribuindo para sua perda progressiva de transparência.

O risco varia conforme a intensidade e o tempo de exposição à poluição?

Sim. Os resultados do estudo sugerem que a intensidade da exposição é importante e que pessoas expostas a concentrações mais elevadas de poluentes podem apresentar maior risco de desenvolver determinadas doenças oculares. Na metanálise, o aumento da exposição ao material particulado fino, PM2,5, esteve associado a um aumento de aproximadamente 8% nas chances de glaucoma, considerando o incremento de exposição analisado pelos pesquisadores. Um resultado particularmente relevante foi observado na comparação entre os grupos com maior e menor exposição: as pessoas mais expostas apresentaram chances de glaucoma aproximadamente 70% maiores. Esses resultados sugerem uma possível relação entre a intensidade da exposição e o risco da doença. O tempo de exposição também pode ser importante. Como o glaucoma é uma doença crônica, que geralmente se desenvolve ao longo de muitos anos, é biologicamente plausível que a exposição prolongada à poluição contribua para processos cumulativos de inflamação, estresse oxidativo e disfunção vascular.

Há evidências de que a exposição à fumaça de queimadas contribua para o desenvolvimento de doenças oculares?

Sim. Estudos epidemiológicos vêm demonstrando associações entre a exposição prolongada à poluição atmosférica e diferentes doenças oculares, especialmente glaucoma, catarata e degeneração macular relacionada à idade. Essa questão é particularmente relevante no Brasil, onde temos grandes centros urbanos com elevada circulação de veículos e regiões que enfrentam períodos de seca e queimadas, aumentando a concentração de partículas finas no ar. A fumaça das queimadas contém material particulado fino e diversos compostos potencialmente tóxicos, capazes de desencadear respostas inflamatórias e oxidativas no organismo. Os efeitos mais imediatos da poluição sobre os olhos, como irritação, vermelhidão, ardência e piora dos sintomas de olho seco, já são bem reconhecidos. A preocupação mais recente é com os possíveis efeitos cumulativos dessa exposição sobre estruturas internas do olho, incluindo o cristalino, a retina e o nervo óptico. (**PO**)

Freepik



O ozônio e o estresse oxidativo podem desencadear inflamações na retina

Padrões

Segundo Ahmed Alnabihi, as descobertas reforçam a necessidade de padrões de qualidade do ar mais rigorosos e medidas de redução da poluição, como a criação de espaços verdes e a limitação do tráfego nas cidades. "Todas as principais políticas de ar limpo foram justificadas principalmente com base na saúde cardiovascular e pulmonar. Nosso estudo adiciona um novo sistema orgânico a essa discussão", argumenta. "Os formuladores de políticas que precisam justificar o investimento em controles de emissões agora têm mais um motivo baseado em evidências para fazê-lo, e é um motivo que afeta nossa visão — um sentido que as pessoas temem perder."

Filomena Ribeiro, ex-presidente do Congresso da Sociedade Europeia de Cirurgiões de Catarata Refrativa e chefe do Departamento de Oftalmologia do Hospital da Luz, em Lisboa, Portugal, lembra que as duas condições têm um impacto significativo na cegueira. "A catarata, condição em que o cristalino do olho fica opaco, causa visão turva e perda da visão. É a principal causa de deficiência visual no mundo, afetando cerca de 94 milhões de pessoas. No glaucoma, o principal nervo que conecta o olho ao cérebro é danificado, levando à perda da visão se não for diagnosticado e tratado precocemente. Globalmente, o glaucoma afeta cerca de 7,7 milhões de pessoas."

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

TURISMO / O setor na capital espera 100% de ocupação na área central para 5 de janeiro de 2027. Alteração da data favorece economia por não chocar com o réveillon. Em contrapartida, turistas lamentam alto custo da viagem

Posse de Lula aquece setor hoteleiro

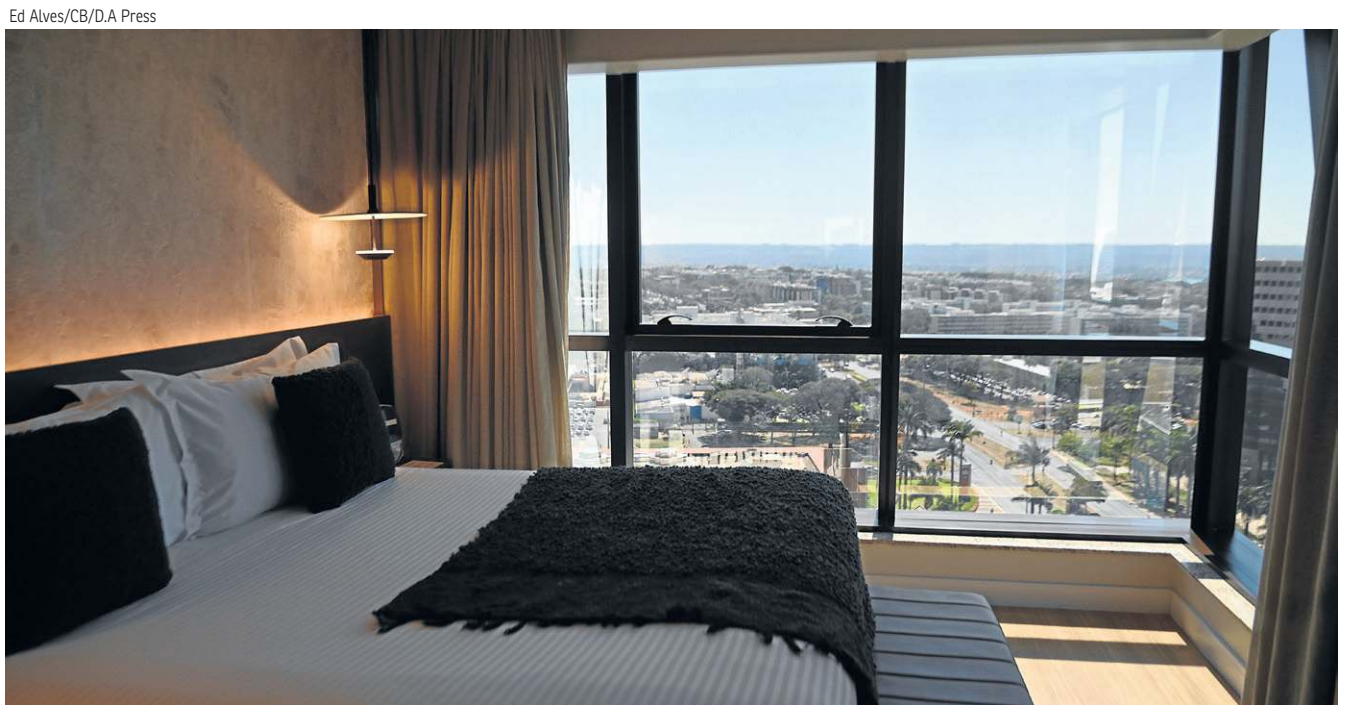
» MILA FERREIRA
» LUIZ FELLIPE ALVES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A alteração da data da posse presidencial tem favorecido o setor de turismo, que espera 100% de ocupação em todos os hotéis da região central de Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



O preço das diárias de hotéis variam de acordo com a oferta e demanda, época do ano e eventos na localidade

Pela primeira vez, a posse presidencial vai ocorrer em 5 de janeiro, e não mais no dia 1º, como era de praxe até as últimas eleições. A alteração da data tem favorecido o setor hoteleiro, que espera 100% de ocupação em todos os hotéis da região central.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (ABIH-DF), Henrique Severien, avalia que a mudança foi positiva. "A demanda chegou com mais antecedência. Além disso, a nova data permite uma adesão maior, uma vez que foge do conflito com o réveillon", explica. "Somente na semana após o segundo turno foram feitas 150 reservas no Ibis Style Aeroporto, por exemplo", completa.

A gerente geral do Gran Mercure, Adriana Pinto, comenta que a demanda teve um expressivo aumento de buscas para janeiro. A expectativa é alta para que haja ocupação completa de todos os quartos. "Para os dias 4 e 5, já estamos perto de 90% de ocupação. Com certeza ficará com 100% e negaremos reservas", afirmou. Ela também confirma que os quartos mais em conta esgotaram primeiro, sobrando as suítes mais caras.

A busca por quartos também foi uma surpresa para Fernando Kanbara, gerente geral do B Hotel. Ele conta que, analisando dados de 2025, as reservas e buscas tiveram um expressivo aumento. "De acordo com nosso histórico, podemos afirmar que a procura quadruplicou. O período de eleições e de posse naturalmente gera uma demanda diferente em Brasília e esse movimento já começou a aparecer nas reservas", afirma.

Com a movimentação turística prevista na capital, a tendência, segundo Riezo Silva, é de que Brasília terá um incremento de sua economia durante a época da posse. "Irá ter uma movimentação muito grande ligado a prestação de serviços, principalmente, porque vai unir com o réveillon", destacou. O especialista também ressalta que a movimentação pode ser parecida com grandes shows, como o da cantora Madonna, no Rio de Janeiro, em 2024.

Para o secretário de Turismo do DF, Bernardo Antunes, a capital do país tem o necessário para comportar um evento deste tamanho. "Somos uma capital segura e organizada para receber grandes eventos. Brasília está preparada para receber quem vier à capital acompanhar a posse do próximo presidente", destaca.

Passagens mais caras

Apesar da alta expectativa com o evento, turistas de outros estados têm relatado dificuldades em reservar quartos e comprar passagens por conta do alto custo dos bilhetes. Mariana Alves, de 24 anos, conta que começou a pesquisar passagens e locais de acomodação ainda durante a apuração do segundo turno. "Minha mãe até consultou o programa de milhagens dela, e já estava bem alto, uma quantia mais fora do que a média de milhas para Brasília", diz. Mariana também lembra que, da outra vez que veio a Brasília, pagou cerca de R$ 400 nas passagens de ida e volta, e agora, a passagem mais em conta supera a casa de R$ 1.000.

Ainda sem uma decisão concreta se o investimento vale a pena, Mariana relata que cogitou outras opções, como hospedar-se na casa de uma amiga ou abdicar do conforto do avião para cair na estrada. "Pensamos até em fazer o trajeto de São Paulo a Brasília de carro, mas entrou em jogo o preço da hospedagem, que também está bem cara", contou. Apesar das dificuldades que têm encontrado, ela não quer perder a oportunidade de vivenciar um momento histórico. "Ainda não desisti completamente. É um momento que queremos muito viver presencialmente. Talvez vá só, uma viagem em família já fica mais caro, mas ainda não batemos o martelo definitivamente", acrescenta.

Sobre os preços altos, Mariana acredita que é a lógica do mercado agindo. "Eu acho que é justificável (o preço de hospedagem e passagem). Sabemos que é assim que funciona a lei da oferta e da procura para todo grande evento", opinou.

Arquivo pessoal



Mariana Alves planeja vir de São Paulo para o evento

Arquivo pessoal



Malu Patrício espera bons preços na Black Friday

Arquivo pessoal



Recifense, Daniela Gonçalves tem hospedagem na capital

Arquivo pessoal



Fernando Kanbara, gerente: procura quadruplicou

Morando em Recife, Daniela Gonçalves, 27, tem estadia fixa em Brasília. Uma vez por ano, ela vem visitar a família. Antecipando sua vinda para Brasília, ela também começou a pesquisar passagens no segundo turno. Entretanto, apesar da animação, o valor da ida e volta. "A ida e volta, em um dia bom, consigo pagar R$ 800. Depois da apuração, o valor estava por R$ 2,3 mil", diz.

Com o preço alto, ela decidiu não comprar no dia, esperando que o valor fosse diminuir. Entretanto, com o passar do tempo, as opções ficaram cada vez mais cara, inclusive voos com escala. "Olhei recentemente, alterei as datas e o valor duplicou. Encontrei viagens que chegam até R$ 5 mil. Com escala, o valor está entre R$3,5 e R$ 3,9 mil. Eu fiquei chocada", lamenta.

Apesar de querer muito participar da posse, Daniela pensa em desistir da viagem por causa do alto custo. "Com o preço que está aparecendo, eu consigo comprar uma passagem para a Europa", enfatiza. Ela ainda ressalta que o trecho de duas horas entre Recife e Brasília não justifica o preço. "Os valores estão exorbitantes. Tem quase 20 anos que vou visitar meu pai em Brasília, e nunca vi uma passagem custar tão caro", ressalta.

O cenário se repete para Malu Patrício, 25, e sua família. Ela sairia de São Paulo e seus parentes de Belém, aumentando ainda mais as despesas. "Estamos buscando formas de nos encontrarmos para diminuir os custos. Ainda não compramos, mas vimos que está mais caro que o normal, e talvez isso impossibilite a nossa ida", conta.

O planejamento da família é passar quatro dias em Brasília, mas eles ainda não reservaram hotel ou confirmaram a passagem. "Com todos os integrantes, o valor passaria dos R$ 3 mil, as passagens ficariam acima de R$ 5 mil por pessoa. Estamos torcendo para os valores diminuírem em breve, em alguma promoção de Black Friday", aposta. Com os empecilhos encontrados, Malu afirma que outros planos estão sendo traçados para tentar assistir a posse. "Estamos procurando de tudo, hospedagem fora do Plano, por exemplo, para conseguirmos presenciar esse momento tão histórico", conclui.

Preço das hospedagens

Com a aproximação do evento, o deputado federal eleito Fábio Felix (Psol) acionou, ontem, o Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) contra os preços de hotéis para a data da posse presidencial. Levantamento do deputado federal eleito identificou diárias de até R$ 12,5 mil e preços até 23 vezes maiores durante a posse presidencial. Trezentas e sessenta ofertas de hospedagens em plataformas como Booking.com e Airbnb identificaram expressivas diferenças entre os preços cobrados na noite da posse e na semana seguinte.

"É um absurdo que pessoas que querem vir a Brasília acompanhar a posse do presidente Lula encontrem diárias de hotéis custando mais de R$ 12 mil. O aumento da procura não pode servir de justificativa para cobranças abusivas. Queremos que o Ministério Público investigue e tome providências para proteger os consumidores", afirma Fábio Felix.

Na representação, o deputado solicita a investigação dos critérios de formação dos preços e das justificativas econômicas para os aumentos. O documento destaca que o Código de Defesa do Consumidor proíbe a elevação de preços sem justa causa. "Brasília vai receber pessoas de todo o país para um momento importante da nossa democracia. Não podemos permitir que elas sejam prejudicadas por preços injustificáveis", conclui o parlamentar.

Apesar da movimentação do deputado, até o presente momento não foram feitas denúncias formais junto ao Procon, somente pedidos de dados igual o solicitado.

O preço das diárias de hotéis variam de acordo com a oferta e demanda, época do ano e eventos na localidade. Mas não pode ser praticado um aumento arbitrário e vultuoso sob pena de incorrerem práticas abusivas tipificadas no Código de Defesa do Consumidor: elevar sem justa causa o preço de serviços; e exigir do consumidor vantagem manifestamente excessiva. A orientação do órgão é que, caso os consumidores verifiquem preços muito acima dos padrões cobrados em outras datas similares, registrem denúncia no Procon para que ocorra a apuração da situação.

O presidente da ABIH-DF, Henrique Severien, explica que há diferentes categorias de hospedagem. "Existem suítes especiais, que custam caro. Estamos em um período delicado, onde reforma tributária passa a valer com alíquotas declaradas, o que onera bastante a operação", diz.

O economista e professor universitário Riezo Silva acrescenta que a rede de hotelaria do DF ainda carece de espaços suficientes para acolher grandes públicos. "É um modelo bem parecido com a aviação. Tem os primeiros quartos com o preço mais acessível e, conforme a demanda vai aumentando, os preços também sobem", pondera.

Silva também afirma que em eventos de grandes proporções, os preços tendem a aumentar. O professor comenta que, no início, não há abuso por conta dos preços altos, mas o consumidor deve atentar-se para evitar pagar um valor abusivo. "A pessoa ainda tem opções em outros lugares mais afastados do Plano Piloto. Caso houvesse apenas opções no Plano Piloto e as pessoas detentoras de hotel colocassem preços em bem altos abusivos, como aconteceu na COP30 em Belém, no ano passado, seria viável acionar o Procon", afirma.

Apesar de não existir um dispositivo jurídico que imponha um teto nos preços cobrados pelos donos de hotéis ou pousadas, Riezo Silva explica que o mercado segue a tendência do sistema capitalista. Entretanto, as próprias associações estabelecem limites para os preços. "O estabelecimento tem a liberdade de pedir o valor que ele quiser dentro daquilo que a gente conversou, se tiver demanda, se tiver alguém para buscar e comercializar esse leito, ele vai comercializar", ressalta.

Leia mais sobre Turismo na página 14

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

De olho nos influenciadores

Aos 25 anos, Victor Jansen (PL), o mais jovem distrital eleito para a próxima legislatura, quer seguir os passos de políticos e influenciadores digitais que começaram como deputados estaduais e depois conseguiram chegar ao Congresso com expressiva votação, como Nikolas Ferreira (PL-MG), Lucas Pavanato (PL-SP) e André Fernandes (PL-CE). Ele se elegeu com a plataforma bolsonarista e conta com 541 mil seguidores no Instagram. Na semana passada, ele saiu em defesa de Flávio Bolsonaro (PL), pela decisão de deixar o país depois da derrota nas urnas. "Flávio Bolsonaro saiu do Brasil com sua família por conta da perseguição política. E agora fica a pergunta: qual a mensagem que o Brasil passa para o mundo diante dessa situação? A mensagem de que nós não somos uma democracia plena, a de que a oposição ao governo é de fato perseguida", afirmou nas redes sociais.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Pauta da oposição a Lula

Como Victor Jansen, Estefane Sampaio (Republicanos), 26 anos, conta também com 541 mil seguidores no Instagram. Ela chega em janeiro para o debate nacional muito mais do que o do DF. Aliada da governadora Celina Leão (PP), ela terá mais chance de se destacar na oposição a Lula, com a pauta bolsonarista, embora diga que vai fiscalizar o GDF.



Divulgação

Estratégias para o PSB no DF

Eleito deputado distrital com 42.769 votos, Múcio (PSB) alcançou a maior votação da história do PSB nas disputas à Câmara Legislativa. Com esse resultado eleitoral, ele assume em janeiro com posição de destaque no partido. Sobre sua missão nos próximos meses, o novo parlamentar se reuniu, na última sexta-feira (30), com o presidente nacional do PSB, João Campos, ex-prefeito de Recife, cotado para assumir o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no quarto governo Lula.

Próxima missão

Sem mandato a partir de fevereiro, o deputado Rodrigo Rollemberg, quadro importante do PSB nacional, deve ser convidado a integrar a equipe de João Campos, caso ele assuma mesmo um ministério, ou a do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que terá função estratégica no governo Lula.

Instagram



Instagram

Homenagem



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Alexandre Patury, vai receber o título de cidadão honorário de Brasília. A iniciativa partiu do deputado Thiago Manzoni (PL). Delegado de Polícia Federal desde 2006, Patury é formado em direito pela Universidade da Amazônia (Unama), mestre em administração pública pela Universidade de Brasília (UnB) e tem formação pela FBI Academy, nos Estados Unidos. Antes de assumir a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), atuava na Coordenação-Geral de Controle de Segurança Privada da Polícia Federal. A solenidade ocorrerá em 13 de novembro.

Prêmio internacional no marketing político



Divulgação

Pela segunda vez, a Academia Vitorino & Mendonça (AVM), escola de formação em marketing político criada por Marcelo Vitorino, conquista uma premiação no Napolitan Victory Awards, considerado o Oscar do marketing político. Desta vez, o reconhecimento veio com o curso Comunicação para Governos e Instituições, eleito Programa de Educação Política do Ano na edição 2026 da premiação, realizada em Washington, nos Estados Unidos. Quem recebeu o troféu, representando a escola, foi Marcelo Kazuo Vitorino (**foto**), filho de Marcelo. O curso acontece em São Paulo, reúne profissionais de comunicação de todos os estados do país e conta com os professores Marcelo Vitorino, Fabiana Vitorino e Natália Mendonça, além de convidados como o advogado especialista em direito eleitoral Gustavo Kanffer. A próxima edição do curso está prevista para abril de 2027.

TJDFT elege lista feminina para vaga no TRE

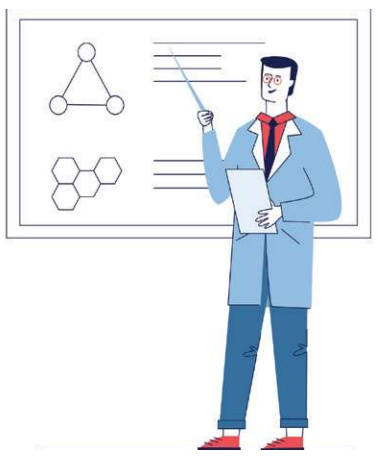
Em sessão realizada ontem, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) recompuseram a lista tríplice para a escolha de membro suplente da classe jurista do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). A medida atende à determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para inclusão de mais duas mulheres na relação de candidatas, para que a seleção fosse feminina. Na votação, foram escolhidas as advogadas Bianca Maria Gonçalves e Silva e Camila Hosken Cunha. Foi mantida a indicação da advogada Thais Maria Riedel de Resende Zuba, que já integrava a lista. A vaga decorre do término do primeiro biênio da desembargadora eleitoral Cristina Maria Gama Neves da Silva. O presidente Lula vai nomear uma das três.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Piso para professores temporários

A partir de 1° de janeiro de 2027, todos os professores temporários da rede pública de educação básica do país deverão receber o piso salarial nacional do magistério. A decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF) foi concluída em julgamento virtual em 23 de outubro. Os ministros definiram os prazos e regras para os estados e municípios que ainda não cumprem a medida. No DF, não há casos de professores temporários que ganham abaixo do piso, segundo o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF).



R$ 5,1 mil para 40 horas

O piso salarial nacional dos professores temporários da rede pública é R$ 5.130,63 mensais para uma jornada de 40 horas. Para 20 horas, é R$ R$ 2.565,31. O plenário acompanhou o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes. O Tribunal entendeu que a Constituição Federal não restringe essa garantia aos profissionais efetivos, uma vez que o objetivo da norma é valorizar o magistério público, independentemente da natureza do vínculo com a administração pública. No DF, o menor salário é R$ 6.740 para 40h carga fechada.

PESQUISA

Levantamento da Secretaria de Turismo (Setur-DF) mapeia o perfil dos visitantes da capital em busca de fortalecer segmentos

Quem é o turista do Quadradinho

» BEATRIZ MASCARENHAS

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) promove uma pesquisa para descobrir o que os viajantes procuram na capital. Segmentos como o turismo de natureza, esporte e a gastronomia têm crescido na última década, impulsionando a necessidade de coleta de dados, como os locais mais frequentados e o perfil dos turistas no DF.

O levantamento ocorrerá on-line e presencial. Em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF), o órgão disponibilizou o questionário, ontem, em quatro idiomas diferentes: francês, inglês, espanhol e português. O intuito é estudar não apenas os turistas de diferentes estados, mas também àqueles que vêm de outros países.

A modalidade presencial do questionário intitulado *Perfil e Experiências do Turista no Distrito Federal* será realizada no Aeroporto Internacional de Brasília e no Terminal Rodoviária Interestadual, a partir de amanhã.

De acordo com a Setur-DF, Brasília registrou um aumento de 62% no número de turistas internacionais em 2025, enquanto a média nacional foi de 37%. Ao todo, cerca de 110 mil visitantes estrangeiros estiveram na capital, um recorde para a cidade. Entre os principais países emissores estão Estados Unidos, Portugal, Argentina, Peru e Panamá. No turismo nacional, mais de 1,1 milhão de visitantes chegaram ao DF por transporte rodoviário no mesmo período, principalmente de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro.

O crescimento também aparece na arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) relacionado ao setor. No primeiro semestre de 2025, o montante chegou a R$ 44,3 milhões. No mesmo período de 2026, o valor alcançou R$ 50,6 milhões, uma alta de 14,31%, equivalente a R$ 6,3 milhões a mais. Em todo o ano passado, o turismo gerou mais de R$ 90 milhões.

Políticas públicas

Para o secretário de Turismo do DF, Bernardo Carvalho Antunes, a capital tem passado por uma mudança no perfil dos visitantes. Segundo ele, embora o turismo de negócios e as viagens a trabalho tenham sido historicamente predominantes, a procura por experiências ligadas à natureza, ao esporte e à cultura tem crescido. "Temos grandes pontos do turismo de natureza, como a Chapada Imperial, o Paranoá, além do Jardim Botânico de Brasília, que é um lugar belíssimo. O que falta é a gente divulgar esses espaços", exemplifica.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lago Paranoá é um refúgio em época de seca e de altas temperaturas

O secretário avalia que conhecer melhor esse público é fundamental para fortalecer segmentos que ainda podem ser mais explorados. "Precisamos entender melhor o perfil do turista para fortalecer outros segmentos, que não somente o de arquitetura e negócios. A ideia é pensar em políticas públicas para reter o turista aqui na capital", explica.

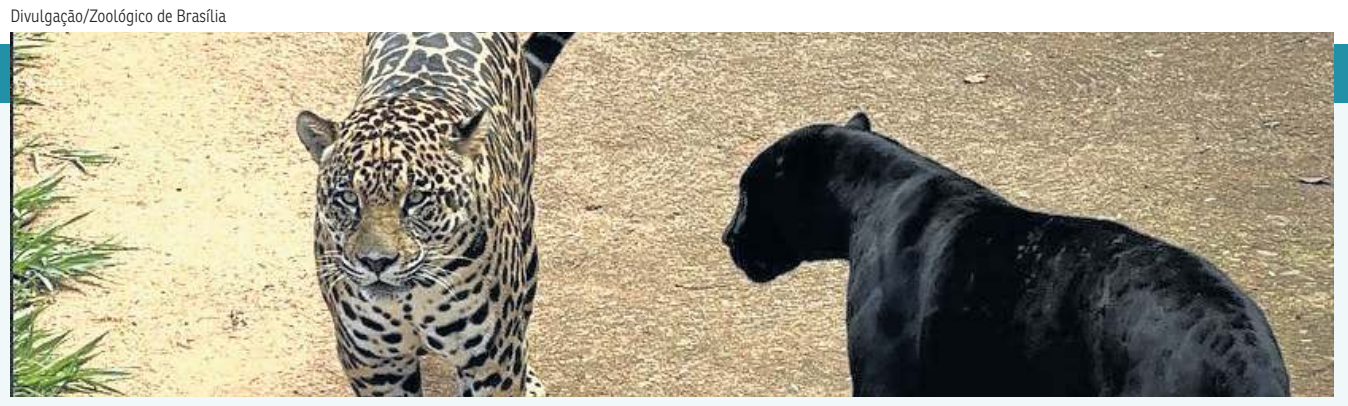
Para Bernardo, entretanto, é necessário investir não apenas na divulgação desses espaços, mas também na estrutura de acolhimento. "Falta criarmos uma estrutura para receber o turista. Quando falamos de turismo, não estamos falando só do espaço, mas também precisamos mostrar que essas pessoas serão bem recebidas e acolhidas", destaca.

Após a coleta, a Setur pretende reunir representantes da cadeia produtiva do turismo, como hotéis, bares, restaurantes e serviços de transporte, para apresentar os resultados e discutir estratégias de desenvolvimento do setor.

Onças-pintadas em processo de acasalamento no Zoo

As onças-pintadas George e Meia-Noite estão passando por um processo de adaptação no Zoológico de Brasília, com a possibilidade de formarem um casal e se reproduzirem. A aproximação dos animais ocorre de maneira gradual e ainda não tem prazo para ser concluída. Atualmente, eles revezam a permanência no recinto, de modo que apenas um fique solto por vez, enquanto a equipe técnica acompanha as reações e o comportamento de ambos. A estratégia permite que os felinos se familiarizem com a presença um do outro, respeitando o tempo de cada animal. Para que possam compartilhar o mesmo espaço futuramente, é necessário que haja compatibilidade comportamental.

Divulgação/Zoológico de Brasília





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O plágio de Braga

Nesta longa estrada da vida jornalística, em 1986, eu desentrevistei Rubem Braga. Explico: desentrevista é quando você fica frente a frente com um grande personagem e não consegue entrevistá-lo. É uma das maiores frustrações para um jornalista. Naquele fatídico dia, o então editor do caderno de *Cultura* do **Correio**, Claudio Lysias, avisou com o estilo cordial de carioca elegante: "O Rubem Braga está na cidade, já marquei a entrevista. Capricha, vamos dar uma ou duas páginas".

Na hora agendada, 10 da manhã, lá estávamos eu e a minha amiga Mila Petrillo, a bela, talentosa e carismática fotógrafa. Mas ao chegarmos à portaria do hotel, o funcionário informou que "o senhor Rubem Braga estava dormindo."

Naquele instante, pintou uma dúvida hamletiana: acordo ou não acordo o Rubem Braga? Já tínhamos dado meia-volta rumo à redação do **Correio**, quando resolvi retornar ao hotel, afinal, a entrevista fora marcada. Solicitei ao funcionário que avisasse que havíamos chegado.

Braga pediu que subíssemos. Quando entramos no quarto, o encontramos de pijama, com cara de poucos amigos, gestos lentos, esfregando os olhos para espantar o sono. Senti que o clima era totalmente desfavorável. Mas eu confiava na minha capacidade e habilidade de reverter as situações com leveza.

Comecei com cuidado. Paulo Francis disse que Rubem Braga havia promovido uma pequena revolução na língua portuguesa, ao escrever com naturalidade e simplicidade, nos livrando dos vícios de retórica pedantesca e falsa. Ele desconversou, comentou, preguiçosamente, que quem escrevia em jornal precisava se comunicar com todos, tinha de simplificar a linguagem.

Braga respondia a todas as perguntas com evidente desinteresse, limitando-se a frases monossilábicas. Depois da terceira pergunta, pedi desculpas por tê-lo acordado e sugeri a ele que interrompêssemos a conversa e retomássemos a entrevista em outro momento. Braga retrucou firme: não, vamos fazer agora.

Ainda sondei o que ele achava das crônicas de Clarice Lispector. Braga disse que considerava Clarice melhor em livro do que em jornal. No entanto, condescendeu: "Os textos que escreveu sobre Brasília estavam entre os melhores de toda a obra dela."

Há uma foto reveladora flagrada pelo olhar agudo de Mila: Braga aparece coçando a cabeça, com claro desconforto. Encerrei a desentrevista, agradeci e pedi desculpas, mais uma vez, por tê-lo acordado. As duas páginas programadas pelo editor se reduziram a míseras 40 linhas. Como pequena vingança, fechei o texto com uma alfinetada: "E, no mais? No mais, deixemos o cronista em paz".

Quando escrevi esse arremate, tive uma secreta intuição de que Braga gostaria do final quando lesse. A biografia *Um cigano fazendeiro do ar*, de Marco Antônio Carvalho, me revelou uma cena intrigante.

Ao responder um questionário indagando que conselho daria aos escritores jovens, Braga respondeu seco: "Quem deixem os escritores velhos em paz". É a glória amigos, não sei se vocês perceberam: Rubem Braga me plagiou descaradamente. Por favor, mantenham essa informação sob o mais rigoroso sigilo.

CRIME / Justiça decretou a prisão preventiva de Edmilson Fontes da Silva, de 35 anos, após ele apresentar-se à 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), acompanhado de uma advogada, para prestar depoimento

Preso por matar após jogo de sinuca

» DAVI CRUZ

Material cedido ao Correio





Material cedido ao Correio

Vítima iria completar 50 anos em 13 de novembro. A briga (acima) foi motivada por uma aposta de R$ 10

Uma aposta de R$ 10 em uma partida de sinuca terminou em morte, em Vicente Pires. Após perder o jogo para Adão Guimarães, de 49 anos, Edmilson Fontes da Silva, 35, teria se desentendido com a vítima e iniciado uma sequência de agressões que terminou com golpes de barra de ferro na cabeça do homem. O crime ocorreu por volta das 3h40 de domingo, na Rua 4. Edmilson foi preso preventivamente, ontem, após se apresentar à 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), acompanhado de uma advogada, para prestar depoimento.

Segundo as investigações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), os dois estavam em um bar da região, onde consumiam bebidas alcoólicas e decidiram apostar dinheiro em uma partida de sinuca. Adão venceu o duelo e ficou com os R$ 10 apostados. A derrota, no entanto, teria provocado uma discussão entre os dois. De acordo com Míryan Hellen Guimarães, advogada e sobrinha da vítima, a brincadeira após a partida teria sido o estopim para a confusão. "Geralmente, quando alguém perde, fica zoando a outra pessoa, e ele não aceitou", relatou. Durante o desentendimento, Edmilson teria acertado o taco de sinuca no rosto de Adão.

A confusão continuou mesmo depois de os dois deixarem o estabelecimento. De acordo com o delegado adjunto da 38ª DP, Diogo Carneiro, os envolvidos são concunhados, moravam no mesmo terreno e se encontraram novamente ao chegar em casa. Nesse segundo momento, houve outra briga, e Edmilson aparece com um facão, mas acaba desarmado por pessoas que estavam no local.

Segundo informações do investigador, o suspeito também foi agredido durante a confusão. Uma das pessoas teria aplicado um golpe conhecido como mata-leão, fazendo com que ele perdesse a consciência. Após recobrar os sentidos, o suspeito pegou um cabo de enxada de ferro e partiu novamente para cima de Adão. "Inicialmente, ainda seria possível discutir uma situação de legítima defesa por parte do investigado. Mas quando acerta a primeira na cabeça da vítima, e ela desmaiada não consegue mais ter reação, o autor, de forma maldosa, desfere mais cinco a seis ferradas na cabeça da vítima. Praticamente, ele esmagou a cabeça da vítima", afirmou o delegado.

Ainda segundo Carneiro, Adão sofreu perda de massa encefálica e chegou ao hospital em estado gravíssimo. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) prestou os primeiros socorros e encaminhou a vítima ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), mas ele não resistiu aos ferimentos. Para o delegado, a violência empregada e a condição em que a vítima se encontrava reforçam as qualificadoras do homicídio.

Edmilson foi interrogado ontem. Em depoimento, apresentou uma versão diferente para a motivação da briga. Segundo o delegado, o investigado negou que a discussão tenha ocorrido por causa dos R$ 10 e alegou ter sido humilhado por Adão. O suspeito afirmou que a vítima o teria agredido com um soco e feito provocações durante a discussão. Eles eram concunhados, pois eram casados com duas irmãs, e conviviam no mesmo espaço. Segundo o relato de Edmilson à polícia, ele já havia saído outras quatro ou cinco vezes com Adão, inclusive para participar de cavalgadas.

A Polícia Civil havia representado pela prisão preventiva do investigado na manhã de ontem. A decisão foi expedida por volta das 18h30, pela 1ª Vara Criminal de Águas Claras, enquanto Edmilson estava na delegacia. Ele foi preso por homicídio qualificado por motivo fútil e por recurso que dificultou a defesa da vítima. Após os procedimentos na unidade policial, ele foi encaminhado ao complexo da PCDF e passa por audiência de custódia, hoje. Caso seja condenado, poderá receber pena de até 30 anos de prisão.

Lembranças

Adão era descrito pelos familiares como uma pessoa alegre, querida e de convivência próxima com os parentes. Segundo Míryan Hellen, a família é numerosa, formada por 13 irmãos, e a vítima era um dos dois homens entre os filhos. Ela contou que o tio trabalhava em um açougue com uma das irmãs e tinha paixão por vaquejada. "Era uma pessoa benquista, alegre, feliz e deixa um legado muito bom. Gostava muito de vaquejada, trabalhava no açougue com a minha tia. Então, assim, é revoltante saber que uma pessoa, que faria 50 anos agora no dia 13 de novembro, vem a óbito por algo tão brutal", lamentou.

A família prepara uma homenagem para Adão hoje, em uma área particular da família. Depois, o corpo seguirá para a cidade natal da vítima, em Buriti Bravo, no Maranhão, onde será sepultado junto com os pais.

LUTO

Despedida após tragédia em Portugal

» VITÓRIA TORRES

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Enterro de Amanda no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga



Amigos homenageram a enfermeira em camiseta

Em meio a músicas cantadas à capela, orações e homenagens, familiares e amigos se despediram, ontem, da enfermeira brasiliense Amanda Marinho Nascimento, de 29 anos. Mais de 200 pessoas compareceram ao velório e sepultamento da jovem, realizados no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga. Amanda morreu em 21 de outubro, após sofrer uma reação alérgica a frutos do mar, durante uma viagem em lua de mel a Portugal.

Grande parte dos presentes fazem parte da Paróquia São Marcos e São Lucas, onde Amanda frequentava. Durante a cerimônia, os participantes cantaram diversas músicas religiosas à capela. Familiares também vestiram camisetas com a frase: "Nos braços de Maria encontrou o descanso eterno".

Ao **Correio**, o marido de Amanda, Tiago, agradeceu às pessoas que contribuíram com a vaquinha on-line organizada para custear os procedimentos necessários e o traslado do corpo de Portugal para o Brasil. Segundo ele, o corpo da enfermeira chegou ao país no último domingo.

"Queria aproveitar o espaço para agradecer a todo mundo que ajudou na vaquinha, que se sensibilizou com a minha história e da Amanda. Quero só agradecer por todo o empenho realizado. Que Deus possa abençoar tanto as pessoas do Brasil quanto as de Portugal", afirmou.

O irmão da jovem, Vitor Marinho, também falou sobre a perda e relembrou a relação de amizade e companheirismo que construiu com Amanda. Segundo ele, a enfermeira chegou à família aos 14 anos, após ser adotada pelos pais, e se tornou uma das pessoas mais importantes da vida dele.

"Eu perdi minha maior parceira de vida. Quando ela chegou lá em casa, que meus pais a adotaram com uns 14 anos, eu era o filho mais novo, sozinho, e aí ela veio e ganhei não só uma irmã, como uma melhor amiga. Foi uma situação que ninguém imaginava. Minha ficha só caiu realmente hoje, que me despedi dela. Estávamos felizes que ela estava na lua de mel, mandando fotos e, de um dia para a noite, aconteceu", contou.

Vitor também relembrou as circunstâncias da reação alérgica. Amanda sabia que tinha alergia a camarão mas, segundo ele, o prato consumido durante a viagem não era preparado com o crustáceo. "Se não me engano, era lula. Ela comeu só um pedacinho, achou que fosse uma quantidade muito pequena", relatou.

Após apresentar a reação alérgica, Amanda recebeu os primeiros atendimentos em um hospital da cidade. Depois, foi transferida para o Hospital Universitário de Coimbra, onde o falecimento foi constatado.

Obituário/ Sepultamentos realizados em

» CAMPO DA ESPERANÇA

Alberto Rodrigues Fernandes, 70 anos
Almezinda Maria da Cruz, 71 anos
Cláudia Maria Neves Bittencourt de Sá, 61 anos
Edith Palmeira Modesto Meschick, 81 anos
Hugo Costa, 88 anos
Laura Bastos Dettmar, 84 anos
Maria Auxiliadora Palitot Leite de Almeida, 84 anos
Maria de Lourdes Tavares, 74 anos
Nilo Celino dos Santos Valente, 68 anos
Roberto Carlos Alves, 67 anos
Terezinha de Jesus Soares Pires, 87 anos
Valdecy Brandão Guedes, 70 anos
Wilson Neme de Vasconcelos, 90 anos

» TAGUATINGA

Agracy Alves de Oliveira Pitanga, 86 anos
Amanda Marinho Nascimento, 29 anos
Ana Paula Leopoldina de Oliveira, 35 anos
Diocésio Pereira de Abreu, 80 anos
Ivanete Moreira Alves, 68 anos
Iverardo Martins Costa, 75 anos
José Portela de Sá, 85 anos
Lino Fernandes, 65 anos
Maria Assunção Martins de Sousa, 63 anos
Maria Francisca de Almeida, 86 anos
Maria Nazaré Nogueira Rodrigues de Oliveira, 75 anos
Rosa Teles Albuquerque, 70 anos
Rykellme Pires de Jesus, 25 anos
Samara Bianca de Barros, 56 anos
Sidineia Santana Mota, 46 anos

» GAMA

Levi Coutrim da Silva, menos de 1 ano
Bruno Marlen da Silva Santana, 37 anos
Edilson Francisco da Silva, 57 anos
Lauro Joaquim de Oliveira, 82 anos
Noeme Santos Gomes, 82 anos

» PLANALTINA

Antônia Vieira de Souza, 66 anos
Marcio Oliveira da Silva, 53 anos
Mateus Gomes Fernandes, menos de 1 ano

» BRAZLÂNDIA

Maria Gizelda da Rocha Lima, 66 anos

» SOBRADINHO

Adelmo Izidoro Silveira, 64 anos
Daniel Lucas de Souza de Oliveira, 28 anos
Danylo dos Santos Batista, 38 anos
Genecy Clemente da Silva, 66 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Milton Capo da Silva, 77 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições
Ruy Barbosa

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Comércio aponta que sistema não está pronto para nova regra do vale-refeição



VR/Divulgação

A partir de 7 de novembro, as maquininhas habilitadas para vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR) deverão aceitar cartões de todas as bandeiras. A interoperabilidade faz parte das novas regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e chega em meio a dificuldades operacionais. Os sistemas não estão integrados e as empresas não conhecem o sistema do governo. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) informou que apoia a interoperabilidade, mas apontou que o mercado não está pronto para colocá-la em prática na data prevista. As grandes empresas do setor de benefícios ouvidas pela entidade afirmam que ainda não têm condições de operar.

Dificuldade técnica

Para o estabelecimento, a mudança não exige troca de equipamento nem gera custo adicional. A integração cabe às operadoras dos benefícios, em parceria com as credenciadoras. O problema está no "trilho voucher", canal exclusivo para os vales. Segundo as próprias empresas de maquininhas, ele ainda não opera plenamente, e muitas transações acabam processadas como débito ou crédito.

Limites para as taxas

Desde fevereiro, o decreto que reformulou o PAT limita a taxa de desconto a 3,6%, a tarifa de intercâmbio a 2% e o prazo de repasse a 15 dias corridos. As regras, porém, valem apenas para os vales do PAT, criado em 1976. O auxílio-alimentação, introduzido pela reforma trabalhista de 2017, ficou fora do decreto e não tem limite de taxa nem de prazo.

Migração de benefício

"Como já previámos, o tabelamento levou as empresas que gerenciam os cartões de benefícios a migrarem para o auxílio-alimentação. A medida também dificultou enormemente a conciliação, porque o estabelecimento não sabe qual vale está recebendo nem se ele está sujeito ao decreto do governo federal", avalia Paulo Solmucci, presidente executivo da Abrasel.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Confusão no mercado

A Abrasel é contrária ao tabelamento. A entidade defendia uma solução de mercado, com a conta dividida entre quem concede o vale e quem o recebe. "O governo não foi na direção que defendemos, que é estimular uma concorrência mais plena no setor. A intenção foi boa, mas o resultado foi muita regra, pouco planejamento e uma confusão no mercado", completa Solmucci.

Água na fervura

O alvoroço causado pelo artigo do economista André Lara Resende, um dos pais do plano Real, que propõe a redução forçada da taxa Selic para cerca de 7,5% ao ano em 12 meses, divide lulistas, governo e economistas. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, jogou água na fervura.



Antonio Scarpinetti/SEC Unicamp

"Acuso o Banco Central de sustentar, em nome de uma teoria anacrônica, a taxa de juros que é a principal causa do desequilíbrio fiscal que diz combater. Acuso os analistas do mercado financeiro de confundir o interesse dos rentistas com a racionalidade econômica."

André Lara Resende, economista



Washington Costa/MF

"Não há agenda nenhuma fixada com o presidente Lula. Do meu ponto de vista, é uma ideia incipiente que foi colocada para debate público, mas não é uma proposta a ser avaliada ainda. Tem várias deficiências do meu ponto de vista e que eu mesmo, a minha equipe, vamos poder conversar com ele, com outros economistas, como já temos feito. Mas não há nada nesse sentido sobre a mesa, é importante deixar claro."

Dario Durigan, ministro da Fazenda

Posse Lula 4: mais procura e mais antecedência de reservas em hotéis de Brasília

O setor hoteleiro do DF está sendo procurado com mais antecedência do que o de costume para reservas em ano de posse presidencial. Por ser a última de Lula, a mobilização de apoiadores parece maior. A mudança da data para 5 de janeiro, descolando do réveillon, também contribuiu para o maior movimento. "A posse presidencial é o nosso réveillon de quatro em quatro anos", comentou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (ABIH-DF), Henrique Severin. Somente em um dia foram confirmadas 160 reservas em um único estabelecimento, todas com pré-pagamento. Mas a entidade estranhou os valores apontados em denúncias do deputado distrital Fábio Felix (PSol), que acionou o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o Procon-DF para investigar preços abusivos nas diárias de hotéis e plataformas de hospedagem em Brasília.

AFP



Unidades particulares

Segundo a ABIH-DF, a diária pode quadruplicar em momentos de muita procura. E é possível que um quarto de R$ 500 chegue a RS 4 mil. Mas não 23 vezes o valor inicial, como apontado pelo distrital. A associação informou, ainda, que 26% das unidades em hotéis no DF são de propriedade particular, de investidores. E eles fazem a negociação direta com os interessados. Não é a bandeira do hotel que define os preços nesses casos.

CORREIO INSIDE

DESAFIOS DOS
FITOTERÁPICOS
NO BRASIL

O Brasil, com sua imensa biodiversidade, ainda enfrenta o desafio de transformar essa riqueza natural e o conhecimento a ela associado em uma cadeia de produção de medicamentos fitoterápicos para atender a demanda interna e disputar espaço no mercado internacional, estimado em US$ 216 bilhões. Para debater esse potencial e superar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do setor, o Correio Braziliense, com o apoio do Instituto Escolhas, promovem a live "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil".

10/11
A PARTIR DAS 15H



Acompanhe a transmissão ao vivo:

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS
Realização: CORREIO BRAZILIENSE
Produção: CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Divulgação/Nil Canin..



O fim do ano está logo ali...

Planeje a agenda com eventos variados neste mês de novembro.

A história de Alcione

Da infância no Maranhão à consagração na música brasileira, a trajetória de Alcione ganha uma versão teatral em *Marrom - O Musical*. Idealizada por Jô Santana, com texto e direção de Miguel Falabella, a montagem reúne 24 atores e seis músicos, além de referências ao bumba meu boi e às raízes da cantora. As apresentações ocorrem de 6 a 8 de novembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos disponíveis em *bileto.sympla.com.br.*

Divulgação



Resiliência e recomeços

Uma zeladora de cemitério na Borgonha guarda, por trás da rotina aparentemente simples, uma história de perdas e recomeços. Interpretada por Marcella Muniz, Violette Toussaint é a protagonista de *Água fresca para as flores*, adaptação do romance de Valérie Perrin que integra a Mostra Teatral de Brasília. O monólogo aborda maternidade, solidão, relações abusivas e a força dos encontros. As sessões serão em 7 e 8 de novembro, no Teatro Brasília Shopping. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br.*

Divulgação



Vale encantado

Túnel iluminado, jardim de luzes, árvore de Natal e personagens temáticos se encontram no Vale Encantado, que abre a temporada de natal na capital em 6 de novembro, no Complexo Kireibara, em Taguatinga. Voltado a passeios em família, o espaço terá show de acendimento de luzes às 19h e apresentação de neve no cenário do Polo Norte, a partir das 19h30, além de praça de alimentação. A programação segue até 27 de dezembro. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br.*



Divulgação/Ballet de St. Petesburgo

Clássico do balé

Com música de Tchaikovsky e coreografia baseada na tradição de Marius Petipa, *A Bela Adormecida* chega a Brasília, em 14 de novembro, em uma montagem do Ballet de San Petersburgo para o palco do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A história acompanha a princesa Aurora, condenada por uma maldição a um sono profundo, e reúne personagens do conto de Charles Perrault em uma produção com cenários e figurinos inspirados no universo de fantasia da obra. Ingressos disponíveis em *ticketandgo.com.br.*

Cultura portuguesa

Sara Correia e Camané estrelam o Festival Fado, que retorna a Brasília com uma programação dedicada à relação entre o gênero musical e os bairros de Lisboa. Os cantores se apresentam em 7 e 8 de novembro, respectivamente, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro. O festival também inclui exposição, palestra com Diogo Clemente e exibição do filme *Do Bairro*, de Diogo Varela Silva. Ingressos disponíveis para os shows em *ingressodigital.com.*

Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram



Coisa de rico

Após esgotar a sessão original, Michel Alcoforado abriu uma apresentação extra, em 21 de novembro, de *Coisa de Rico: Outras Histórias*, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. No espetáculo, o autor trata de riqueza e desigualdade em uma abordagem bem-humorada, combinando pesquisas e situações cotidianas para discutir comportamentos, privilégios, pertencimento e códigos sociais. Ele também inclui histórias relacionadas ao livro que inspirou a apresentação. Ingressos disponíveis em *ticketandgo.com.br.*

Divulgação/Banda Gemini



Uma noite com os Bee Gees

Sucessos dos Bee Gees ganham acompanhamento de orquestra no tributo apresentado pela banda argentina Geminis. Dedicado ao repertório do grupo britânico, *Uma Noite com os Bee Gees* chega ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães em 19 de novembro, às 21h, com uma proposta que aproxima as canções conhecidas do público de uma formação musical ampliada. Ingressos disponíveis em *blueticket.com.br.*

Divulgação/CCBB



A olho nu

Açúcar, chocolate, brinquedos, sucata e recortes de revista se transformam em imagens nas obras de Vik Muniz, cujas produções ocupam galerias do CCBB Brasília até 31 de janeiro de 2027. Com cerca de 188 trabalhos, entre fotografias, esculturas e objetos, a retrospectiva *A Olho Nu* percorre quase quatro décadas da carreira do artista, sob curadoria de Daniel Rangel. A entrada é gratuita mediante retirada de ingressos no site *ccbb.com.br.*

Rock nas cordas

Três violinos assumem as melodias que ficaram conhecidas nas vozes de grandes nomes do pop e do rock no espetáculo *Corde Vita*, em 22 de novembro. Sem vocais, o grupo apresenta releituras de músicas de Queen, Michael Jackson, Bon Jovi, Led Zeppelin, Beatles e Guns N' Roses, explorando novas possibilidades para um repertório familiar ao público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.*



Divulgação/Corde Vita

No mundo dos games

Quem quer conhecer o processo de criação de um jogo eletrônico poderá acompanhar oficinas de modelagem 3D e desenvolvimento de games no GDV Festival. O evento também reúne palestras, painéis com profissionais, uma mostra de produções de estúdios independentes e premiação de jogos brasileiros. As atividades ocorrem em 14 e 15 de novembro, no Sebrae Lab do Parque Tecnológico de Brasília, o Biotic. A participação exige inscrição em *gdvfestival.com.br*, mas a entrada é gratuita.



Divulgação/GDV Festival



Cinema italiano

Produções contemporâneas e clássicos do cinema italiano integram a 21ª edição do Festival de Cinema Italiano no Brasil, que terá sessões no CCBB Brasília de 5 a 29 de novembro. Realizado pela Câmara de Comércio Italiana de São Paulo em parceria com a Embaixada da Itália, o projeto aproxima o público de diferentes épocas e linguagens cinematográficas. A seleção reúne 14 títulos inéditos no Brasil e 10 clássicos. Para conferir as sessões, consulte *ccbb.com.br.* Entrada gratuita

Divulgação/Festival de Cinema Italiano

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

ENSINO PÚBLICO

Festival de sonhos e educação

Projeto no Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá promove aulões preparatórios para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da UnB. Segundo os organizadores, desde sua criação, iniciativa contribuiu para o ingresso de mais de 120 estudantes na universidade

» ELIAS FRAZÃO*

Idealizado pela professora Jussara Amorim, o Festival do PAS reúne alunos e convidados do Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá em uma preparação para o Programa de Avaliação Seriada (PAS), que garante ingresso à Universidade de Brasília (UnB). O projeto promove aulões com professores e especialistas de diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de aproximar o estudante de conteúdos cobrados na avaliação.

Neste ano, o evento foi em três datas: 20 de maio, 19 de agosto e 16 de setembro, cada uma dedicada a diferentes conteúdos. Na primeira, Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Em 19 de agosto, a programação contou com temas livres, apresentações artísticas, música e uma roda de conversa com ex-alunos da instituição que ingressaram na UnB. No último encontro, em 16 de setembro, foram trabalhados conteúdos relacionados às Linguagens e suas Tecnologias em oficinas produzidas por convidados e professores do CEM 01.

De acordo com a professora Jussara Amorim, desde 2025 a escola é referência em aprovados para a Universidade de Brasília. Foram cerca de 50 aprovações apenas naquele ano e, atualmente, são mais de 120 aprovados para a UnB. Ela acredita que esses números são reflexo da iniciativa. "É gratificante contemplar estudantes que participam do projeto ingressando na universidade. O Festival do PAS é o meu terceiro filho, e vê-lo ganhando tanta força é incrível."

Jussara conta que desde 2016 fala sobre o PAS com os alunos em sala de aula. "Em 2023, sugeri à gestão escolar que fizéssemos algo para aprovar o máximo de alunos da nossa escola na UnB. A partir dessa ideia, o Festival do PAS começou a ganhar forma. O PAS foi escolhido porque é o meio mais fácil de o aluno ser aprovado. Mas o projeto também serve para o Enem e o vestibular", assinala.

Neste ano, a abertura do festival foi marcada por músicas, sorteios e dança. Perguntas relacionadas à prova foram feitas para estimular a cognição dos alunos e os que responderam certo conquistaram um brinde especial: um livro com as matrizes de referência da prova.

Algumas músicas foram interpretadas pelo policial militar André Martins e a banda dele, em um show exclusivo para o evento. Para Martins, eventos como o festival do PAS deveriam ganhar mais força em instituições de ensino. "É um projeto importante. É muito gratificante contribuir, porque eu vim da mesma realidade que eles (alunos) e sei o quanto o estudo é necessário e desafiador. Hoje, sou policial militar e não foi fácil chegar até aqui, mas eu consegui, e eles também conseguirão", incentiva. Após a apresentação de Martins, o evento contou com uma performance de dança produzida por alunos da instituição.

Elias Frazão/CB/D.A Press



Professora Jussara Amorim conversa com alunos na abertura do festival

Uma das oficinas mais concorridas desta edição do festival foi a de Conversa com ex-alunos. Saulo Reis foi estudante do CEM 01 entre 2021 e 2024 e atualmente cursa ciências contábeis na UnB. Ele destaca a importância do projeto para incentivar os alunos a estudarem em uma universidade federal. "Em 2023, alguns amigos e eu fomos responsáveis pela criação de um grupo de estudos que tinha como foco principal o PAS. Esse grupo de estudos casou muito bem com o festival. Era praticamente a mesma proposta. Então, meio que estudamos em dobro. Não à toa, todos passaram para a UnB. E o festival tem esse objetivo, de fazer com que os alunos estudem e passem", completa.

Além das aulas, o festival oferece oficinas especiais dedicadas a dúvidas de alunos sobre a UnB. A estudante Lorena Pereira, 16 anos, por exemplo, não sabia sobre a política de cotas. "O projeto é importante para preparar os alunos que irão fazer a prova. Ele me ajudou muito nesse aspecto."

Beatriz Lessa, 18, contou que estava desanimada para entrar na UnB, porque a maioria dos cursos é em tempo integral, e ela precisa trabalhar."Essa conversa com os ex-alunos me incentivou a tentar uma vaga. O festival é importante porque aproxima o aluno da escola com o aluno da universidade", comenta.

Laura Macedo, 16, cursa o 2º ano do ensino médio no CEM 01 e afirma que o festival mostra para os alunos da instituição que a UnB não é impossível. "A gente pensa que não é capaz, ou que não iremos conseguir passar. Mas essa roda de conversa com ex-alunos faz com que a gente acredite no nosso potencial e não veja a UnB como sonho distante."

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

» De olho na redação do Enem

Com a aproximação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 8 e 15 de novembro, a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) promovem um aulão preparatório, amanhã, das 14h às 18h, no auditório da CLDF. A participação é gratuita e aberta a estudantes em geral, mas a inscrição deve ser feita com antecedência no site do Sympla e as vagas são limitadas à capacidade do auditório. A 9ª edição do Aulão 1000 e EU – Conferência de Educação para Cidadania é organizada pela empresa Escrita Única, com o apoio de instituições parceiras. As aulas visam a preparar os alunos para a prova de redação do Enem, em 8 de novembro, e serão conduzidas pela professora Sharlene Leite, além de integrantes da DPDF, que apresentarão análises de temas e orientações de escrita.

Carlos Vieira CB/DA Press.



Ciência que decifra nosso ambiente

Site criado pelo jovem brasiliense Tom Silva Nunes ajuda no levantamento de contaminação por isopor no Lago Paranoá. A presença de microplásticos representa um risco à população, de acordo com especialista

» MANUELA SÁ*

O que surgiu como um projeto pessoal para conseguir diferenciar microplásticos de outras matérias orgânicas tornou-se um mapa colaborativo para uso de toda a população. Aos 18 anos, o estudante Tom Silva Nunes criou o site Isopor no Paranoá para mapear a contaminação por esse material no lago. A ideia é ajudar na preservação desse cartão postal, que é também responsável por parte do abastecimento de água do DF e geração de energia, é espaço de lazer e esporte da população, além de aliviar a baixa umidade do ar nos períodos de seca.

Para Tom, movido desde cedo pela curiosidade, elaborar projetos científicos vai para além de uma forma pragmática de observar a realidade. "Fazer ciência é olhar para a beleza do mundo e absorvê-la", afirma.

O estudante do terceiro ano do ensino médio sempre se interessou em investigar soluções para diferentes problemas. Há dois anos, ele decidiu começar um projeto voltado para o meio ambiente. Preocupado com a presença de microplásticos na água, Tom passou a estudar o assunto. "Despertava minha curiosidade saber mais sobre essas partículas presentes em vários lugares, mas que ninguém vê", comenta.

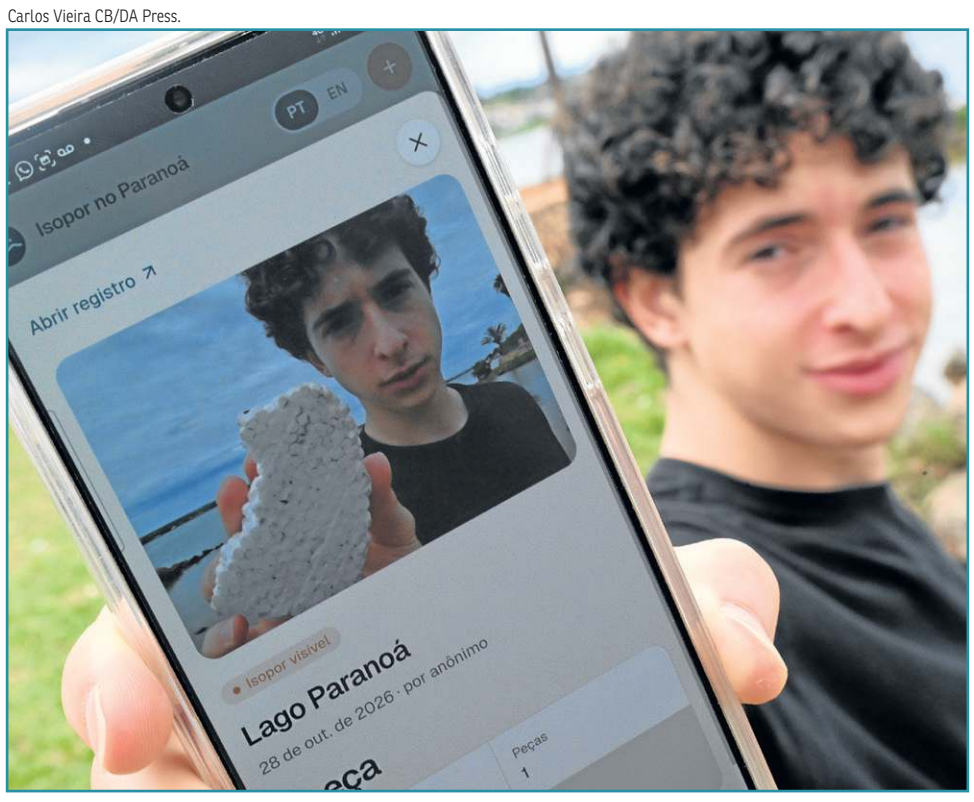
Antes de surgir a ideia de fazer o site, o jovem fez um protótipo de uma caixa produzida em impressora 3D. Com lentes e LEDs, o dispositivo permite identificar micropartículas de isopor existentes nas amostras de água após a reação com o corante químico Rodamina B. Para aprimorar a identificação, Tom criou um banco de dados com mais de 2 mil micropartículas para treinar uma inteligência artificial integrada ao protótipo.

A tecnologia consegue identificar a partícula de isopor em meio a outros materiais, delimitá-la e estimar seu tamanho. A inteligência artificial também ajudou no processo de desenvolvimento do protótipo. "Com a IA e ajuda dos professores, fica mais fácil aprender", conta o estudante.

Ao fazer testes com amostras de água do Lago Paranoá, Tom percebeu que havia muitas micropartículas de isopor nas águas, além de pedaços grandes do material, as macropartículas. Assim, veio a ideia de fazer uma plataforma colaborativa em que todos brasilienses podem registrar e verificar pontos na orla onde há presença desse resíduo.

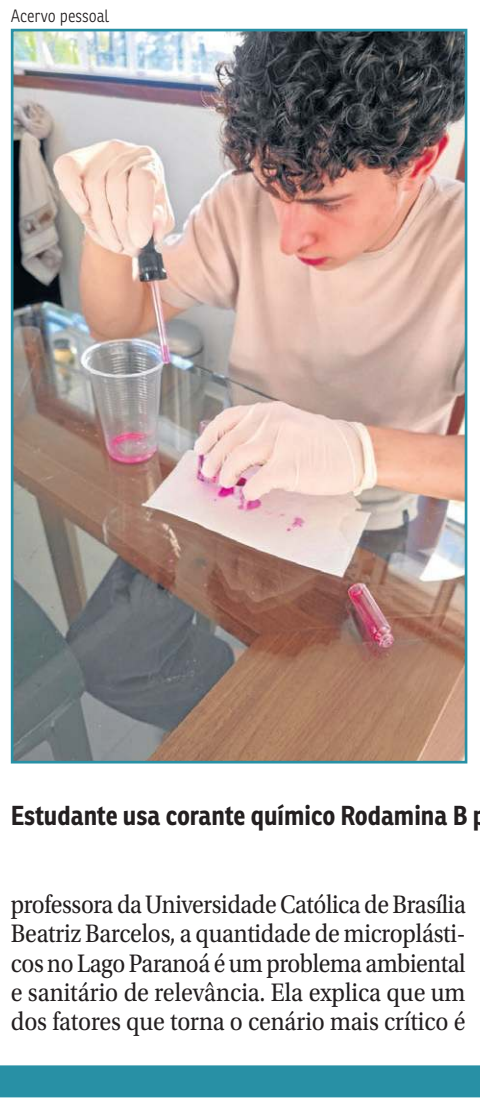
Pelo site, as pessoas podem informar o tamanho do isopor encontrado, a região do lago e se são pedaços maiores ou micropartículas. Quem deseja contribuir não precisa ter equipamento, basta fazer o registo. O projeto divide o lago em nove regiões, das quais cinco foram exploradas.

Carlos Vieira CB/DA Press.



Um protótipo com IA identifica se pequenas particulas são isopor ou materia orgânica

Acervo pessoal



Acervo pessoal



Estudante usa corante químico Rodamina B para identificar micropartículas de isopor

De acordo com a engenheira ambiental e professora da Universidade Católica de Brasília Beatriz Barcelos, a quantidade de microplásticos no Lago Paranoá é um problema ambiental e sanitário de relevância. Ela explica que um dos fatores que torna o cenário mais crítico é o fato de o Paranoá ser um reservatório artificial com águas paradas ou de baixa velocidade. "Ele atua como um "sumidouro" ou bacia de acumulação para poluentes gerados nos 1.034 km² de sua bacia de drenagem", detalha.

Beatriz também destaca que a água do lago tem usos múltiplos. Desde 2017, com a operação do Sistema Produtor Paranoá pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), ele deixou de ter finalidade apenas paisagística, de recreação e de geração de energia, e passou a ser manancial de captação para abastecimento humano. "Embora os sistemas avançados de tratamento retenham grande parte do material particulado, a degradação contínua de microplásticos para a escala de nanoplásticos representa um desafio emergente para o tratamento de água em todo o mundo", ressalta.

A engenheira avalia que o mapeamento pode ser útil para revelar se a concentração de isopor em determinado ponto é fruto de descarte local ou tem outra razão. Isso pode ser feito por meio de cruzamento com outros dados, como a localização das correntes superficiais. Segundo a professora, o site funciona como um sistema de alerta rápido para orientar mutirões de limpeza e ações de órgãos públicos. "Ao apontar quais braços do lago acumulam mais resíduos flutuantes, o mapa fornece dados empíricos para que o poder público instale barreiras flutuantes, bacias de detenção ou cestos coletores exatamente nos emissários pluviais mais críticos", considera.

Além de acompanhar e ajudar no registro, a população também pode ficar atenta na hora de descartar o lixo. O ideal é evitar o isopor. Quando não é possível, Beatriz recomenda limpar o isopor e destiná-los ao saco de coleta seletiva ou entregá-los em Pontos de Entrega Voluntária e cooperativas de catadores do DF. "Não se deve jamais descartá-lo no lixo comum ou nas vias públicas", alerta.

O objetivo de Tom com o site é mobilizar a população para ajudar a cuidar desse local que ele descreve como patrimônio de Brasília. "Gostaria que todo mundo que caminha e passa pela região prestasse atenção para contribuir com a plataforma. Essas evidências devem ser usadas para a preservação", enfatiza.

Em relação à crise climática, o estudante reforça o valor de mobilizar a cidade em prol do meio ambiente e do estímulo à ciência. "Com muitas queimadas e problemas ambientais, há mais espaço para criação de soluções", pondera. O projeto de Tom foi validado 14ª Feira Brasileira de Trabalhos de Iniciação Científica na Educação Básica e Técnica. Ele também foi pré-selecionado para concorrer no 32º Prêmio Jovem Cientista, iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O resultado deve sair em novembro. *Confira o site: https://isopor-paranoa.vercel.app/ .*

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Brasileiros brilham na Champions

Raphinha mais uma vez desequilibrou para o Barcelona na Liga dos Campeões. Com dois gols do atacante brasileiro e outro de Yamal, o time catalão bateu o Aston Villa, por 3 x 0. Na Inglaterra, Matheus Cunha anotou dois na virada do Manchester City sobre a Roma, por 3 x 2. Quem também deu prova de força foi o Paris Saint-Germain, ao golear o Villarreal, por 6 x 0. Os quatro primeiros gols foram marcados na primeira etapa entre o nono e o 17º minuto de jogo.

BRASILEIRAO Após encerrar jejum com dois gols no clássico contra o Vasco, camisa 9 aposta no jogo contra o Grêmio para alcançar a marca de 30 pela terceira vez em sete temporadas pelo rubro-negro

Símbolo da ambição

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo



Camisa nove voltou a marcar pelo rubro-negro no último jogo. Agora, quer manter boa fase para seguir em busca de marca pessoal pelo clube

O Flamengo tem mais um compromisso importante na caminhada rumo ao décimo título da Série A do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 19h30, no Estádio do Maracanã, o rubro-negro recebe o Grêmio pela 34ª rodada da competição nacional, com a missão de defender a liderança isolada e manter a vantagem sobre o Palmeiras. Para isso, o time carioca conta com um atleta capaz de se consolidar como símbolo da ambição atual: Pedro. O camisa nove voltou a balançar as redes no momento decisivo da temporada e está próximo de repetir a marca de 30 gols em um ano pelo clube.

Com 73 pontos, o time carioca tem três de vantagem e duas vitórias a mais em relação ao principal perseguidor. O Palmeiras entra em campo amanhã, às 19h30, diante do Remo, no Nubank Parque, em um jogo considerado de menor grau de dificuldade. Uma vitória sobre os gaúchos permite ao Flamengo ampliar a pressão sobre o rival e preservar a distância sem depender do resultado alviverde. Do outro lado, ainda pressionado pelo Z-4, o Grêmio tenta pontuar mesmo em meio à disputa da semifinal da Copa do Brasil e chega ao Rio de Janeiro com desfalques importantes.

O principal deles está no setor ofensivo. Carlos Vinícius, suspenso, não estará à disposição de Renato Gaúcho, assim como o goleiro Weverton. No Flamengo, a expectativa passa pela recuperação do faro artilheiro de Pedro. Depois de mais de um mês sem marcar pelo clube, o camisa 9 desencantou em grande estilo diante do Vasco, com dois gols na vitória por 4 x 1. O desempenho devolveu confiança ao centroavante e reforçou a importância dele na reta decisiva.

Além da capacidade de finalizar, Pedro representa uma referência para a construção ofensiva rubro-negra. A presença do centroavante dentro da área exige atenção constante dos zagueiros, abre espaços para as infiltrações de quem chega de trás e oferece ao Flamengo uma alternativa para escapar da pressão com bolas direcionadas ao ataque. Contra um Grêmio desfalcado, aproveitar esse poder de ocupação da área pode ser um caminho importante para transformar o domínio territorial em chances claras.

Uma marca individual dimensiona o momento do camisa nove. Pedro soma 27 gols em 54 partidas na temporada e precisa de mais três para chegar aos 30. Se alcançar a marca, será a terceira vez em sete temporadas com a camisa rubro-negra. Em 2023, foram 35 gols em 61 jogos; no ano seguinte, 30 em 43 compromissos. A regularidade reafirma o papel do centroavante — atual sexto maior artilheiro da história do clube — como uma das principais referências ofensivas do elenco.

Diante do Grêmio, Pedro terá a oportunidade de transformar a retomada individual em mais um passo na caminhada coletiva. Com a liderança em jogo e o perseguidor à espera de um tropeço, o Flamengo quer fazer valer o mando de campo. Para o camisa 9, a missão tem um incentivo extra: voltar a marcar e ficar ainda mais perto de uma marca familiar durante a passagem pela Gávea.

São Paulo joga clássico contra o Corinthians na Vila Belmiro

Erico Leonan/São Paulo FC



Dorival Júnior reencontrará rival pelo qual ganhou dois títulos recentes

A Vila Belmiro recebe, a partir das 21h30 de hoje, um clássico entre Corinthians e São Paulo, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em razão da agenda de shows do MorumBis, o clube tricolor fez valer o acordo de reciprocidade e troca de aluguéis com o Santos para utilizar o estádio do litoral paulista, onde pode causar grandes danos ao rival.

O alvinegro encerrou, na rodada passada, um jejum de 10 jogos sem vitórias, ao superar o Mirassol. Mesmo assim, continua dentro da zona de rebaixamento. Para o São Paulo, a missão, que um dia já foi brigar para não cair, é manter viva a possibilidade de brigar por uma vaga ao menos na pré-Libertadores.

No reencontro com o clube que conduziu ao título da Copa do Brasil em 2025 e da Supercopa de 2026, Dorival Júnior não conta com o zagueiro Sabino, que está suspenso e terá de passar por uma cirurgia para corrigir a cartilagem do joelho. Artur, recuperado de lesão, e Iago, de volta após suspensão, reforçam a equipe, enquanto Marcos Antônio é baixa por causa de dores no tornozelo.

"Mais uma vez conseguimos blindar nosso elenco, não deixamos que nada ficasse nas mãos deles, sempre tomamos a frente de uma maneira respeitosa", disse Dorival. "Para mim, foi um trabalho mais uma vez prazeroso, em razão de ser aquilo que eu gosto de fazer, tentando administrar, com o auxílio e apoio", destacou.

Em campo, na Vila Belmiro, o treinador reencontra os antigos comandados. Memphis deve começar no banco de reservas e jogar cerca de 30 minutos. Matheuzinho, suspenso, é o único novo desfalque para a partida.

O Memphis está voltando agora. Estava treinando muito bem quando eu cheguei. Infelizmente teve aquela caída, mas tudo acontece por um motivo. Ele trabalhou muito forte e já queria voltar semana passada. É um cara muito explosivo, a gente tem que proteger nosso cara importante", comentou o técnico Clarence Seedorf.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	73	33	22	7	4	68	28	40
	2º Palmeiras	70	33	20	10	3	56	22	34
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	33	15	9	9	50	40	10
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	33	14	8	11	44	39	5
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	43	33	12	7	14	39	39	0
	11º Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
	12º Mirassol	40	34	10	10	14	39	48	-9
	13º Botafogo	39	33	10	9	14	45	53	-8
	14º Vasco	38	32	10	8	14	40	49	-9
	15º Vitória	38	33	10	8	15	35	48	-13
	16º Internacional	38	34	9	11	14	38	42	-4
REBAIXADOS	17º Grêmio	37	33	9	10	14	37	44	-7
	18º Corinthians	36	33	9	9	15	36	42	-6
	19º Remo	29	33	6	11	16	36	51	-15
	20º Chapecoense	21	33	4	9	20	33	68	-35

34ª RODADA

Segunda-feira

Bragantino 2 x 1 Santos

Ontem

Chapecoense 1 x 2 Mirassol

Internacional 1 x 0 Coritiba

Hoje

19h30 Flamengo x Grêmio

19h30 Athletico-PR x Vasco

21h30 Botafogo x Atlético-MG

21h30 São Paulo x Corinthians

Amanhã

19h30 Palmeiras x Remo

21h30 Cruzeiro x Bahia

Sexta-feira

20h Vitória x Fluminense

LUTO

Ozan Kose/AFP



Jesús de Miguel foi homenageado nos jogos do dia

Choque com goleiro mata atacante

Jesús de Miguel, atacante do Tenerife, morreu, ontem, aos 30 anos, após sofrer um choque com o goleiro Jesús Owono, do Andorra, em partida da segunda divisão espanhola. A morte foi confirmado pelo clube das Ilhas Canárias — comunidade autônoma da Espanha localizada em território africano —, em nota que destaca o quão "devastados pela dor" e "sem conseguir acreditar" estão funcionários e jogadores.

O lance que culminou na morte do jogador ocorreu no sétimo minuto dos acréscimos da partida, que terminou empatada por 2 x 2, na segunda-feira. Jesús Miguel recebeu um lançamento, em contra-ataque, no meio de campo. Ele dominaria a bola sozinho, com o caminho livre, mas o goleiro Owono se desesperou, correu até o meio de campo e pulou para dividir a bola, momento no qual acertou o peito do adversário com o joelho, um golpe muito forte.

O atacante sofreu uma parada cardiorrespiratória, mas recuperou os sinais vitais após receber manobras de recuperação cardiopulmonar e foi retirado com vida do gramado do Estádio Heliodoro Rodríguez López, em Santa Cruz de Tenerife. Internado na UTI do Hospital Universitário Nuestra Señora de Candelaria, teve piora neurológica e morreu às 8 horas de ontem, horário local.

"Não há palavras de consolo; não há absolutamente nada que possa amenizar este sentimento repleto de tristeza. Estamos ao lado de sua família desolada, de seus entes queridos e de toda a torcida do Tenerife, que hoje chora diante deste desfecho cruel. A família de Jesús de Miguel agradece por todas as manifestações de apoio recebidas e pede, de coração, o máximo respeito à sua privacidade neste momento terrível", diz o texto.

A polícia espanhola abriu uma investigação sobre um possível homicídio culposo (sem intenção de matar) para apurar a conduta de Owono. O Ministério Público da Espanha também participará do caso. A Real Federação Espanhola de Futebol adiou duas partidas da Copa del Rey e um jogo da Copa de la Reina que seriam realizados ontem.

NA ARENA CONDÁ

O jogo de ontem na Arena Condá entregou sentimentos opostos para Chapecoense e Mirassol. Vencedor do duelo por 2 x 1, gols de Reinaldo e Anderson (contra) o time paulista respirou e abriu quatro pontos na luta contra o rebaixamento. Para os catarinenses, a derrota consolidou a queda para a Série B de 2027.

NO BEIRA-RIO

O Internacional derrotou o Coritiba por 1 x 0, ontem, em Porto Alegre, com um gol de pênalti do centroavante Alerrandro aos 46 minutos do segundo tempo. O VAR acusou pênalti cometido pelo zagueiro Rodrigo Moledo e a torcida ficou eufórica. Contratado em janeiro deste ano, Alerrandro não balançava a rede desde maio na goleada contra o Vasco.

NA LIGGA ARENA

Depois de perder para o Palmeiras na primeira partida semifinal da Copa do Brasil, o Vasco volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro. Hoje, enfrenta o Athletico-PR, às 19h30. Esse confronto também é muito importante, porque o cruzmaltino busca pontos importantes para se afastar do Z-4.

NO NILTON SANTOS

Em senso de urgência para escapar da zona de rebaixamento, o Botafogo terá, hoje, um duelo contra um rival "desmobilizado" do Brasileirão pela disputa da Copa do Brasil. Às 21h30, o alviverde recebe o Atlético-MG com oportunidade de abrir seis pontos para o Z-4. Mesmo com foco dividido, o Galo mira aproximação do G-6.

FIM DAS BETS

O Flamengo se manifestou sobre a proibição das bets no Brasil durante a Audiência Pública do STF, em Brasília, sobre a Medida Provisória que trata das apostas esportivas. Representado por Flávio Willeman, o rubro-negro demonstrou preocupação com possível perda de R$ 430 milhões. O Fluminense também participou.

PALMEIRAS

O Palmeiras teve dois nomes convocados para amistosos da Argentina. Tratam-se de Flaco López e Giay. Com os alviverdes, a seleção albiceleste encara o Uruguai, em 13 de novembro, na Bombonera, em Buenos Aires. Além disso, mede forças com a Costa Rica, no dia 17, no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba.

ESPORTES

BASQUETE

Líder em duplo-duplos na temporada, pivô é antídoto do Brasília contra o Flamengo no clássico de hoje no DF

Raymundo, o rei do combo

MARCOS PAULO LIMA

A temporada mal começou e o duelo entre Brasília e Flamengo tem clima de tira-teima, hoje, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson, pela quarta rodada do Novo Basquete Brasil. Na edição passada, a trupe candanga desbancou a rubro-negra nas quartas de final dos playoffs em uma série eletrizante de cinco confrontos. No mês passado, equipe carioca deu o troco nos extraterrestres ao conquistar o Torneio de Abertura do NBB em Belo Horizonte.

O clássico ganhou mais importância para o Brasília depois da série de duas derrotas consecutivas. Na quinta-feira passada, os comandados do técnico Dedé Barbosa perderam para o Minas, um dos favoritos e único invicto. O Flamengo tem um revés contra o Bauru.

A largada do Brasília com três vitórias e duas derrotas deixa um jogador em evidência. O pivô Kuan Nascimento Raymundo lidera o ranking no quesito duplo-duplos, quando um jogador consegue 10 ou mais em duas estatísticas diferentes em uma única partida. O levantamento combina dois quesitos entre pontos, rebotes, assistências, roubos de bola ou tocos. As mais comuns são pontos e rebotes ou pontos e assistências.

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



Pivô começou a temporada como referência do Brasília Basquete

Recém-contratado depois de 10 temporadas no Corinthians, o paulista de Campinas tem apenas 21 anos e números de veterano na arrancada do Brasília com média de 16,8 pontos, 10,2 rebotes, 0,4 assistências e 21,4 de eficiência. A estatura de 1,98m tem sido fundamental nas disputas por espaço dentro do garrafão defensivo e ofensivo.

Embora seja um dos talismãs do Brasília, Raymundo chegou a um time em formação. As perdas e as novas contratações obrigam Dedé Barbosa a dar entrosamento ao grupo com poucos treinos na sequência de jogos. Daí a derrota para o Botafogo na segunda-feira.

"Creio que o nosso ponto forte é espaçar bem a quadra e jogar em transição. Estamos com dificuldade nesses últimos jogos, mas vamos recuperar. Amanhã (hoje) é um jogo muito importante e precisamos dar uma resposta para a torcida, que vem nos apoiando muito", afirmou Raymundo em entrevista ao **Correio**. Contra o Botafogo, ele fez 11 pontos e pegou 14 rebotes. Foi o recorde pessoal em uma exibição no NBB.

Depois de estrear com derrota para Bauru, o Flamengo emendou uma série de vitórias contra Botafogo, Caxias do Sul e União Corinthians. Todo cuidado é pouco com o armador Yago Mateus, autor de 21 pontos e nove assistências na última apresentação.

"Estamos construindo um grande time, com altos e baixos, até pela qualidade dos jogadores que temos. Às vezes, pecamos por querer buscar a perfeição, por tentar colocar o companheiro no jogo a todo momento, e acabamos cometendo muitos erros. Mas estamos trabalhando para corrigir isso e encontrar soluções. Temos feito bons trabalhos defensivos, e o ataque está evoluindo", avalia Yago Mateus.

PROGRAME-SE

Brasília x Flamengo
Quando: hoje, às 20h15
Onde: Ginásio Nilson Nelson
Ingressos: App do Brasília Basquete

Os duplo-duplos de Raymundo
11 pontos e 14 rebotes contra o Botafogo
19 pontos e 18 rebotes contra o Cruzeiro
30 pontos e 11 rebotes contra o Vitória
18 pontos e 10 rebotes contra o Corinthians

Matt Dunbar/WSL



Surfista não vencia na elite da modalidade desde abril de 2023

SURFE

Gabriel Medina encerra jejum nas Filipinas

O brasileiro Gabriel Medina voltou a ocupar o posto mais alto do pódio na madrugada de ontem. Sem vencer na elite do surfe desde abril de 2023, ele faturou a etapa de Cloud 9, do Circuito Mundial da WSL, em disputa realizada nas Filipinas.

Na campanha, ele teve de superar o compatriota Yago Doda (líder do ranking) na semifinal e faturou o título com uma vitória sobre o australiano Jack Robinson. O feito selou o fim de 1.285 dias de espera desde que ele triunfou em Margaret River.

O bom resultado teve um efeito imediato na classificação do ranking. Antes quarto colocado, Medina saltou para o segundo posto. Italo Ferreira, o norte-americano Griffin Colapinto, e Miguel Pupo fecham a lista dos cinco melhores da lista.

A etapa decisiva da WSL será de 8 a 20 de dezembro em Pipeline, no Havaí, quando o campeão mundial de 2026 será conhecido. Os oito primeiros do ranking entram direto no round 4 num evento que distribui 15,000 pontos (e não 10,000 como nas etapas regulares) ao campeão.

O caminho para o título, no entanto, foi bastante complicado. Para se garantir na decisão, Medina superou Yago Dora em uma bateria cercada por reviravoltas. No final, ele venceu o compatriota por 15.76 a 13.50 e garantiu um lugar na decisão.

Diante de Jack Robinson, Medina conseguiu emplacar um belo tubo e atingiu a pontuação de 9.43. Com a necessidade de reagir, o australiano surfou para um 8.23 e seguiu na cola do brasileiro. No final, tricampeão mundial garantiu o título com um 16.93 contra 14.50 e assegurou a vitória.

No feminino, o título ficou com a norte-americana Caitlin Simmers. Depois de superar a havaiana Clarissa Moore na semifinal, ela enfrentou a australiana Tyler Wright e garantiu o título da etapa por 10.17 a 7.00.

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil

Promoção: Correio Braziliense · Clube FM 105.5 · TV Brasília

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio beija a Terra; Lua Vazia em Virgem. A lucidez é uma virtude essencial, porque há tanta ambiguidade e contradição na estrutura do mundo e da psique humana que sem a lucidez escorregamos por inércia na direção da ignorância, travestida com a reputação do conhecimento que a inteligência artificial proporciona ao mesmo tempo de treinar os seres humanos a deixarem de pensar. Sem lucidez, pode aparecer o próprio Arcanjo Gabriel à nossa frente trazendo notícias maravilhosas que nós o trataremos com a mesma atitude banal com que usamos o dedo para rolar um vídeo após o outro. A lucidez, no entanto, como todas as virtudes, não acontece de forma espontânea em ninguém, é preciso se dedicar a ela, é preciso desejar sermos lúcidos com tanto tesão e afinco quanto desejamos tantas outras coisas. Toda virtude é uma intenção e não algo que nos acontece.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Negocie, porque agora as coisas se apresentam de uma maneira complexa diante da qual sua alma precisa evitar se precipitar com o intuito de se livrar de tudo com rapidez. Tome um bom tempo para pensar bem.



TOURO
21/04 a 20/05

Falar bem não é necessariamente conhecer de verdade o tema sobre o qual se fala, porque na atualidade as pessoas, com a ajuda da inteligência artificial, ganharam a reputação do conhecimento, mas não a experiência.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É perrengue atrás de perrengue, o cenário é cansativo, mas tudo gira em torno da oportunidade de resolver muita coisa. Portanto, faça das tripas coração e continue dando seu melhor sem se desviar em momento algum.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Resolver pendências é uma boa atitude, mas deixar que sua alma seja tomada pela ansiedade de as resolver com rapidez não seria sábio, porque se embarcar nesse sentido a ansiedade só se amplificará e atormentará.



LEÃO
22/07 a 22/08

Preserve a dinâmica que você vem construindo há algum tempo, agora não é hora de inventar nada novo, mas de fazer as devidas manutenções para que tudo continue funcionando da melhor maneira possível, sem interrupções.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Tudo há de ser discutido, mas sem envolver emoções tolas, porque os assuntos sobre a mesa merecem respeito, dado envolverem seu futuro. Tudo há de ser discutido e negociado tendo em vista a realização de suas pretensões.



LIBRA
23/09 a 22/10

Uma coisa é você investir tempo e recursos para fugir das limitações e constrangimentos, outra diferente é fazer os investimentos para se aproximar dos seus objetivos, sem se importar com as dificuldades.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Melhor você não tentar parecer firme diante de situações ou propostas que deixam sua alma com sentimentos ambíguos e desencontrados. Procure ser o mais realista possível, se apegando à sinceridade absoluta. Melhor assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

No meio dos acontecimentos em que você precisa tomar atitudes firmes e assertivas surgem dúvidas e dilemas que não permitem que você se sinta com essa bola toda. Essa situação é invisível aos olhos das outras pessoas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Observando melhor, você verá as pessoas de outra forma, com mais realismo e menos idealização. Isso pode ser um choque de imediato, mas a médio e longo prazo você se enriquecerá selecionando melhor as pessoas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

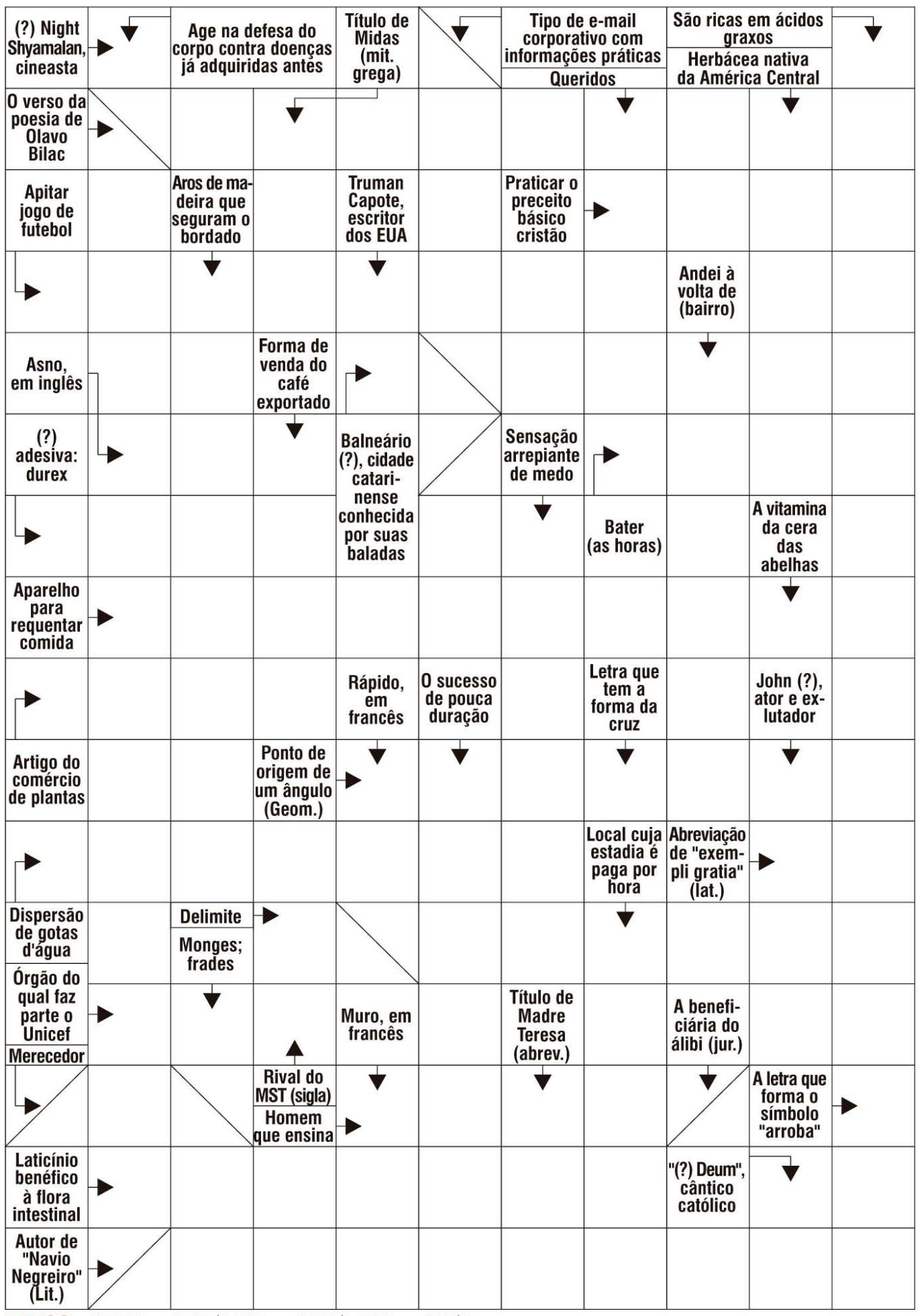
Faça amizade com seus dilemas, porque agora não é um momento em que sua alma tenha de se obrigar a superar essa condição. Ao contrário, conversando com serenidade com esses dilemas você encontrará muito esclarecimento.



PEIXES
20/02 a 20/03

É parte integrante da fibra do seu ser a tentativa de solucionar todos os problemas do mundo, mas nesta parte do caminho seria melhor você selecionar com muito discernimento o que estiver ao seu alcance fazer. Só isso.,

CRUZADAS



BANCO 3/ass — mur. 4/cena — vite. 5/dália — nonos.

40

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		I B				L		T		
	E	N	F	A	T	I	C	A	S	
A	M	A	R	O		B	A	R	E	S
	P	R	E		A	R		A	N	O
P	E R	I	T	O	N	I	O		H	C
	S	O	A		C	A	U	B	O	I
	A		R	O M	A	N O		C A	R	E
	R	I		R		S	T	A		D
M	I	N	G	A	U		A	N	T	A
	O	C	A		A	L	C	A	I	D E
	T	E	L	A		I	H		N	M
P	E	N	A	D	E	M	O	R	T	E
	A	T		A	N	Ã		J	E	D I
	T	I	M		T	O	A		I	E
	A R	V	O	R	E		L	A	R	V A
C	L	O	R	O		C	E	R	O	L

SUDOKU DE ONTEM

9	4	1	3	6	2	5	7	8
2	8	7	9	4	5	1	6	3
6	3	5	8	7	1	2	4	9
1	9	4	5	8	7	3	2	6
8	5	3	2	9	6	7	1	4
7	2	6	1	3	4	8	9	5
3	6	2	4	1	8	9	5	7
5	7	8	6	2	9	4	3	1
4	1	9	7	5	3	6	8	2

MÚSICA

Evocação de Lô Borges

Divulgação



Lô Borges e o sobrinho Rodrigo Borges, que homenageia o tio hoje no Clube do Choro

» VICTÓRIA SOUZA*

Um girassol para Lô, no Clube do Choro, hoje, às 20h30, celebra um ano após a partida de Lô Borges. Em homenagem ao cantor, compositor, multi-instrumentista e um dos criadores do Clube da Esquina, a noite revisita as obras e o legado do mineiro. O espetáculo é conduzido por Rodrigo Borges, sobrinho do compositor, ao lado de músicos da cena brasiliense.

"É um show que tem essa carga emocional pela perda, pela saudade e pela memória do Lô, mas por outro lado uma alegria imensa de perceber que ele segue vivo por meio das canções que ele deixou, que são belíssimas e que fazem parte das nossas vidas", conta Rodrigo, "Feliz também de ver o carinho do público com ele, com as músicas dele e com nós da família Borges." A ideia do show surgiu de uma troca entre o sobrinho de Lô e Tita Lyra, produtora cultural.

"A gente sempre foi muito apaixonado por Lô Borges, por ser o mais novo, por ser extremamente fértil e criativo, o valor composicional dele é ímpar. Rodrigo Borges é o cara certo para fazer essa homenagem a ele porque tem o sangue, o DNA da música, tem estudo, dom, é fisicamente parecido com o tio e tem um timbre de voz parecidíssimo. Ele conhece as músicas desde o berço das canções, e traz um valor agregado fantástico porque conhece a história por trás delas", relata Tita Lyra.

Além do sobrinho de Lô, sobem ao palco os instrumentistas Caio Fonseca, Rodrigo Salgado, Marcus Moraes, Vitor Adonai e a cantora Rayara Correia. Rodrigo conta que o repertório traz um compilado de fases marcantes da carreira de Lô Borges, além de duas canções que homenageiam o tio, do seu novo disco *Transverso*, disponível em todas as plataformas no dia 13 deste mês. "Lô deixa um legado maravilhoso, e essas canções fazem parte das nossas vidas. É como olhar um diário do que ele fez e do que ele escreveu com as vivências, com as emoções, com os dissabores e com as alegrias também. O Lô deixa um rastro de luz pra gente. Vai ser um show emocionante, que sobretudo celebra o legado desse gênio da canção", finaliza Rodrigo.

UM GIRASSOL PARA LÔ

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a partir de R$50 pelo site Bilheteria Digital.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SILÊNCIO (TRECHO)

A forma mais próxima do silêncio é o círculo:
forma geométrica da espera

O rastro que deixou
o animal que não passou

É este o meu nome
quando não me chamas

Ana Maria Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	7					5		
					6	9		
4	3	5			1		8	
			6				1	
	6			9	3			5
7				2	5			
5		1				4	7	
								3
	8		2		7			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 4 de novembro de 2026

RUY CASTRO, RECÉM-LAUREADO COM O JABUTI DE MELHOR LIVRO DO ANO, E HELOISA SEIXAS, PARTICIPAM DE BATE-PAPO NO PROJETO CLUBE DE LEITURA CCBB

UNIDOS PELA PAIXÃO LITERÁRIA

Fotos: Divulgação



Ruy Castro: Imortal da Academia Brasileira de Letras acaba de conquistar o segundo Jabuti consecutivo



Heloisa Seixas: caminhos entre o real e a fantasia

» JOÃO PEDRO ALVES*

Há 35 anos, Ruy Castro e Heloisa Seixas vivem num casamento a três. "Somos eu, ela e os livros", diz o autor, que acaba de conquistar o prêmio máximo do Jabuti pelo segundo ano consecutivo. Os quase 15 mil volumes nas estantes do amplo apartamento que dividem no Rio de Janeiro ganham vida e se embrenham com frequência nessa relação. "É muito prazeroso", comenta Heloisa. O casal participa do Clube de Leitura do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) em Brasília, hoje, às 18h30.

Estar diante de leitores, concordam os dois, é exercício necessário para quem escreve. "Nesses contatos percebe-se com clareza como você mexe com a vida das pessoas e a responsabilidade e a beleza que há nisso", argumenta Heloisa. Por escolha do público, o encontro vai se concentrar nas obras *Trincheira tropical*, de Ruy Castro, Livro do Ano no Prêmio Jabuti 2026, e *O livro dos pequenos nãos*, romance de Heloisa Seixas.

O primeiro disseca os impactos da Segunda Guerra Mundial no cotidiano da cidade do Rio de Janeiro, enquanto o segundo costura narrativas que medem a influência do acaso. Um é informativo, o outro, ficcional. "Morro de inveja da imaginação da Heloisa", confessa Ruy. O trabalho dele depende de pesquisa minuciosa. Para escrever *Trincheira tropical*, foram mil obras consultadas ao longo de seis anos. Heloísa também ataca nessa direção, com menor intensidade. "Eu gosto mesmo é de andar na fronteira entre real e fantasia." Antes do bate-papo que será mediado pela curadora Suzana Vargas e pelo escritor, jornalista e crítico literário Mauricio Melo Junior, os autores Ruy Castro e Heloisa Seixas conversaram por telefone com o **Correio** sobre o Rio de Janeiro, os afetos e a vida dedicada à escrita.

ENTREVISTA // RUY CASTRO E HELOISA SEIXAS

O Rio de Janeiro se sobressai tanto em *Trincheira tropical* quanto em *O livro dos pequenos nãos*. O que a cidade tem de tão mágica?

Ruy Castro: No meu caso é porque é a única cidade que conheço. Já morei fora do país, mas nunca saí do Rio, nem por um dia. Desde que aprendi a ler, nunca passei um dia na vida sem ler os jornais do Rio. Quando morei em Lisboa, nos anos 1970, recebia o *Jornal do Brasil* e *O Globo*, com um dia de atraso. É uma entrega total, quero saber tudo que acontece no Rio desde cedo. E se você pegar os livros do Jorge Amado, todos se passam na Bahia, os do Érico Veríssimo, no Rio Grande do Sul, os do Paul Auster, em Nova York, Balzac, em Paris. Cada um escreve sobre o seu quintal.

Heloisa Seixas: De fato, *O livro dos pequenos nãos* foi até classificado por um ótimo jornalista, que é o Álvaro da Costa e Silva, como o mais carioca dos meus livros, porque a ação principal, que se passa nos dias de hoje, é um mergulho na noite do Rio, com emoções e perigos. Tenho uma relação muito intensa com o Rio, com a cidade. Nasci, me criei aqui, nunca morei em nenhum outro lugar, mas os meus livros, na maioria, são até um pouco difíceis de determinar o território em que se passam. Não todos, mas muitos, eu acho, se passam muito dentro da cabeça dos personagens. O livro dos pequenos nãos tem muita ação na rua. Já tive outros assim, mas poucos.

No caso de Trincheira Tropical foram seis anos e pelo menos mil obras consultadas. O livro dos pequenos nãos viaja também ao sertão de Canudos. Qual a importância da pesquisa histórica em cada um desses trabalhos?

Heloisa Seixas: Fiz uma uma viagem a vários momentos do passado que vão ser explicados no final do livro porque fazem parte da história e, para isso, fiz sim uma pesquisa. Inclusive no caso do Sertão da Bahia eu tinha uma avó que morreu com 99 anos e que contava muitas histórias de Monte Santo, praticamente na região de Canudos, onde nasceu e viveu poucos anos depois do ocorrido. Então, me baseei também nessa tradição oral, de contar histórias que a minha avó carregava brilhantemente. E no caso do Ruy, sim, aí a pesquisa histórica é pesadíssima. A informação é a coisa mais importante para ele.

Ruy Castro: No Rio você convive, quer queira quer não, com a história. Você cruza uma nova esquina, você muda de século. O Brasil tem um passado e esse passado, na verdade, ainda está muito cristalizado no Rio, apesar de todas as mudanças que a cidade sofre. E esse passado me inspira muito a ir atrás de informações. Tudo é feito à base de informação. A graça da coisa está realmente em se interessar por um assunto, por uma época, por um lugar e ir atrás das informações que os explicam. Se fosse possível inventar, imaginar, presumir como é que foi, melhor fazer uma ficção. Por isso que morro de inveja da Heloisa. O universo ficcional na cabeça dela é uma coisa extraordinária que eu não tenho.

Os dois saíram do jornalismo. Um se mantém 100% apegado à informação e o outro seguiu pelo caminho da imaginação.

Heloisa Seixas: Curiosamente, nos anos todos que eu trabalhei no jornalismo, que foram mais de 15 anos, sempre trabalhei como redatora, subeditora, tradutora internacional, principalmente escrevendo e não apurando. Nunca fui repórter. Agora, como a maior parte dos escritores, pego a vida real, boto dentro do liquidificador, misturo com delírios, angústias, anseios, o que seja, e dali sai aquela massa que vai muitas vezes me surpreende, quase como se a história se escrevesse. Gosto muito, na verdade, dessa mistura. *O livro dos pequenos nãos* é uma prova disso. Gosto mesmo é de andar em cima da linha, na fronteira entre real e fantasia.

Ruy Castro: Até o século 19, você não tinha a história como conhecemos hoje, de pessoas especializadas na investigação da história por meio de documentos e de relatos do passado. Então, quem eram os grandes historiadores do século 19? Os ficcionistas. Muitos historiadores do século 20 aprenderam a história do século 19 lendo o Tolstoi, Stendhal. Nem mesmo um ficcionista, como a Heloisa, que trabalha com a imaginação, consegue se libertar completamente da vida real. Eles podem usar recursos da história e do fato. Já os historiadores agora não podem mais usar recursos da imaginação. Tem que ficar em cima só da informação.

E o que os motiva a participar de eventos literários pelo país?

Ruy Castro: É a possibilidade até de conhecer o nosso leitor, porque essa atividade dos escritores é realmente solitária, no caso do do biógrafo e do historiador nem tanto, porque dependem muito das fontes de informação. Mas na hora de escrever você tá sozinho com o seu equipamento. O contato do autor e do leitor é muito difícil de acontecer.

Heloisa Seixas: Esses encontros enriquecem, e até inquietam, o autor, porque há realmente um diálogo. As pessoas participam, fazem perguntas, às vezes comentários e não é incomum que aconteça de o leitor dizer coisas sobre a sua obra, o seu livro que você não sabia ou não tinha parado para pensar naquele ângulo. O autor se surpreende e se assusta com a própria responsabilidade. Escrevendo a gente vai mexer com alguma coisa na cabeça e aré com a vida de um. Tivemos vários relatos nesse sentido, tanto eu quanto o Rui.

Nessa relação afetiva de muitos anos entre vocês dois, qual o papel da literatura?

Rui Castro: Olha, esse aqui é um casamento a três. Somos eu, a Heloisa e os livros. Tem sempre um livro entre eu e ela, de alguma maneira. Ou está na mão dela, ou tá na minha, ou está entre nós dois. É um ménage à trois permanente.

Heloisa Seixas: Os livros são vivos aqui em casa, porque entram, saem, são emprestados, vão para as diferentes estantes, de uma para outra. Tem 10 estantes aqui em casa. Nós moramos numa casa num apartamento grande. Já calcularam aqui uma vez cerca de 15.000 livros. É uma coisa, é uma biblioteca realmente. Mas é muito bom, muito prazeroso.

Como explicar o Rio de Janeiro do ponto de vista eleitoral?

Rui Castro: É igual ao Brasil, de maneira geral. A diferença é que no Rio de Janeiro vão presos. Aqui, a justiça do Rio prende. Poderíamos votar melhor. O Rio tem um enorme interior. Esse atual governador, por exemplo, que virou aqui, ganhou em 98 cidades do estado do Rio e perdeu na cidade do Rio de Janeiro. A mesma coisa relativa ao Flávio Bolsonaro. Então, quer dizer, é preciso ver bem essa diferença.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Clube de Leitura CCBB Brasília, com Ruy Castro e Heloisa Seixas, nesta quarta-feira (4/11), no Teatro do CCBB (SCES Trecho 02 Lote 22, Setor de Clubes Especial Sul), às 18h30. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 4 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS



J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SQS 306 Bl C Vdo apto de canto 3ºandar área útil 151m, frente para nascente vista livre 3qtos + DCE, 3banhs portaria 24h. Particular. Não ac intermediário. Tr. Whats (62) 98644-4497 (11) 99425-3444 c/128695

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS



TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112



1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA

CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL

COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS



ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
ENCARREGADO DE HOTELARIA Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R$ 1.680,00 + 500,00 AL + VT. CV p/: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTOBOY PARA ENTREGA de Massa de Pastel. Salário R$ 1.750,67 + 30% periculosidade R$ 525,20 + produtividade 87,53 + refeição e passagem. Total R$ 2.964,40 CV p/: Whats (61) 98210-3807 ou japanfoods.df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 322/2026

OBJETO: contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de instalação e reparação em redes de telecomunicações no Complexo Arquitetônico do Senado Federal, com regime de dedicação exclusiva presencial de mão de obra alocada em postos de trabalho e disponibilização de ferramentas.
ABERTURA: 23/11/2026, às **09h30**, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

EDITAL
7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado **"VILA CENTRO SUL"**, com definição de 34 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 1,0141 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.224 e a ocupação denominada Vila Rosada; ao leste com a ocupação denominada Vila Verde e com a matrícula nº 22.224; ao oeste com a ocupação denominada Morada; e ao sul com via pública e com a ocupação denominada Bem Estar; e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas E=195.665,2820 e N=8.267.982,8076; deste segue com as distâncias e azimutes de 19,816m e 158°45'34,9" até o vértice P-02=A0D-M-9011 de coordenadas E=195.672,4650 e N=8.267.964,3273; 118,098m e 245°22'49,8" até o vértice A0D-M-9010 de coordenadas E=195.565,0400 e N=8.267.915,1000; 13,576m e 245°22'49,8" até o vértice P-03 de coordenadas E=195.552,6912 e N=8.267.909,4412; 12,142m e 154°55'27,8" até o vértice P-04 de coordenadas E=195.557,8401 e N=8.267.898,4373; 11,975m e 155°53'47,8" até o vértice P-05 de coordenadas E=195.562,7332 e N=8.267.887,5004; 22,945m e 156°38'05,3" até o vértice P-06 de coordenadas E=195.571,8381 e N=8.267.866,4251; 13,470m e 155°53'35,9" até o vértice P-07 de coordenadas E=195.577,3429 e N=8.267.854,1228; 20,199m e 157°59'08,2" até o vértice P-08 de coordenadas E=195.584,9186 e N=8.267.835,3858; 8,162m e 157°59'09,2" até o vértice P-09 de coordenadas E=195.587,9799 e N=8.267.827,8142; 8,443m e 159°04'23,9" até o vértice P-10 de coordenadas E=195.590,9974 e N=8.267.819,9232; 16,852m e 156°21'06,1" até o vértice P-11 de coordenadas E=195.597,7611 e N=8.267.804,4772; 19,620m e 154°31'56" até o vértice P-12 de coordenadas E=195.606,2026 e N=8.267.786,7534; 27,091m e 156°42'48,6" até o vértice P-13 de coordenadas E=195.616,9187 e N=8.267.761,8548; 17,106m e 155°45'05,8" até o vértice P-14 de coordenadas E=195.623,9482 e N=8.267.746,2487; 4,940m e 193°03'21,6" até o vértice P-15 de coordenadas E=195.622,8315 e N=8.267.741,4332; 29,301m e 242°09'08,3" até o vértice P-16 de coordenadas E=195.596,9088 e N=8.267.727,7381; 27,905m e 334°52'59,9" até o vértice P-17 de coordenadas E=195.585,0571 e N=8.267.753,0196; 29,298m e 334°35'58,2" até o vértice P-18 de coordenadas E=195.572,4827 e N=8.267.779,5006; 35,120m e 334°18'19,4" até o vértice P-19 de coordenadas E=195.557,2466 e N=8.267.811,1665; 23,305m e 334°27'04,7" até o vértice P-20 de coordenadas E=195.547,1899 e N=8.267.832,2048; 8,042m e 334°00'39,6" até o vértice P-21 de coordenadas E=195.543,6640 e N=8.267.839,4375; 29,686m e 328°59'24,0" até o vértice P-22 de coordenadas E=195.528,3614 e N=8.267.864,8952; 10,783m e 326°01'29,6" até o vértice P-23 de coordenadas E=195.522,3319 e N=8.267.873,8427; 27,648m e 328°45'07,2" até o vértice P-24=P-01 de coordenadas E=195.507,9812 e N=8.267.897,4938; 0,196m e 37°15'19,1" até o vértice P-25 de coordenadas E=195.508,1000 e N=8.267.897,6500; 50,798m e 37°14'52,8" até o vértice P-26 de coordenadas E=195.538,8643 e N=8.267.938,1101; 11,131m e 153°44'28,3" até o vértice P-27 de coordenadas E=195.543,7917 e N=8.267.928,1222; 18,449m e 66°55'31,1" até o vértice P-28 de coordenadas E=195.560,7747 e N=8.267.935,3572; 24,251m e 66°55'32,2" até o vértice P-29 de coordenadas E=195.583,0982 e N=8.267.944,8672; 9,915m e 65°41'34,4" até o vértice P-30 de coordenadas E=195.592,1394 e N=8.267.948,9508; 0,757m e 335°47'55,7" até o vértice P-31 de coordenadas E=195.591,8287 e N=8.267.949,6421; 10,130m e 66°08'29,8" até o vértice P-32 de coordenadas E=195.601,0986 e N=8.267.953,7419; 15,367m e 65°16'39,7" até o vértice P-33 de coordenadas E=195.615,0654 e N=8.267.960,1725; 45,186m e 65°37'35,8" até o vértice P-34 de coordenadas E=195.656,2482 e N=8.267.978,8308; e 9,865m e 66°14'25,1" até o vértice P-01, ponto inicial da descrição, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 28 de outubro de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DAS **CIDADES**

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 53/2026 - UASG 560010

Processo nº 80000.009298/2026-08. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos de transporte institucional, compreendendo a disponibilização de veículos com motoristas mediante dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo o fornecimento de combustível, manutenção preventiva e corretiva, lavagem, seguro total e demais insumos necessários à execução contratual, destinados ao transporte de autoridades, servidores e colaboradores em serviço, bem como a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, documentos, bagagens, mobiliário, equipamentos, materiais e demais bens patrimoniais, em âmbito regional e nacional, sob demanda, visando atender às necessidades administrativas, operacionais, logísticas e institucionais do Ministério das Cidades, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens licitados: um grupo formado por 5 (cinco) itens, e dois itens isolados. Edital disponível a partir do dia 18/11/2026 no endereço: SBN, Quadra 2, bloco "E", Asa Norte - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 04/11/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/11/2026 às 09h30 no site www.gov.br/compras.

RAIMUNDO RODRIGUES DE CASTRO JÚNIOR
Pregoeiro

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto

197

ABOP
Associação Brasileira de Orçamento Público

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA PRESENCIAL OU VIRTUAL

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP, tendo em vista o disposto no Art. 67 Inciso I e no Art. 71 do Estatuto da entidade, RESOLVE convocar eleições para Conselheiros do Distrito Federal no Conselho Deliberativo da ABOP, no dia 03 de dezembro de 2026, de forma presencial, das 09h às 18h, na Sede da ABOP ou de forma virtual, pela plataforma Zoom, às 10:00h, em primeira convocação e às 10:30hs, em segunda convocação, com qualquer número de presença, conforme Estatuto, para o biênio 2027/2028. As inscrições dos candidatos e respectivos suplentes serão recebidas pela Comissão Eleitoral, na Secretaria Executiva da ABOP, diretamente ou através do e-mail **abop@abop.org.br**, até o dia 02 de dezembro de 2026, com certificado de que estão em pleno uso dos seus direitos de associados e que aceitam serem candidatos. Os candidatos a conselheiros e respectivos suplentes aprovados pela Comissão Eleitoral, serão divulgados no site da ABOP, até o dia 02 de dezembro de 2026. A apuração do resultado dos votos presenciais e virtuais, ocorridos na data prevista, será divulgado no dia 04/12/2026 e na ATA elaborada e registrada no cartório competente.
A urna para recebimento dos votos presenciais, será instalada na sede da Entidade no SCS Quadra 02 Bloco "B" nº 20, Edifício Palácio do Comércio, 9º andar, sala 903.
O link para recebimento dos votos virtuais, será divulgado na página da ABOP – www.abop.org.br.

Brasília-DF., 04 de novembro de 2026

MANOEL GOMES DE LIMA
Presidente do Conselho Diretor da ABOP

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 240/2026

OBJETO: Aquisição de painel de LED RGB SMD P2.5, com controladoras redundantes e interligação óptica, novo e para primeiro uso, incluindo instalação, treinamento técnico e operacional e, ainda, garantia de funcionamento pelo prazo mínimo de 60 (sessenta) meses.
DATA DA ABERTURA: 16/11/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 250/2026

OBJETO: Aquisição de coletores de lixo; lixeiras; carrinho funcional para limpeza; dispensadores para: papel toalha, papel higiênico e sabonete líquido; sinalização para garagem; display em acrílico; cadeado; carrinho de compras; claviculário, dentre outros, novos e para primeiro uso e de cadeiras com rodízios com e sem apoio de braços novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 16/11/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 252/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de máquinas de lavar roupas, refrigeradores e fogões de piso com 5 (cinco) bocas, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 16/11/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 255/2026

OBJETO: Prestação de serviços continuados na área de vigilância patrimonial armada e desarmada nas áreas internas e externas da Câmara dos Deputados (Edifícios e estacionamentos do Complexo da Câmara dos Deputados, Complexo Avançado CEFOR/CETEC, blocos de apartamentos residenciais dos Parlamentares, Depósito SAAN, CEAM/SIA e Residência Oficial), a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 18/11/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp/pt-br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE